



Ipsos Apeme



Estudo de Opinião sobre a Comunicação do QREN

ESTUDO QUALITATIVO E QUANTITATIVO



- ▶ **Introdução**
- ▶ **Matriz metodológica e amostra**
- ▶ **Perceções relativamente à União Europeia e Fundos Europeus**
- ▶ **Análise por target**
 - ▶ **População**
 - ▶ **Beneficiários**
 - ▶ **Formandos das Ações do FSE**
 - ▶ **Membros de organismos da Comissão Europeia**
 - ▶ **Membros de organismos intermediários**
 - ▶ **Estrutura do QREN**
 - ▶ **Jornalistas**
- ▶ **Novo Quadro Comunitário – conhecimento e perceções**
- ▶ **Principais conclusões**
- ▶ **Apêndices**

Introdução

Ambivalência perante a Europa	QREN e PO's: dimensão técnica e organizacional própria	Próximo Quadro: uma oportunidade forte
<p>Há uma conjuntura objetiva que favorece a revisão em baixa de muitas ideias e comportamentos nos cidadãos e consumidores.</p>	<p>Públicos diretamente envolvidos registam evoluções positivas em funcionamento e comunicação, destacando a qualidade Internet</p>	<p>A curva de experiência face aos fundos ganharia em ser trabalhada para além da ideia de continuidade ininterrupta.</p>
<p>Juntam-se fatores éticos e de gestão na avaliação crítica, num quadro de respeito e distância cultural perante o Estado e a UE, que permite exigir mais.</p>	<p>Cria-se a ideia de um QREN orientado para a realidade micro das empresas e da fileira da empregabilidade, pós infra estrutural no território.</p>	<p>A Marca QREN ou uma sua “atualização” para 2014-2020 requer um novo “casting” de atores, com personalidade comunicacional própria.</p>

<p>Uma Europa que persiste na política de fundos para Portugal merece consideração, quer dizer que aposta no futuro e que tem no Estado Português um interlocutor cada vez melhor</p>	<p>Acompanhando a tendência de maior profissionalismo e base tecnológica das organizações e a importância dada às empresas, o QREN e POs podem ganhar outro estatuto</p>	<p>Um QREN que possa dar o exemplo no valor de uma cultura virada para Resultados com mais fluidez de comunicação para stakeholders fica alinhado com o melhor do tempo</p>
---	--	---

Matriz metodológica e amostra

	QUALITATIVA	QUANTITATIVO
População	7 FG's	1201 Ent.Telef.
Beneficiários	13 Ent.	1794 Ent. Online
Entidades da estrutura do QREN	-	188 Ent. Online
Entidades Intermediárias do QREN	5 Ent.	19 Ent. Online
Membros de Organismos Comissão Europeia	3 Ent.	-
Público especializado fora da esfera do QREN	10 Ent.	-
Jornalistas	10 [5 OCS Nac. / 5 Reg.]	32 Ent. Online
Formandos de Ações FSE	-	74 Ent. Telef.

**Perceções
relativamente à União
Europeia e Fundos
Europeus**

EVOLUÇÃO ASSUMIDA E QUE ALTEROU SIGNIFICATIVAMENTE A VISÃO QUE SE TEM DA EUROPA

- ▶ Evidente contaminação conjuntural, que decorre maioritariamente dos impactos do Programa de Assistência Financeira a Portugal
- ▶ Crescente paralisação/regressão na ‘construção europeia’ e uma percebida dissonância entre Estados-membros

Solidariedade inter-Estados

Desenvolvimento económico e social

Egoísmo institucional e conflito Norte-Sul

Estagnação económica e potencial retrocesso nos indicadores sociais

PASSADO

PRESENTE

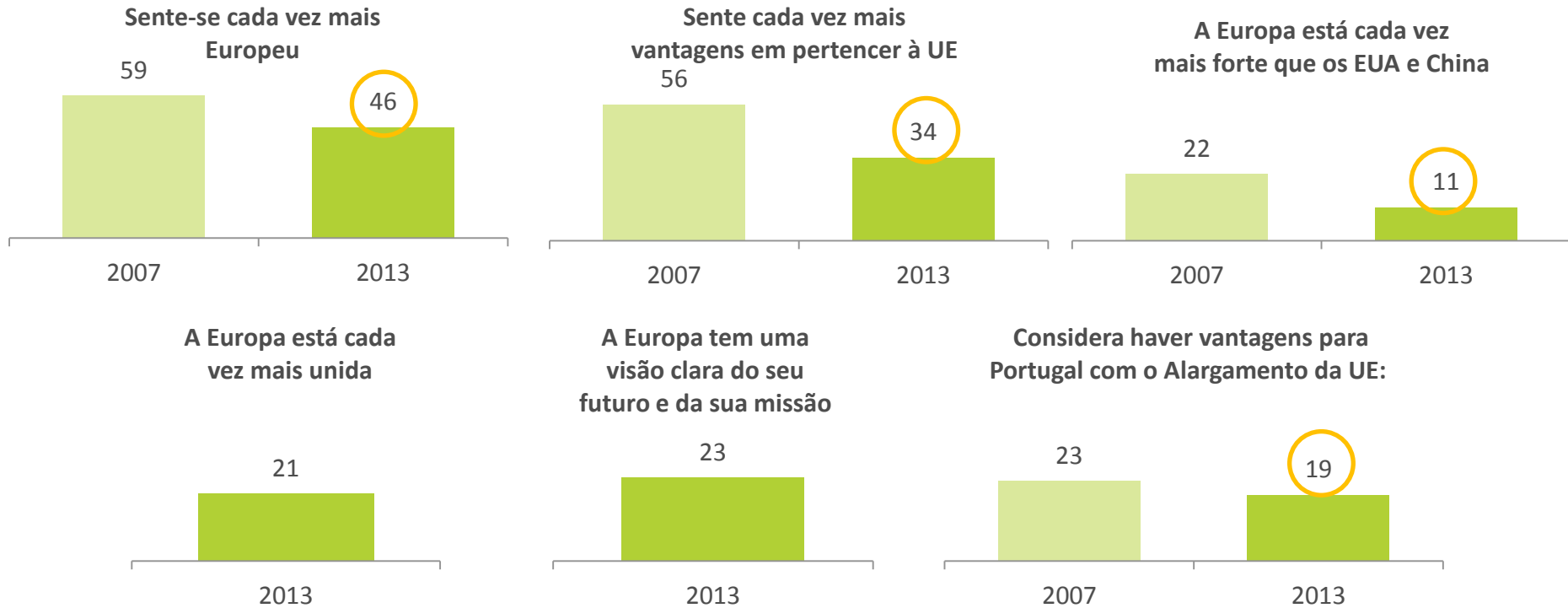
RELAÇÃO PERCETIVA SEMPRE MUITO SUSTENTADA NA DIMENSÃO FINANCEIRA
(algo na dimensão normativa e muito menos na cultural)

RECEÇÃO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS
[a ‘Europa’ como o benfeitor reconhecido no progresso do país]

PROTAGONISMO DA UE NA TROIKA
[a ‘Europa’ como o impositor percebido das impopulares medidas de austeridade]

INÉRCIA POLÍTICA
[ausência de soluções]

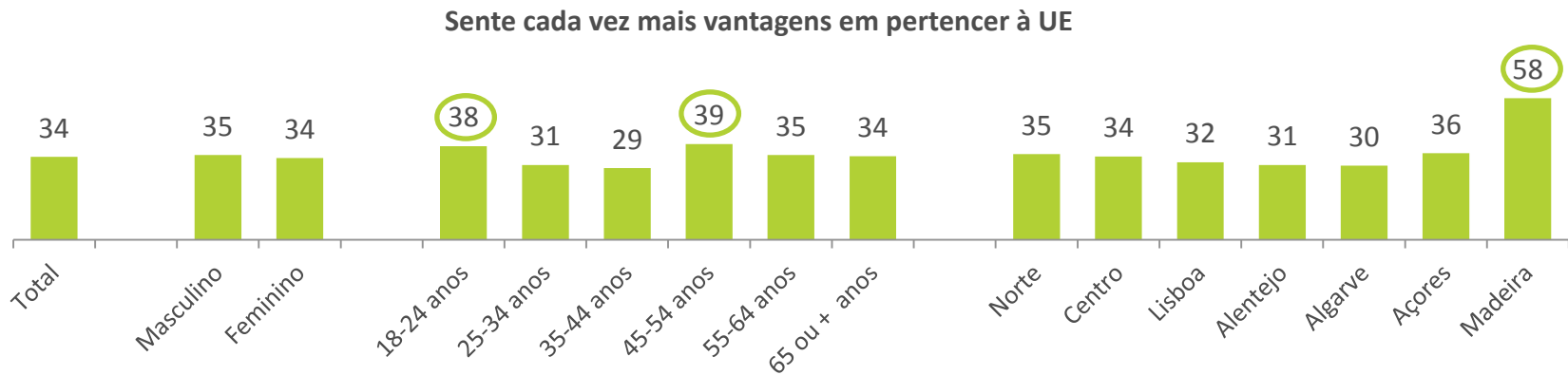
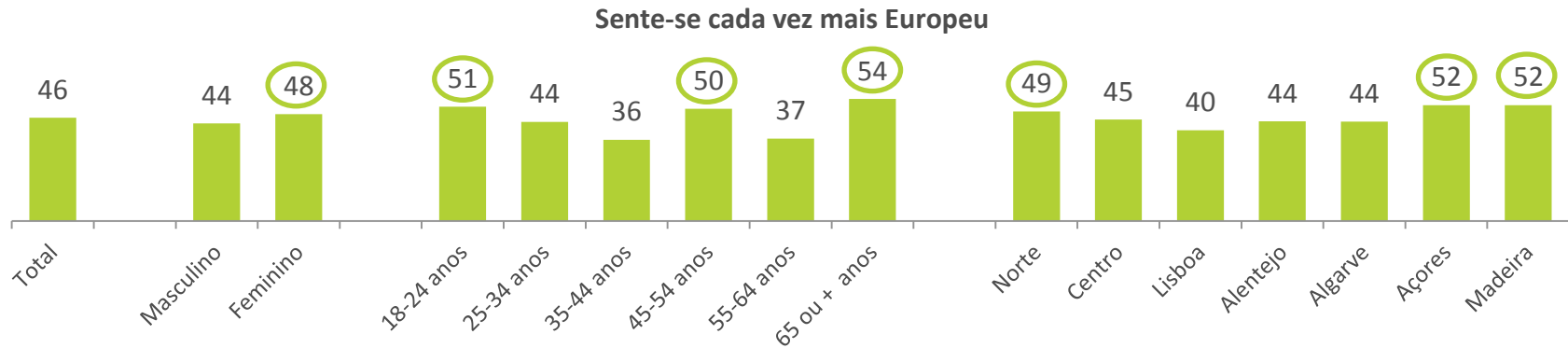
%



► Os Cidadãos, face a 2007, sentem-se menos europeus e veem menos vantagens na pertença à UE. A percentagem dos que reconhecem na UE uma visão clara do seu futuro e da sua missão é baixa e receiam desvantagens no seu alargamento. Os Formandos, em oposição, revelam um sentimento europeu mais forte, acreditando mais numa Europa unida, com uma visão clara do seu futuro e missão e reconhecem mais vantagens em pertencer à EU, não sendo a entrada de novos países desvantajosa para Portugal.

P5. Diria que: (SIM/NÃO)

%

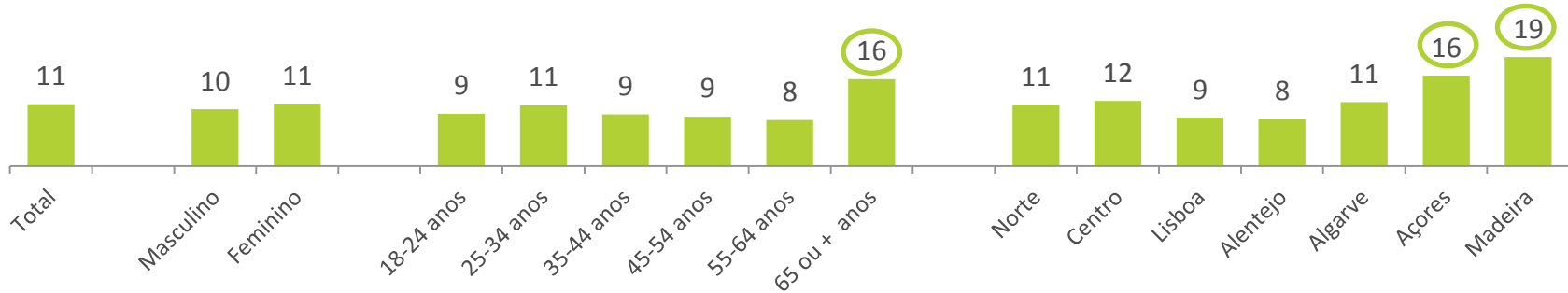


Percentagens mais elevadas no segmento, com diferenças estatisticamente relevantes

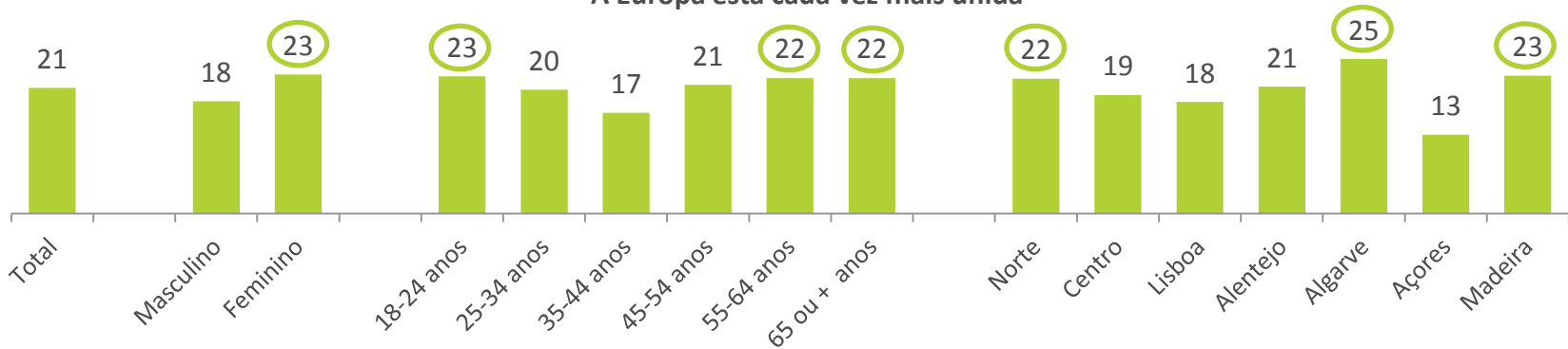
P5. Diria que: (SIM/NÃO)

%

A Europa está cada vez mais forte que os EUA e China



A Europa está cada vez mais unida

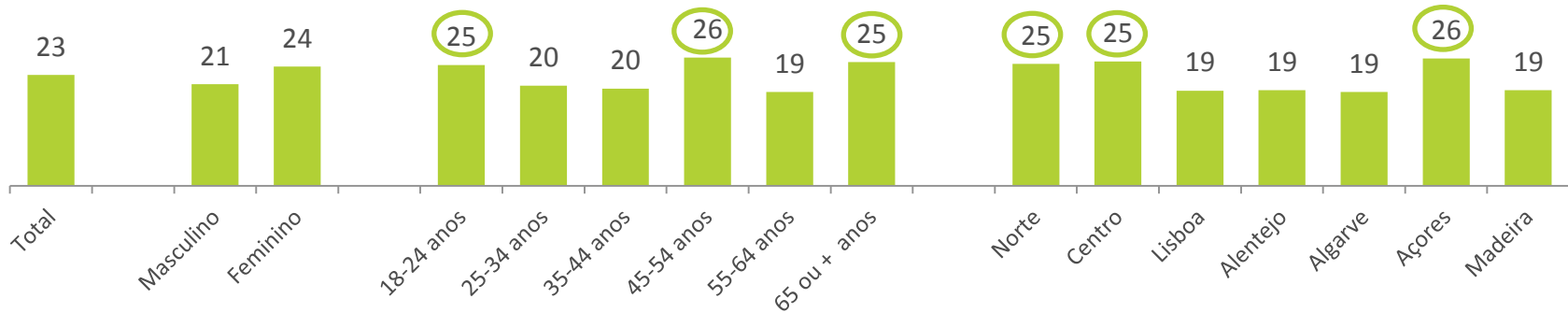


Percentagens mais elevadas no segmento, com diferenças estatisticamente relevantes

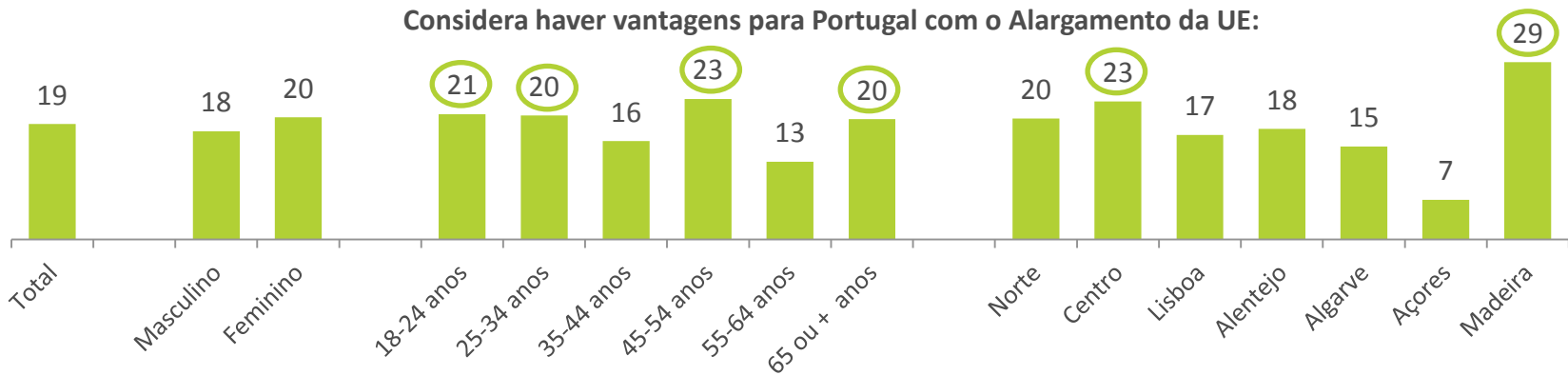
P5. Diria que: (SIM/NÃO)

%

A Europa tem uma visão clara do seu futuro e da sua missão



Considera haver vantagens para Portugal com o Alargamento da UE:



○ Percentagens mais elevadas no segmento, com diferenças estatisticamente relevantes

P5. Diria que: (SIM/NÃO)

P6. A União Europeia tem assistido a um sucessivo alargamento, sendo agora constituída por 27 Estados-membros. Diria que para Portugal este alargamento:

n =1201 %

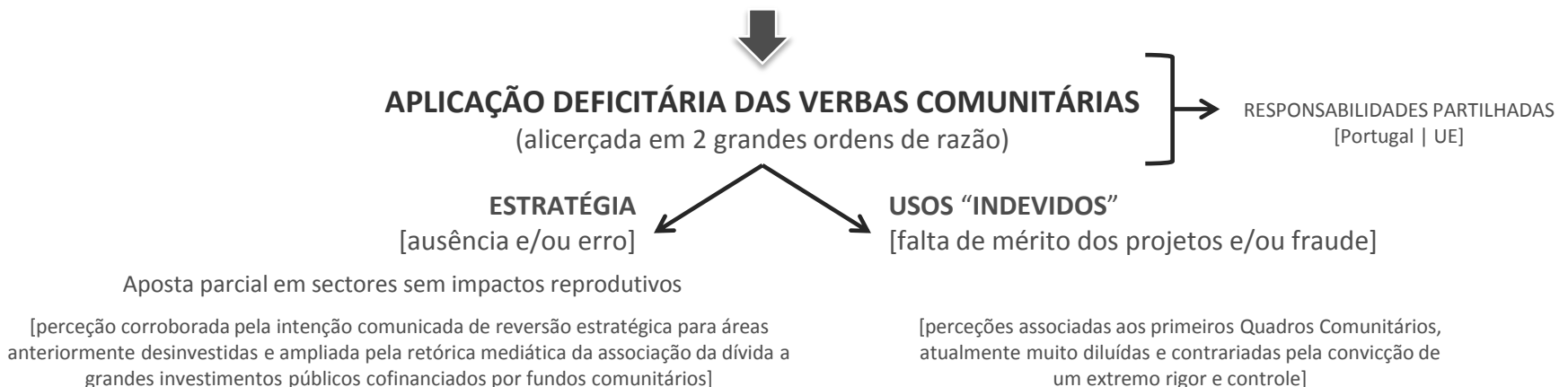
Vê vantagens no alargamento 19%		Vê desvantagens no alargamento 46%		Não vê alteração no alargamento 35%	
Porquê?	(n=227) %	Porquê?	(n=553) %	Porquê?	(n=421) %
Dinamiza o comércio internacional	27	Tem que se dividir por mais países os fundos	37	É indiferente a quantidade de países que pertencem	31
A União faz a força	26	A entrada de países pobres dificulta	12	Portugal não se adaptou (piorou)	10
Por receber apoio de outros países	7	Estamos cada vez pior	10	Situação do país é cada vez pior	6
Oportunidades de emprego	4	Menos união	4	Ter de dividir os fundos por mais países os fundos	3
Vantagens a nível económico	4	Mais desemprego	3	É uma desvantagem/Poucas vantagens	3
É uma vantagem	4	Mão de obra mais barata de noutros países	6	UE/ Euro foi uma má opção	2
Poder circular por mais países	4	UE/ Euro foi uma má opção	4	Mais desemprego	2
Outras respostas	10	Maior competitividade	3	Outras respostas	16
Não sabe	14	Outras respostas	13	Não sabe	29
		Não sabe	9		

P7. Porquê? (Pergunta aberta)

RECONHECIDO O IMPACTO DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS EM PORTUGAL E NOS PORTUGUESES

- ▶ Identificação temporal da adesão à Comunidade Económica Europeia com um período de notório desenvolvimento no país (década de 80 em diante)
- ▶ Assumido o seu contributo como promotor de desenvolvimento e para a qualidade de vida dos cidadãos
- ▶ Forte notoriedade da aplicação dos fundos comunitários – visíveis no intenso investimento em infraestruturas e nas alterações estruturais ao nível dos sectores da economia

PORÉM, NOS CIDADÃOS, ASSISTE-SE IGUALMENTE A UMA PERCEÇÃO EVOLUTIVA QUANTO AOS FUNDOS COMUNITÁRIOS. ATUALMENTE, APESAR DE UMA AVALIAÇÃO GLOBAL MUITO POSITIVA, ASSUME MAIOR DESTAQUE UMA NARRATIVA CRÍTICA:



SEGMENTOS MAIS INFORMADOS FAZEM UMA APRECIÇÃO MAIS POSITIVA DO IMPACTO DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS E DOS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

► Assume-se uma relação algo conflituosa com a União Europeia e perspectiva-se um período de potenciais mudanças – nomeadamente normativas [inclusive zona Euro/moeda única] – que podem afetar os sistemas de apoio financeiro aos Estados-membros

- Investimento público apoiado em Fundos Comunitários
- Conquistas na qualificação das pessoas do território
- Capacitação das empresas e território

TRANSFORMAÇÕES EFECTIVAS MAS NÃO TOTALMENTE APREENDIDAS PELA GENERALIDADE DOS CIDADÃOS



DISTANCIAMENTO EM RELAÇÃO AO ESTADO DESINTERESSADA QUANTO À AÇÃO PÚBLICA SEM TRADIÇÃO DE ACCOUNTABILITY

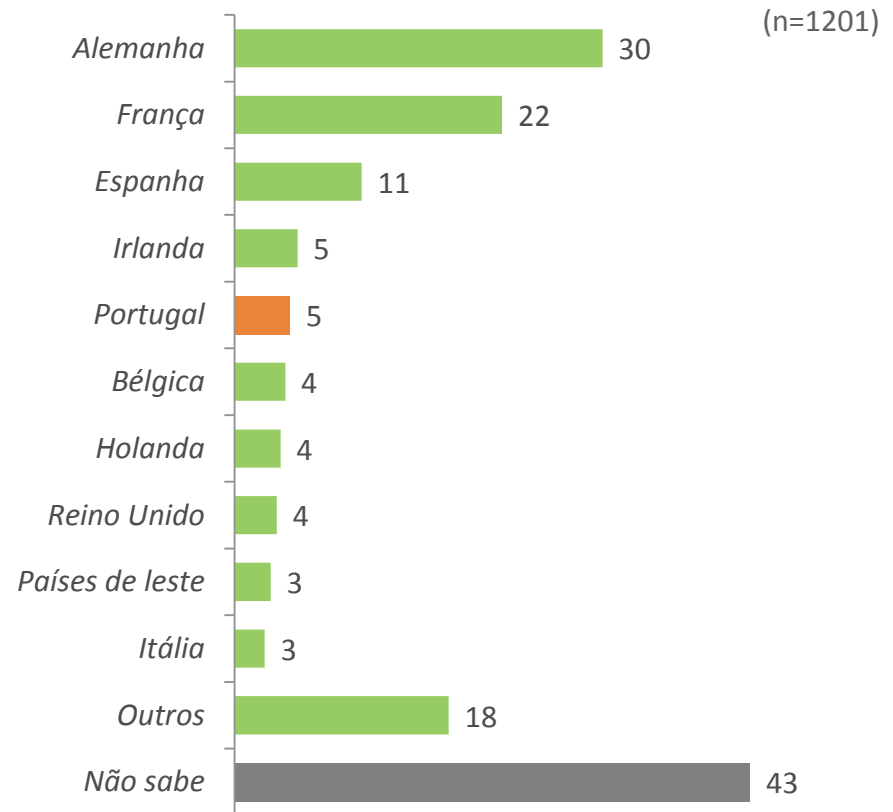
«Numa perspetiva nacional, eu diria que se podia ter feito mais e melhor. Se eu comparar numa perspetiva internacional... diria que estamos muito bem qualificados... e tive oportunidade de participar nalgumas reuniões em Bruxelas, onde se discutia a execução e o cuidado dos projetos que são feitos noutros países, e Portugal está sempre muito bem qualificado.»

Segmento Público Especializado

Podia explicar-me em poucas palavras o que é um Quadro Comunitário de Apoio? (n=630)



Quais acha serem os Estados-membros que melhor têm aproveitado até agora estes fundos europeus? (n=1201)



P9. Podia explicar-me em poucas palavras o que é um Quadro Comunitário de Apoio? (aberta)

P10. Quais acha serem os Estados-membros que melhor têm aproveitado até agora estes fundos europeus? (aberta)

Em que áreas incidem os fundos/subsídios atribuídos a Portugal neste quadro comunitário de apoio?

Quais as áreas em que a aplicação desses apoios comunitários correu melhor?

(n=1201)



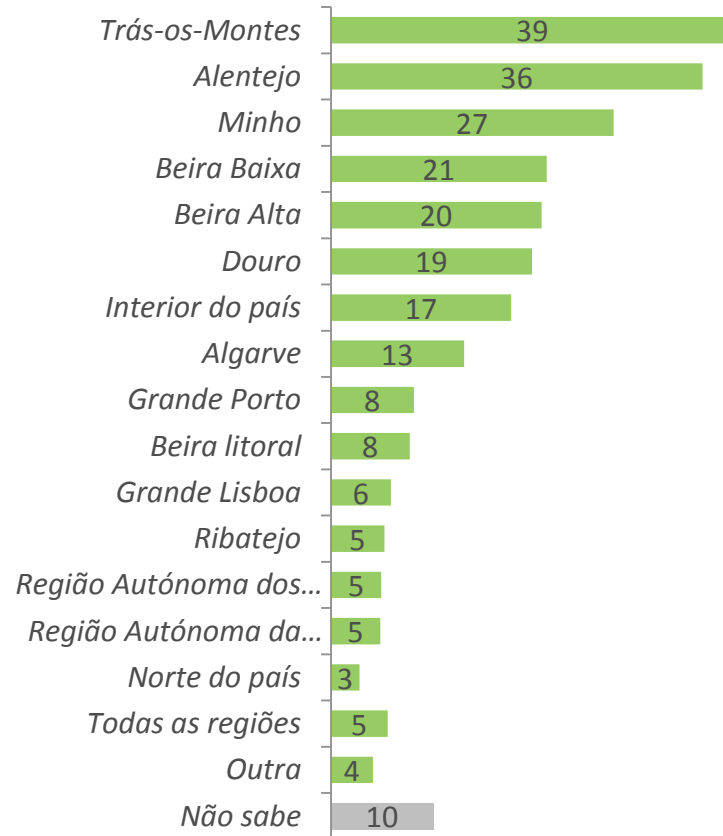
P11. Em que áreas incidem os fundos/subsídios atribuídos a Portugal neste quadro comunitário de apoio, sabe? (aberta)

P12. Vou ler-lhe algumas áreas de intervenção e gostaria que me dissesse quais delas tem ideia que têm sido apoiadas neste quadro comunitário de apoio? (sugerida)

P13. Quais as áreas em que a aplicação desses apoios comunitários correu melhor? (aberta)

E em termos de área geográfica, quais são para si as regiões de Portugal que mais apoios e fundos estruturais precisam?

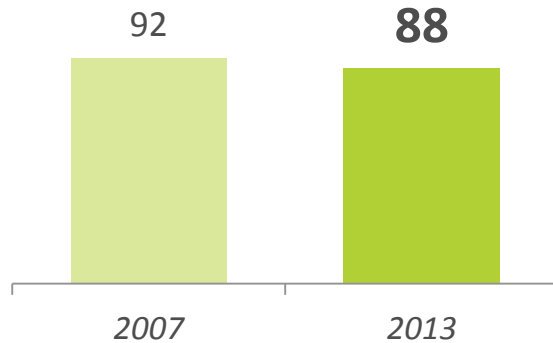
(n=1201)



P14. E em termos de área geográfica, quais são para si as regiões de Portugal que mais apoios e fundos estruturais precisam?

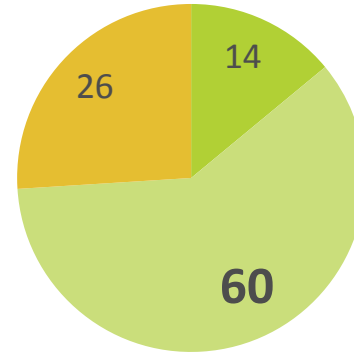
n população=1201 %

Até que ponto acha importante a atribuição deste tipo de fundos ao nosso país? (T2B)

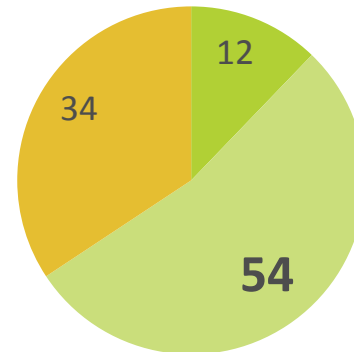


► A importância dos Fundos para o desenvolvimento de Portugal é muito alta, apesar de alguma hesitação na avaliação dos seus resultados, quer a nível nacional, quer a um nível regional

No que toca ao desenvolvimento do País, diria que até agora os fundos:



E no que toca à sua Região?



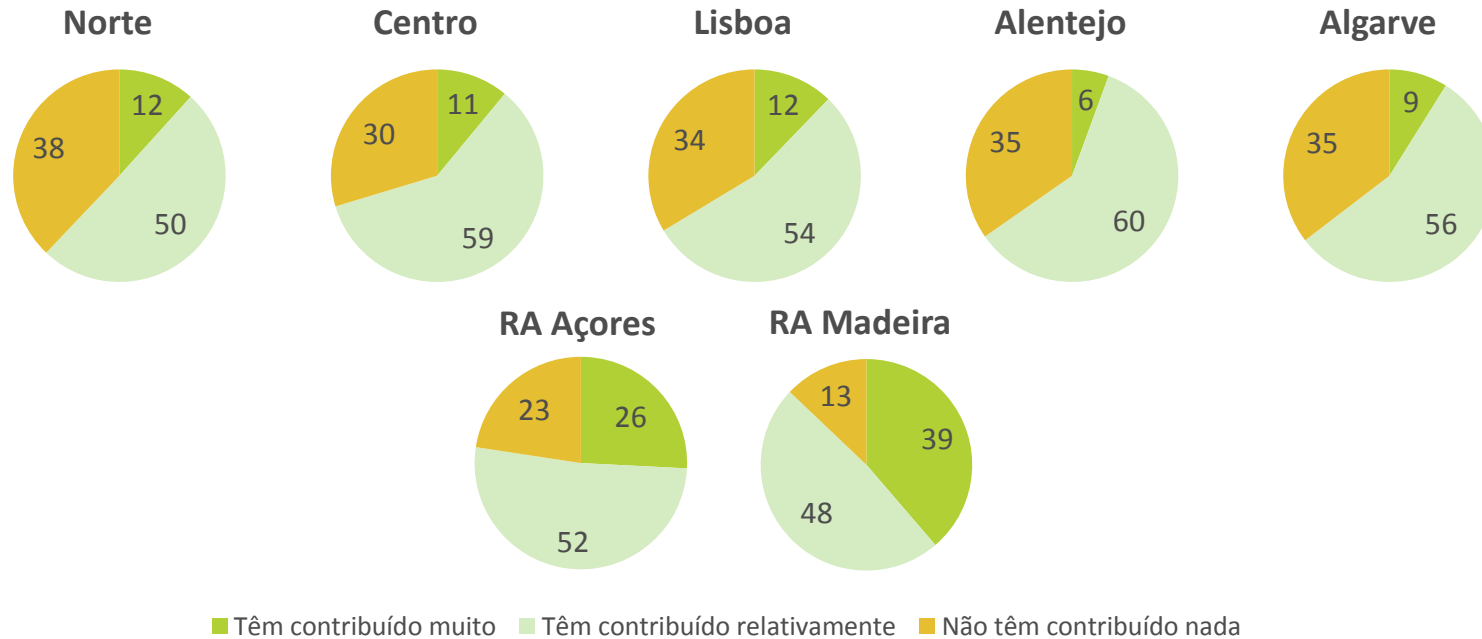
- *Têm contribuído muito*
- *Têm contribuído relativamente*
- *Não têm contribuído nada*

P15. Até que ponto acha importante a atribuição deste tipo de fundos ao nosso país? (escala de 1 a 5)

P16. Diria que até agora os fundos:

P16A. E no que toca à sua região:

n de cada região NUT II %

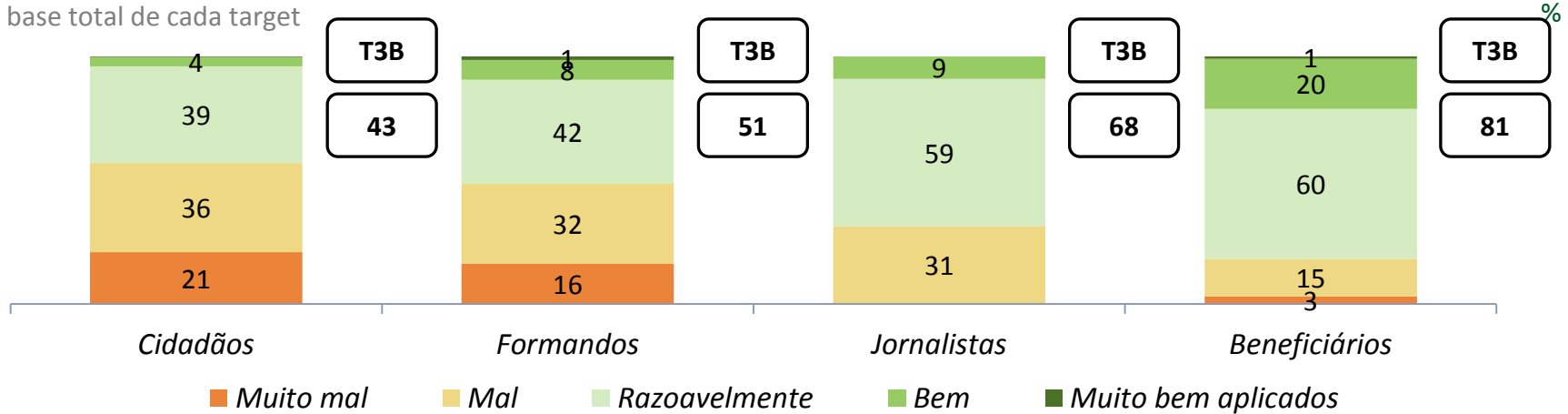


► As Regiões Autónomas da Madeira e Açores são aquelas que apresentam uma maior perceção de impacto dos Fundos para o desenvolvimento da Região. Em Portugal Continental, a avaliação é mais negativa, destacando-se o Alentejo como a região em que menos cidadãos dizem que os fundos da UE contribuíram muito para o desenvolvimento da sua Região.

P16A. E no que toca à sua região:

De que forma cada target avalia a aplicação de fundos

n= base total de cada target

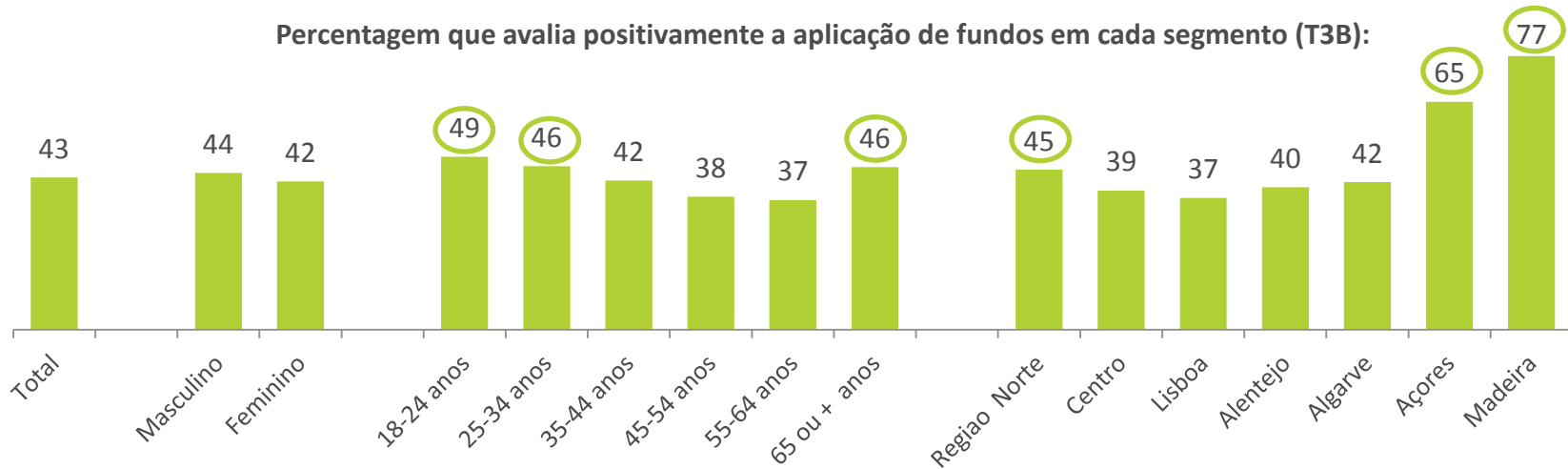


Razões porque foram mal aplicados? (n cidadãos)=683	%
Falta de controlo	49
Pessoas que receberam para investir e não investiram	45
Investido em áreas que não precisam de apoio	35
Corrupção/ desvios de fundos	14
Investido em regiões que não precisam de apoio	13
Má gestão	10
Pelo estado do país / país em crise	6
Outra	5
Não sabe	2

► Os Beneficiários e os Jornalistas, são os dois segmentos que melhor avaliação fazem da aplicação, em geral, dos fundos da UE. Mais de metade dos cidadãos considera que esses fundos são mal aplicados.

P17. Como acha que os fundos atribuídos nos quadros comunitários de apoio têm sido aplicados? (escala 1 a 5)
P18. (Se mal/muito mal) Porquê? (aberta)

n= base total de cada segmento %

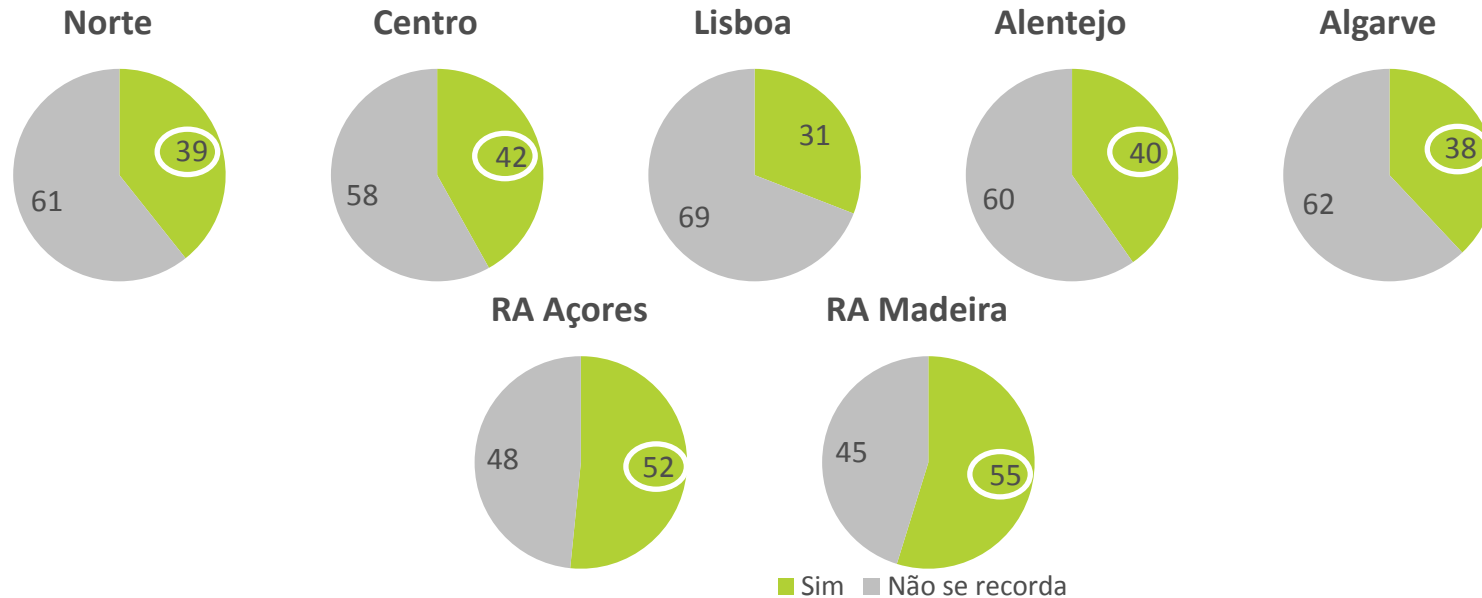


Percentagens mais elevadas no segmento, com diferenças estatisticamente relevantes

► Considerando a percentagem que avalia de forma positiva a aplicação dos fundos (razoavelmente + bem + muito bem), quem regista as percentagens mais baixas são os cidadãos com idade entre 35 e 64 anos e as regiões de Lisboa, Centro, Alentejo e Algarve.

P17. Como acha que os fundos atribuídos nos quadros comunitários de apoio têm sido aplicados? (escala 1 a 5)

n de cada região NUT II



P20. Na sua Região, recorda-se de alguma iniciativa ou projeto que fosse financiado por estes fundos da União Europeia? (aberta)

n de cada região NUT II

Que obras ou projetos se recorda?	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Reabilitação Urbana/Obras Públicas	11	16	17	14	11	13	29
Estradas/Pontes	10	11	7	7	19	13	23
Agricultura/Pescas/Pecuária	12	11	1	15	5	26	3
Educação (Escolas)	8	5	4	3	5	3	10
Empresas	1	1	2	1	3	3	
Hospitais (Saúde)	1	1	2		1		3
Transportes	2		2				
Cultura	1	2	2				
Outras	4	4	2	6	4		3
Não se recorda de nenhuma	61	58	69	60	62	48	45

Percentagens mais elevadas no segmento, com diferenças estatisticamente relevantes

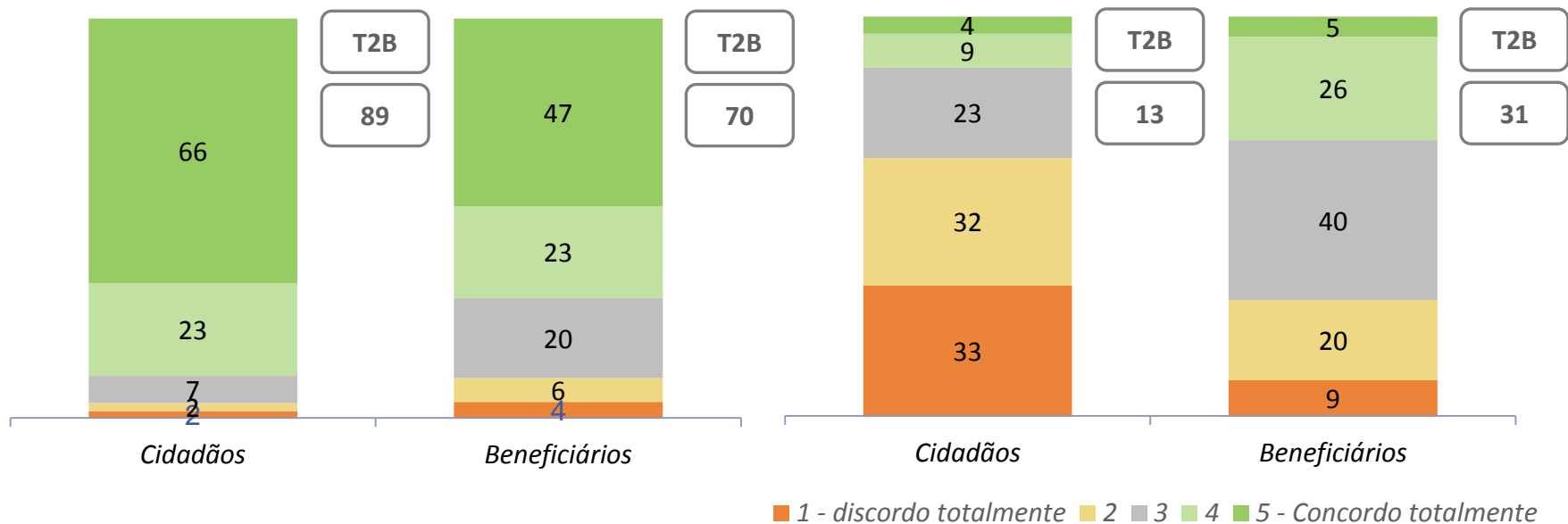
P20. Na sua Região, recorda-se de alguma iniciativa ou projeto que fosse financiado por estes fundos da União Europeia? (aberta)

Perceções acerca dos fundos – população *versus* beneficiários

%

O Estado Português devia controlar de uma forma mais rígida a aplicação dos fundos comunitários

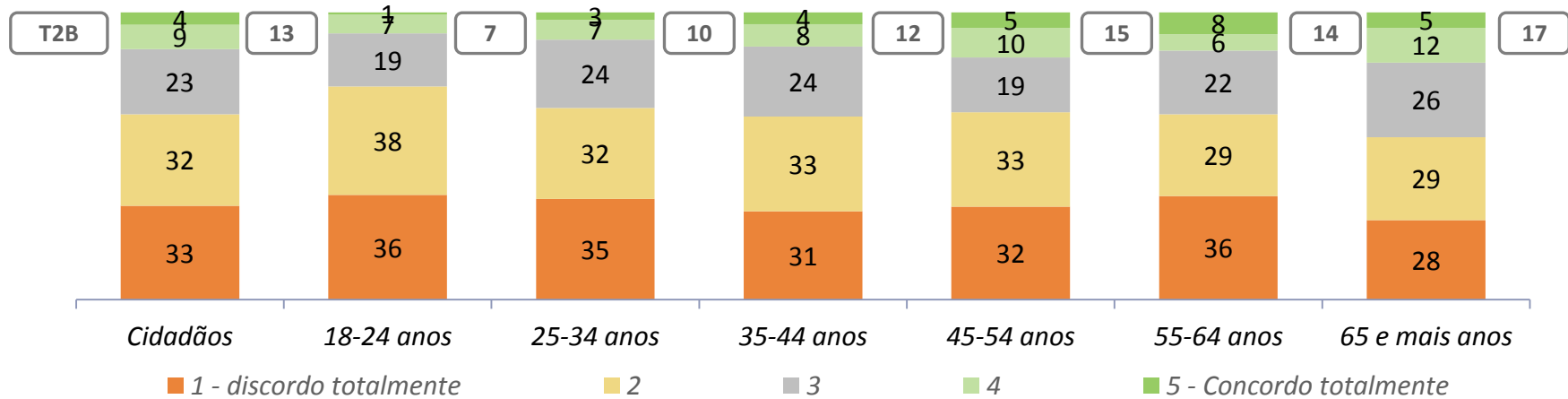
Existe bastante informação sobre os fundos comunitários em vigor e sua aplicação



► A ideia de controlo por parte do Estado da aplicação dos fundos Europeus é comum quer a cidadãos quer a beneficiários, no entanto, nestes últimos essa ideia é menos expressiva. A População ignora a existência de informação: 66% discorda que exista bastante informação sobre os fundos comunitários

P21 (cidadãos). Vou agora ler-lhe umas frases e gostaria que me dissesse até que ponto concorda com cada uma delas (utilizando para isso uma escala de 1 a 5 em que o 1 corresponde a discordo totalmente e o 5 a concordo totalmente)

Existe bastante informação sobre os fundos comunitários em vigor e sua aplicação



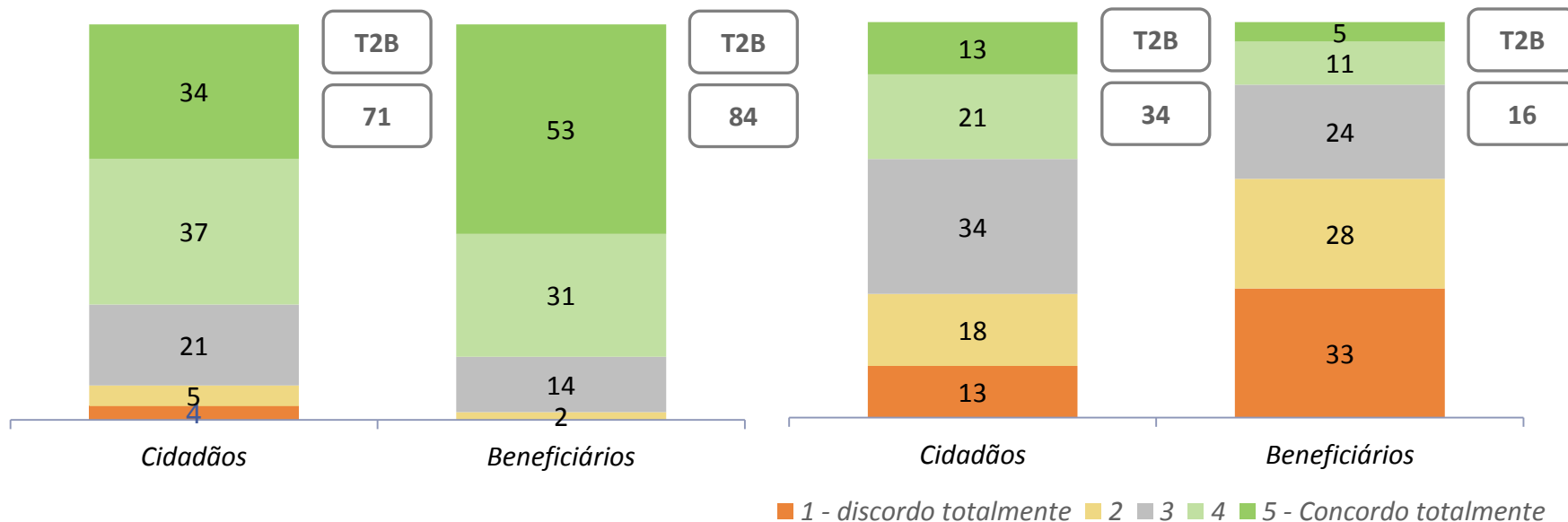
► A quantidade de informação disponível é tendencialmente melhor avaliada pelos segmentos etários mais velhos

P21 (cidadãos). Vou agora ler-lhe umas frases e gostaria que me dissesse até que ponto concorda com cada uma delas (utilizando para isso uma escala de 1 a 5 em que o 1 corresponde a discordo totalmente e o 5 a concordo totalmente)

Perceções acerca dos fundos – população versus beneficiários

O Estado devia incentivar mais os cidadãos/empresas a recorrerem aos fundos comunitários

O aumento de competitividade das empresas é responsabilidade destas, não cabendo ao Estado adotar medidas para aumentar essa competitividade



► Maior incentivo por parte do Estado ao recurso de cidadãos e empresas aos fundos comunitários. Quanto à competitividade das empresas, os cidadãos encontram-se divididos sobre o papel do Estado, enquanto os beneficiários consideram que o Estado devem adotar medidas que promovam essa competitividade.

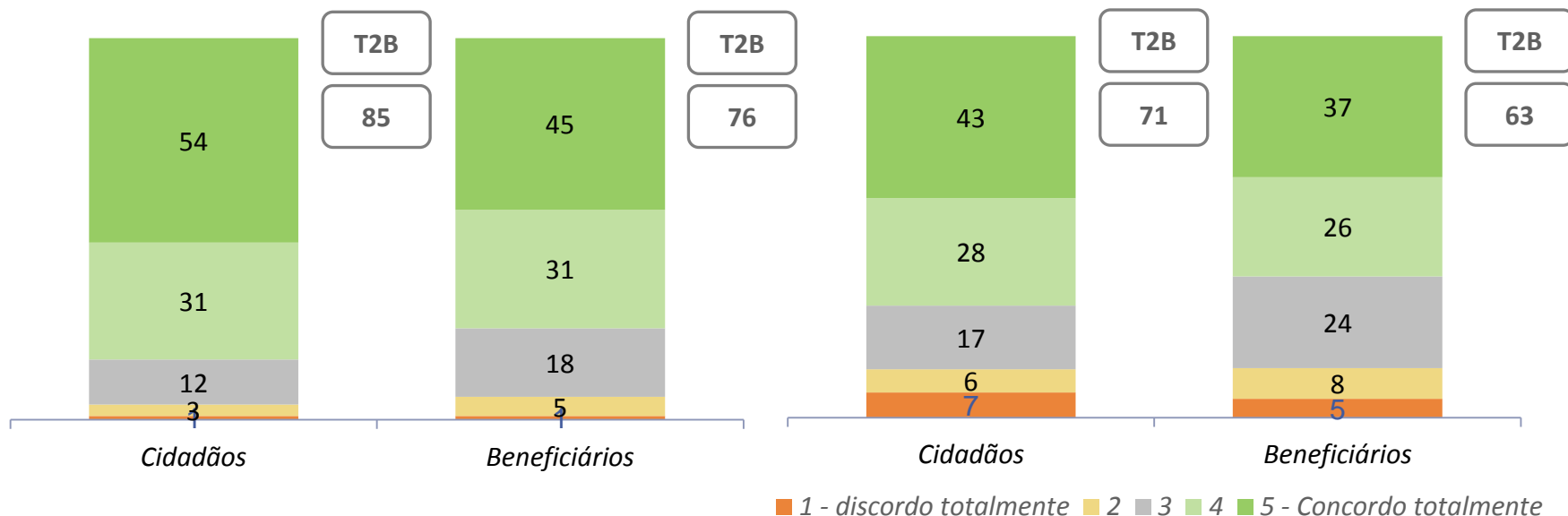
P21 (cidadãos). Vou agora ler-lhe umas frases e gostaria que me dissesse até que ponto concorda com cada uma delas (utilizando para isso uma escala de 1 a 5 em que o 1 corresponde a discordo totalmente e o 5 a concordo totalmente)

Perceções acerca dos fundos – população *versus* beneficiários

%

Se houvesse mais e melhor informação todos os cidadãos poderiam beneficiar mais da aplicação dos fundos comunitários

Se Portugal não aplicar bem os fundos comunitários que lhe são destinados, deverá ser penalizado pela UE



► Todos concordam que se houvesse mais informação sobre os fundos, todos poderiam beneficiar da sua aplicação (beneficiários demonstram-se relativamente mais satisfeitos neste indicador). Quanto à penalização do País por má aplicação dos fundos, cidadãos e beneficiários parecem estar de acordo

P21 (cidadãos). Vou agora ler-lhe umas frases e gostaria que me dissesse até que ponto concorda com cada uma delas (utilizando para isso uma escala de 1 a 5 em que o 1 corresponde a discordo totalmente e o 5 a concordo totalmente)

Análise por target

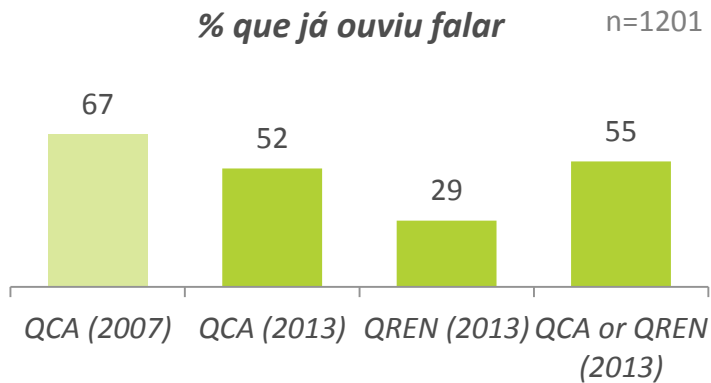
População

NOTORIEDADE CIRCUNSCRITA DO QREN PORÉM SUPERIOR À DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS

- ▶ Apesar de não generalizado, existe uma notoriedade relevante do QREN
- ▶ Nomenclatura amiúde conhecida, contudo sem a correspondente compreensão do seu significado
- ▶ Embora a notoriedade nem sempre se traduza num conhecimento efetivo, existe, no entanto, uma forte associação a Fundos Comunitários
- ▶ O logotipo do QREN obteve um reconhecimento significativo que parece advir maioritariamente da sua presença em infraestruturas, resultado da aplicação rigorosa das regras de publicitação

DETETADA UMA NOTORIEDADE SUBSTANCIALMENTE MAIS ELEVADA DO QREN VS. PROGRAMAS OPERACIONAIS (TEMÁTICOS OU REGIONAIS)

- ▶ A notoriedade do QREN assenta na sua dimensão global, na visibilidade da sua logomarca e na natural maior exposição mediática
- ▶ Em sentido contrário, a profusão de marcas não concorre para o *recall* individualizado dos Programas Operacionais

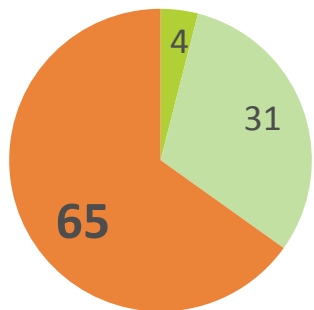


A marca QREN é conhecida por 29% da população, com maior incidência na Grande Lisboa (39%).

De quem já ouviu falar no QREN, 35% apresenta alguma ou total familiaridade.

Maior divulgação mas também maior interesse por parte do entrevistado são formas de promover um maior conhecimento da marca junto de quem conhece apenas de nome.

Até que ponto sente que conhece o QREN? (n=353)



■ Conhece bem ■ Conhece mais ou menos ■ Conhece mal

<i>O facto de não conhecer bem, deve-se a:</i> (n=339)	%
Falta de divulgação	50
Falta de interesse da sua parte	38
Desconhecimento sobre como aceder a informação	8
Dificuldade de compreensão da missão e funcionamento	4

P9 Já ouviu falar em Quadros Comunitários de Apoio?

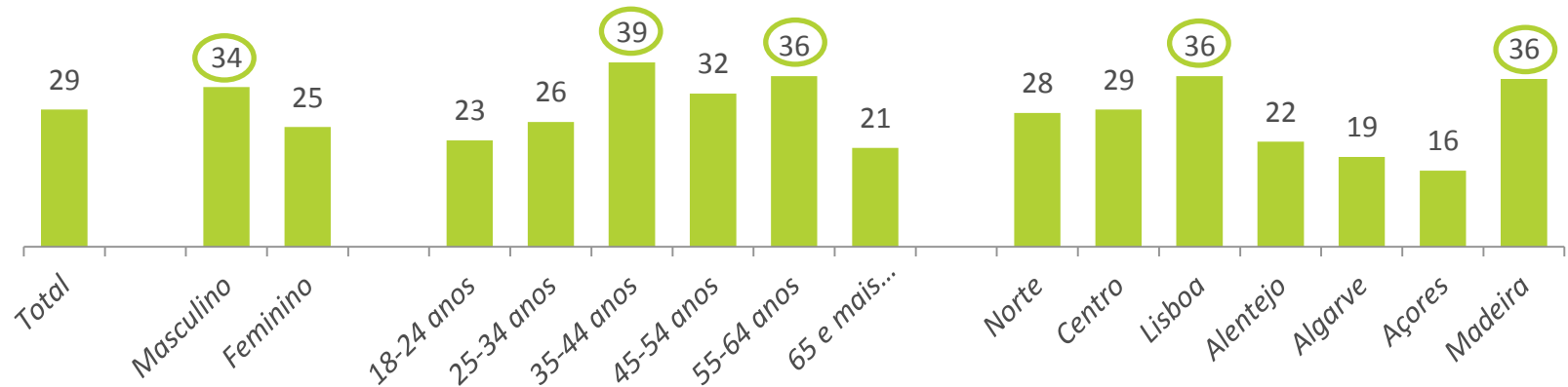
P22. Já ouviu falar no QREN?

P23. Até que ponto sente que conhece o QREN?

P24. O facto de não conhecer bem o QREN, na sua opinião tem a ver com:

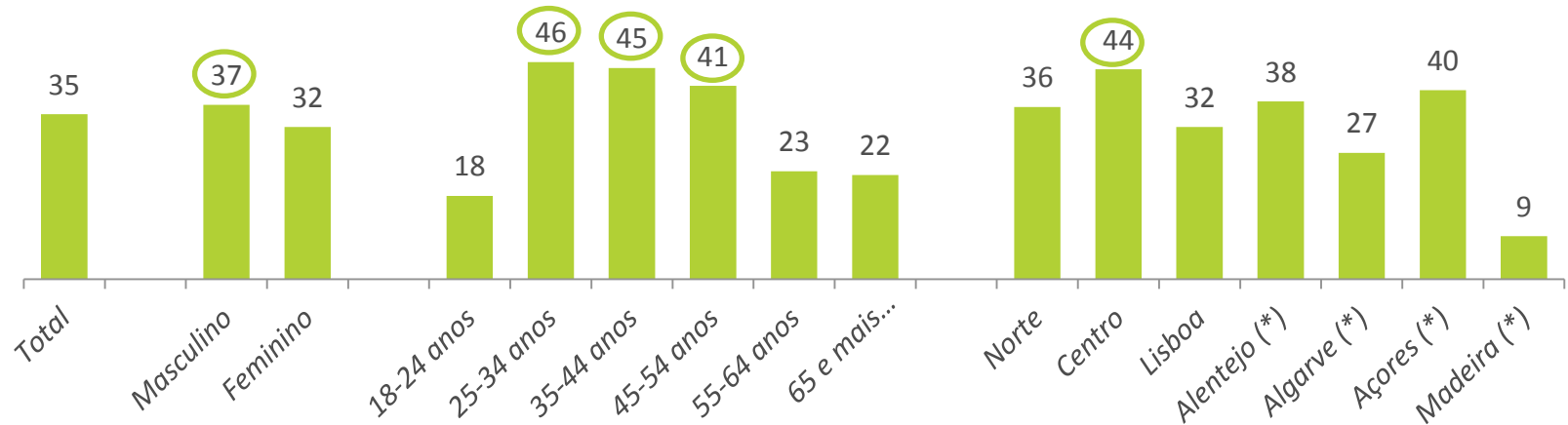
n= base total de cada segmento

% que já ouviu falar do QREN



n= base que já ouviu falar do QREN dentro de cada segmento

% que conhece o QREN "mais ou menos" ou "bem"

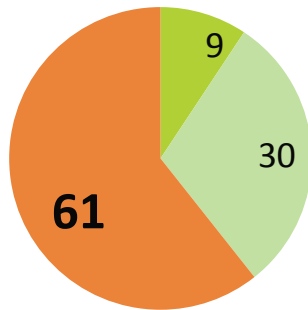


○ Percentagens mais elevadas no segmento, com diferenças estatisticamente relevantes

(*) Bases de análise estatisticamente insignificantes

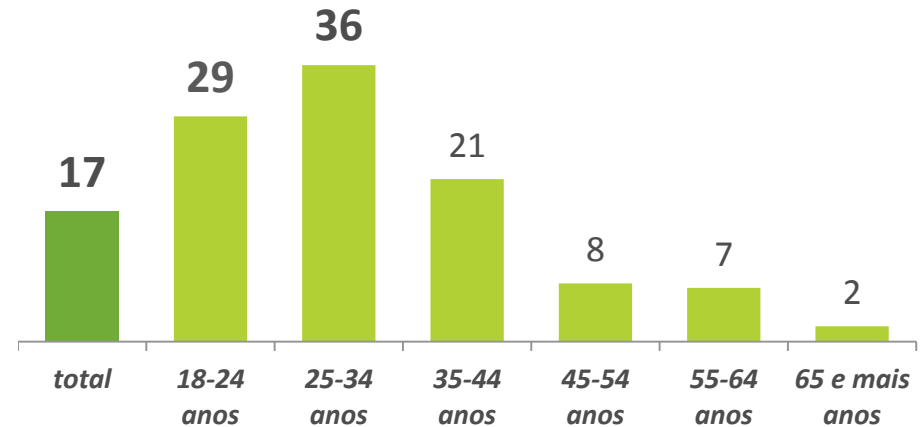
%

Sabe o que significa QREN? (n=353)



■ Refere nome correto ■ Refere parte do nome ■ Não sabe

% que identifica corretamente cor do logo QREN (n=353)



39% dos que já ouviram falar no QREN conseguem dizer pelo menos parte do nome e a cor do seu logótipo é corretamente identificada por 17%, sendo este reconhecimento maior nos segmentos 18 aos 34 anos.

P25 Sabe o que significa QREN?

P26. Tem ideia de que cor é o logótipo do QREN?

%

Na sua opinião, quais das seguintes áreas são promovidas pelo QREN?
(base: indivíduos que já ouviram falar do QREN)



Os cidadãos associam fortemente ao QREN o Apoio às Empresas, Empreendedorismo e Desenvolvimento económico, convergindo estas áreas naquelas que reconhecem como mais importantes para Portugal.

P27 Na sua opinião, quais das seguintes áreas são promovidas pelo QREN? (sugerida e múltipla)
P28. E quais das áreas que indicou são neste momento mais importantes para Portugal? (sugerida e múltipla)

%

	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo (*)	Algarve (*)	Açores (*)	Madeira (*)
<i>Apoio às empresas</i>	53	55	67	50	50	47	40	27
<i>Apoio ao empreendedorismo</i>	49	50	56	48	50	40	60	27
<i>Desenvolvimento económico</i>	46	44	56	48	44	33	40	27
<i>Desenvolvimento sustentável/ambiente</i>	41	39	56	42	31	53	60	9
<i>Incentivo à investigação e desenvolvimento</i>	40	39	51	42	25	40	40	27
<i>Melhoria dos equipamentos públicos e infraestruturas</i>	39	37	49	33	50	47	40	46
<i>Promoção das qualificações escolares e profissionais</i>	34	34	40	31	31	40	20	27
<i>Dotar os territórios de condições para serem mais competitivos</i>	32	33	42	33	13	27	40	9
<i>Melhores oportunidades de emprego</i>	31	32	36	30	13	40	40	27
<i>Promoção da igualdade de oportunidades</i>	27	25	40	24	13	33	40	27
<i>Promoção da internacionalização</i>	26	20	44	26	19	33	20	18
<i>Incentivo à qualidade das instituições públicas</i>	26	23	36	26	13	33	40	18
<i>Não sabe</i>	28	27	27	30	25	27	40	46

○ Percentagens mais elevadas no segmento, com diferenças estatisticamente relevantes

(*) Bases de análise estatisticamente insignificantes

%

*Quais as áreas, que no seu caso pessoal, teria interesse em saber mais?
(base: indivíduos que já ouviram falar do QREN)*



É evidente o desinteresse por grande parte da população numa série de áreas de intervenção do QREN, assumido de forma direta por grande parte da amostra.

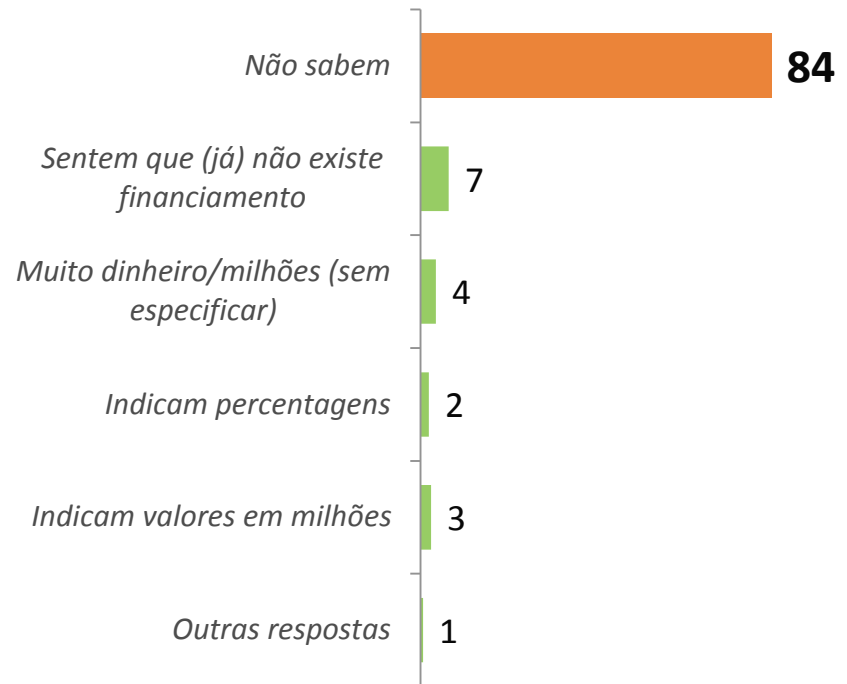
P29 Quais as áreas, que no seu caso pessoal, teria interesse em saber mais? (espontânea e múltipla)

%

Na sua opinião, quem é que se pode candidatar a fundos do QREN? (base: indivíduos que já ouviram falar do QREN)



Tem alguma ideia do valor financiado pelo QREN? (base: indivíduos que já ouviram falar do QREN)

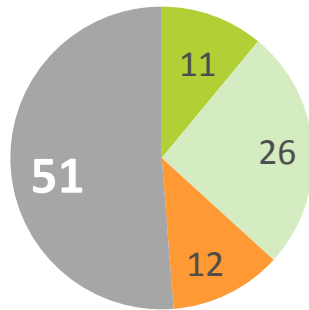


Para a maioria de quem conhece o QREN (ainda que apenas de ouvir falar), várias são as entidades que se podem candidatar aos seus fundos, especialmente empresas/entidades privadas, entidades públicas e locais e Universidades.

P30 Na sua opinião, quem é que se pode candidatar a fundos do QREN? (Sugerida e múltipla)
 P31. Tem alguma ideia do valor financiado pelo QREN? (aberta)

Avaliação da aplicação dos fundos do QREN

(n=353)



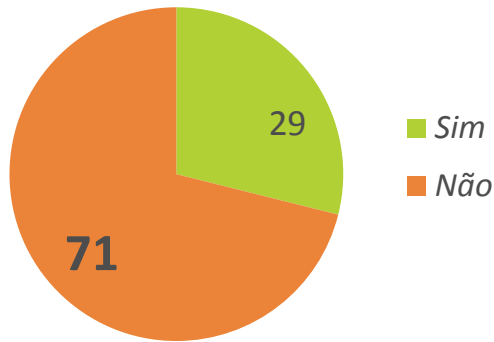
■ Positiva ■ Razoável ■ Negativa ■ NS

Razões para avaliação negativa (n=43)		%
Má gestão do dinheiro		35
Aplicação em áreas que não necessitam de apoio		28
Falta de informação acerca dos fundos aplicados		14
Não se vê resultados		9
Corrupção		9

Metade dos cidadãos mostra incapacidade de avaliar a aplicação dos fundos do QREN.

P32 Qual a avaliação que faz da aplicação de fundos por parte do QREN? (escala de 1 a 5)
 P32A. Porque avalia de forma negativa? (aberta)

Viu publicidade ao QREN? (n que conhece o QREN=353)



Segmento **35-44 anos** é aquele que apresenta maior taxa de recordação (**42%** deste segmento recorda-se de ver publicidade)

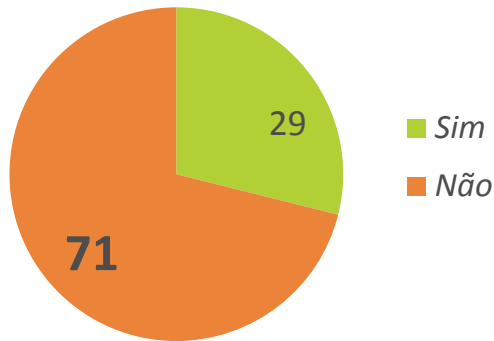
Onde? (n=102)

Fonte	%
TV	32
Imprensa Nacional	15
Através da minha empresa / empresa onde trabalho/Colegas de Trabalho	9
Obras que tiveram apoio	9
Outdoors	6
Imprensa Local	5
Rádio	5
Folhetos	5
Eventos / exposições /sessões de esclarecimentos /conferências / colóquios	5
Site de Organismos Públicos / Privados	4
Internet	4
Escola/Faculdade	4
Site de outros Organismos do QREN	3
Mailling	3
Imprensa Especializada	2
Site dos Programas Operacionais	2
Jornal/Revista	2
Site do QREN	1
Redes sociais (facebook, twitter, etc.)	1
Newsletter	1
Não me recordo	12
Outros	3

TV e Imprensa são as fontes de recordação publicitária mais relevantes

*P33 E recorda-se de ter visto alguma publicidade ao QREN?
P34. O que se recorda de ver nessa publicidade? (aberta)*

Viu publicidade ao QREN? (n que conhece o QREN=353)



Refere mensagens (n=102)

Mensagem	%
Imagem do QREN (logotipo, slogan)	8
Apoios (em geral)	8
Apoios à Educação/Formação	8
Publicidade governamental	4
Apoio a Construção de obras Públicas	3
Apoio a empregos	3
Apoio a empresas	2
Apoio a projetos culturais	2
Desenvolvimento das regiões	2
Energias renováveis	1

Refere meios (n=102)

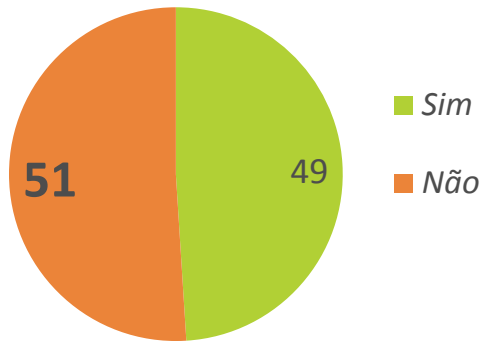
Meio	%
TV	7
Outdoors	5
Jornais/Revistas	5
Internet	2
Rádio	1
Outras respostas	5
Não sabe	42

O logotipo do QREN, a comunicação de Apoios, em geral, ou à área de Educação/Formação são as principais mensagens ou imagens retidas.

P33 E recorda-se de ter visto alguma publicidade ao QREN?
P35. Onde é que viu essa publicidade? (aberta)

Viu notícias relativas ao QREN?

(n que conhece o QREN=353)



Onde? (n=171)

Meio de Comunicação	%
TV	65
Imprensa Nacional	27
Imprensa Local	5
Imprensa Especializada	5
Rádio	4
Site do QREN	3
Newsletter	3
Folhetos	3
Site de Organismos Públicos / Privados	2
Internet	2
Redes sociais (facebook, twitter, etc.)	1
Obras que foram financiadas pelo QREN	1
Mailling	1
Eventos / conferências / colóquios	1
transportes públicos	1
Não me recordo	8
Outros	1

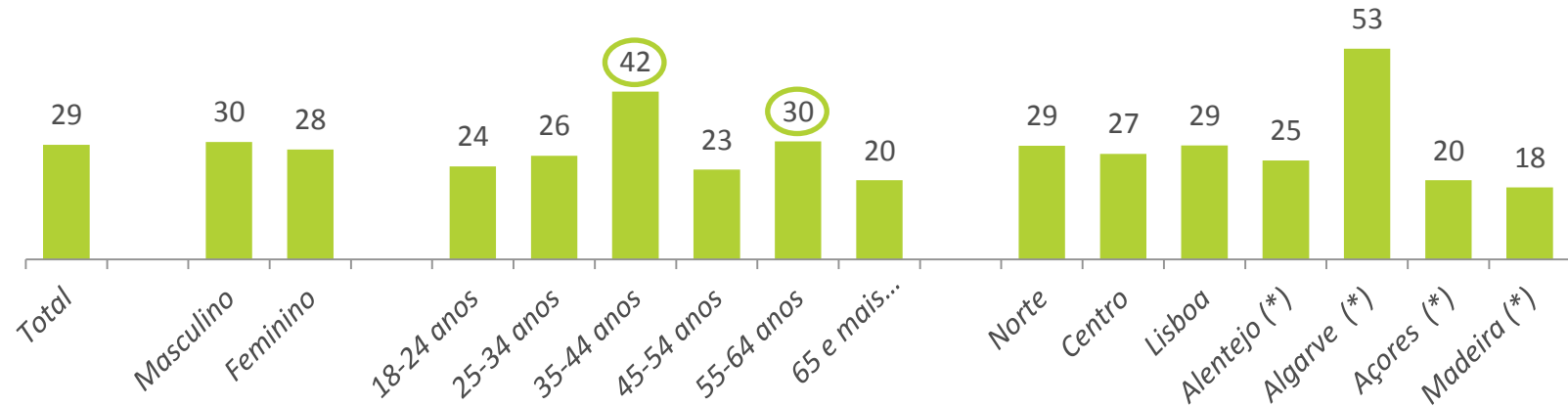
Metade da amostra que conhece o QREN, viu notícias relacionadas, sobretudo em TV e Imprensa.

P36 E recorda-se de ter lido ou visto alguma notícia sobre QREN em algum meio de comunicação social?

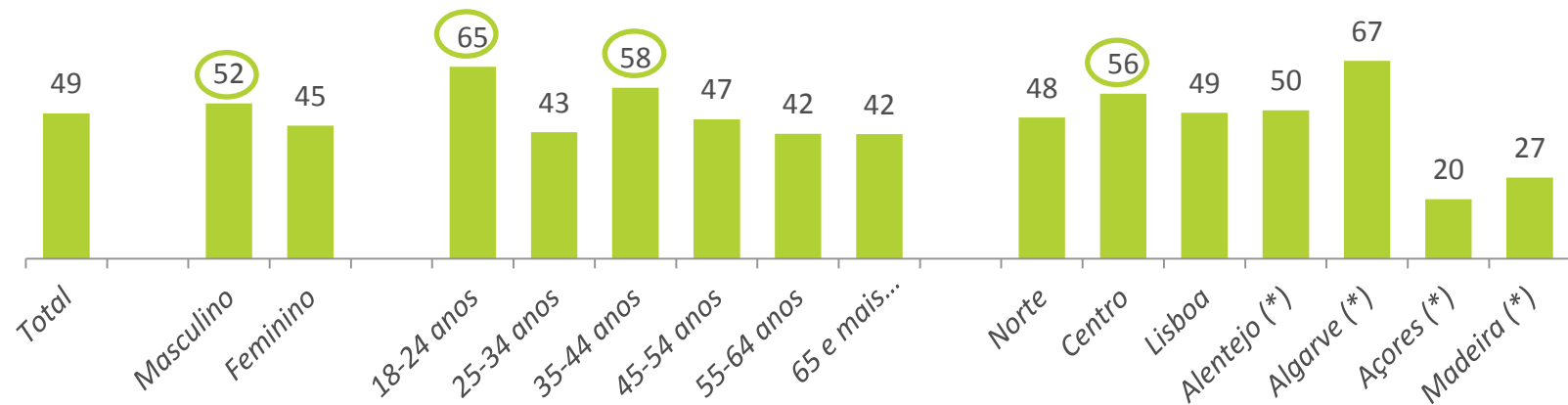
P37. Recorda-se onde é que viu ou ouviu essa notícia? (aberta)

n= base que já ouviu falar do QREN dentro de cada segmento

% que recorda publicidade ao QREN



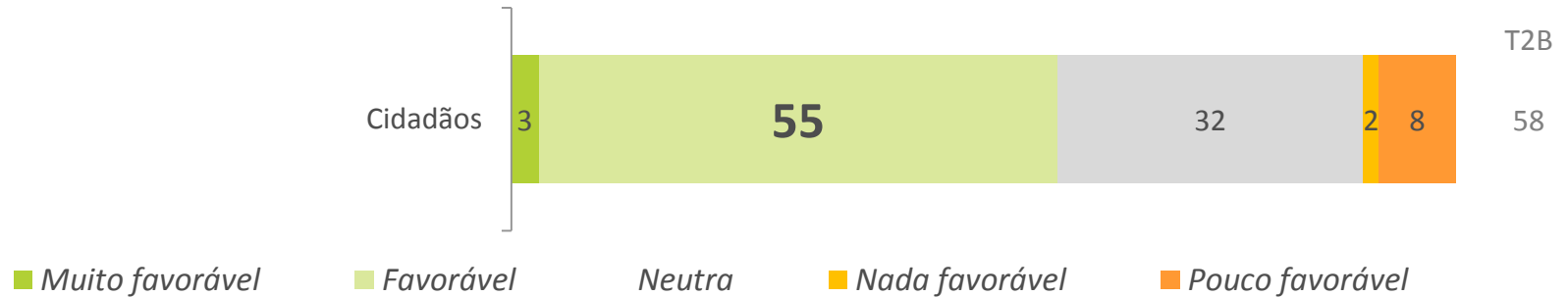
% que recorda de notícias sobre o QREN



Percentagens mais elevadas no segmento, com diferenças estatisticamente relevantes

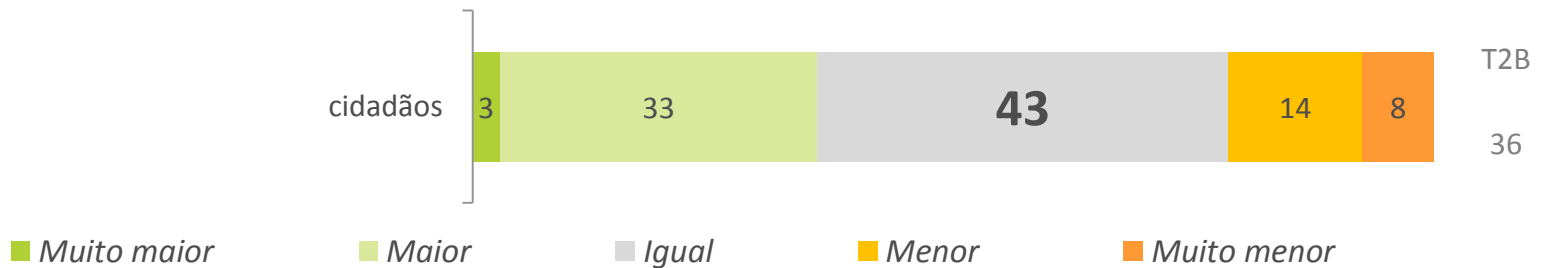
(*) Bases de análise estatisticamente insignificantes

Favorabilidade das notícias acerca do QREN



A favorabilidade das notícias recordadas acerca do QREN é bastante positiva (58%) e destaca-se no segmento 35-44 anos e nas regiões do Grande Porto e Litoral Centro.

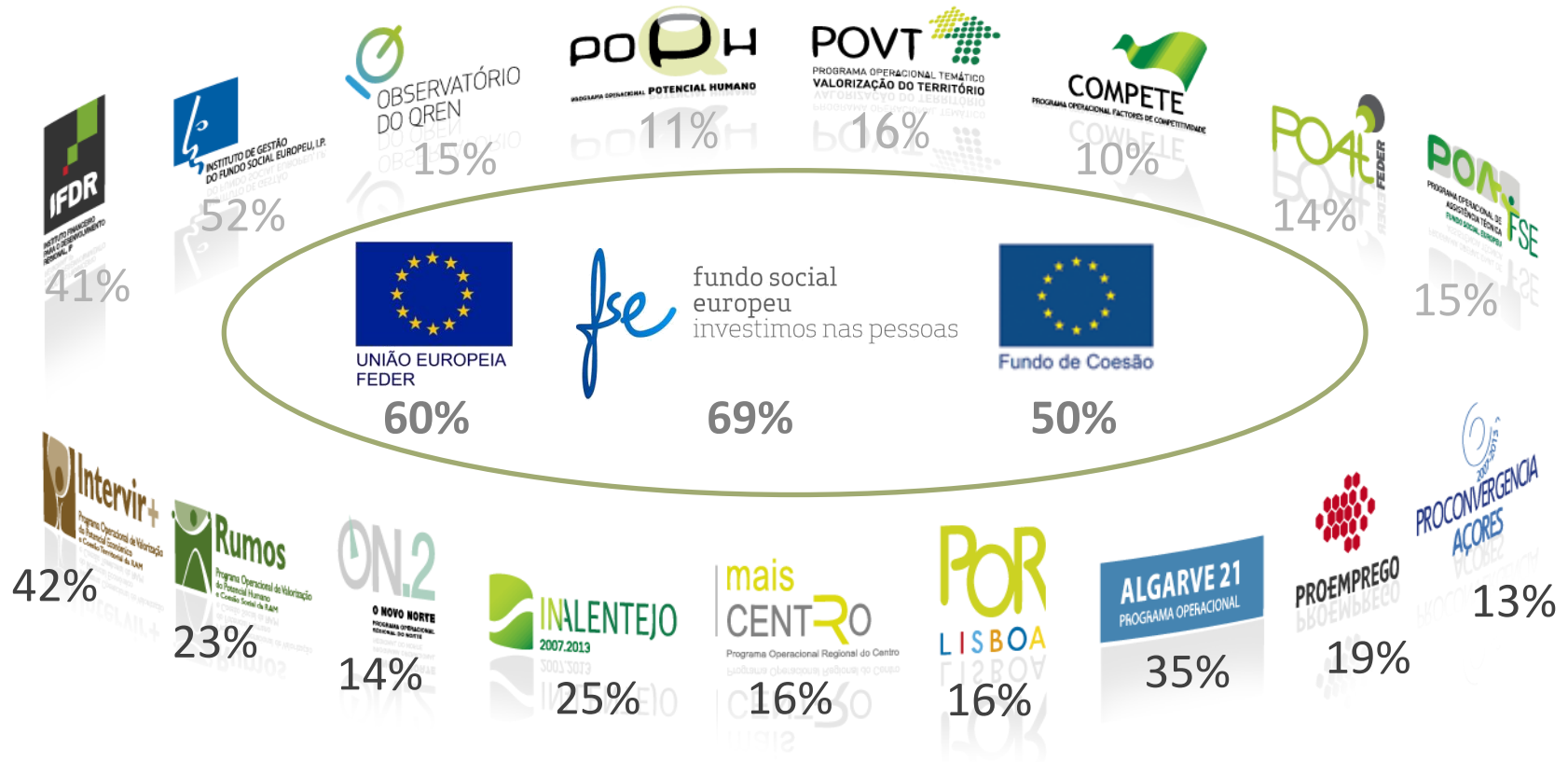
Relativamente a 2007, a presença do QREN nos Média agora é:



A imagem transmitida pelas notícias acerca do QREN é, na generalidade, positiva, e maior parte sente que a presença do QREN nos Média, quando comparada a 2007, é igual ou superior.

P38 Do que leu ou ouviu, a imagem que transmitia do QREN era: (se sim na P33 ou 36) P39. Se comparasse a presença do QREN nos média entre 2007 e 2013, diria que atualmente:

Os três fundos alcançam níveis altos de notoriedade. No que toca a Organismos, o IGFSE e o IFDR são os mais familiares para os cidadãos. No que se refere a PO's, o Intervir+, o Algarve 21 e o INALENTEJO, são os mais recordados nas suas regiões.



A notoriedade dos PO's Regionais tem como base cada região, enquanto que os Fundos, Organismos e PO Nacionais, têm como base o total do País

P40. atividade do QREN é realizada através de Programas Operacionais. Recorda-se do nome de algum destes Programas? (aberta)

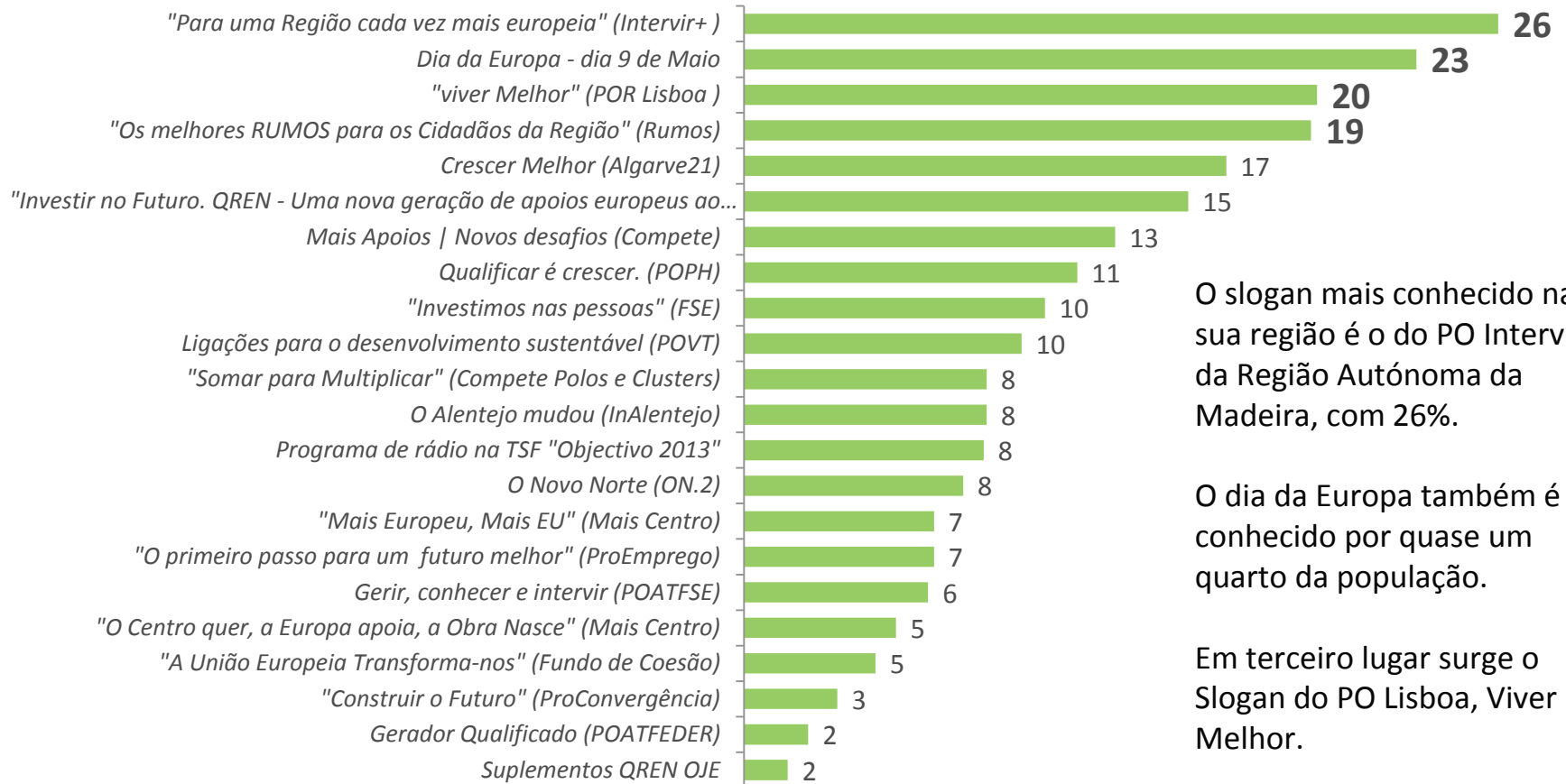
P41 Vou agora dizer alguns nomes de Programas Operacionais, e vai dizer-me se se recorda ou não de cada um deles:

P42. E já ouviu falar de algum dos seguintes organismos? (LER)

P43 E já ouviu falar dos seguintes fundos? (LER)

Alguma vez ouviu falar dos seguintes meios de divulgação ou slogans de PROGRAMAS OPERACIONAIS do QREN?

n=1201



O slogan mais conhecido na sua região é o do PO Intervir+, da Região Autónoma da Madeira, com 26%.

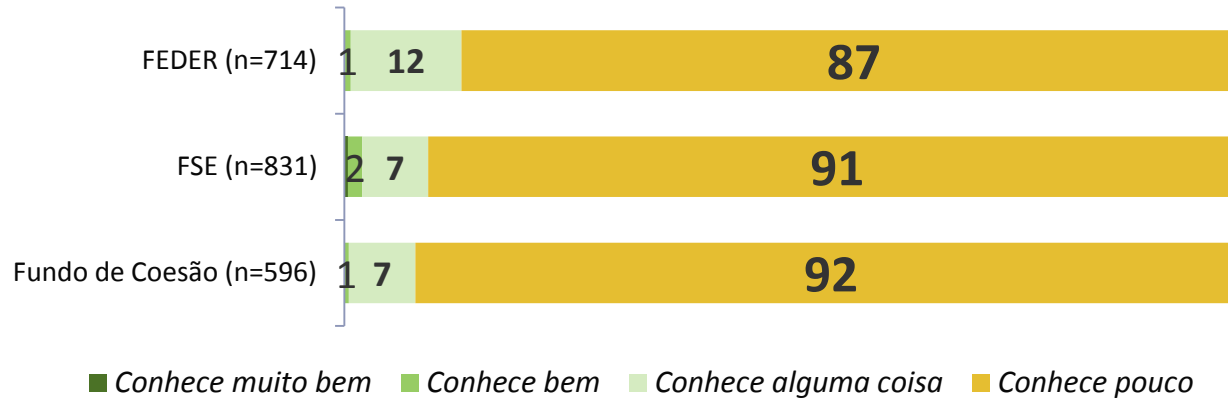
O dia da Europa também é conhecido por quase um quarto da população.

Em terceiro lugar surge o Slogan do PO Lisboa, Viver Melhor.

A notoriedade dos slogans de PO's Regionais tem como base cada região, enquanto que os Fundos, Organismos e PO Nacionais, têm como base o total do País

P49. Alguma vez ouviu falar dos seguintes meios de divulgação ou slogans de PROGRAMAS OPERACIONAIS do QREN? (sugerida)

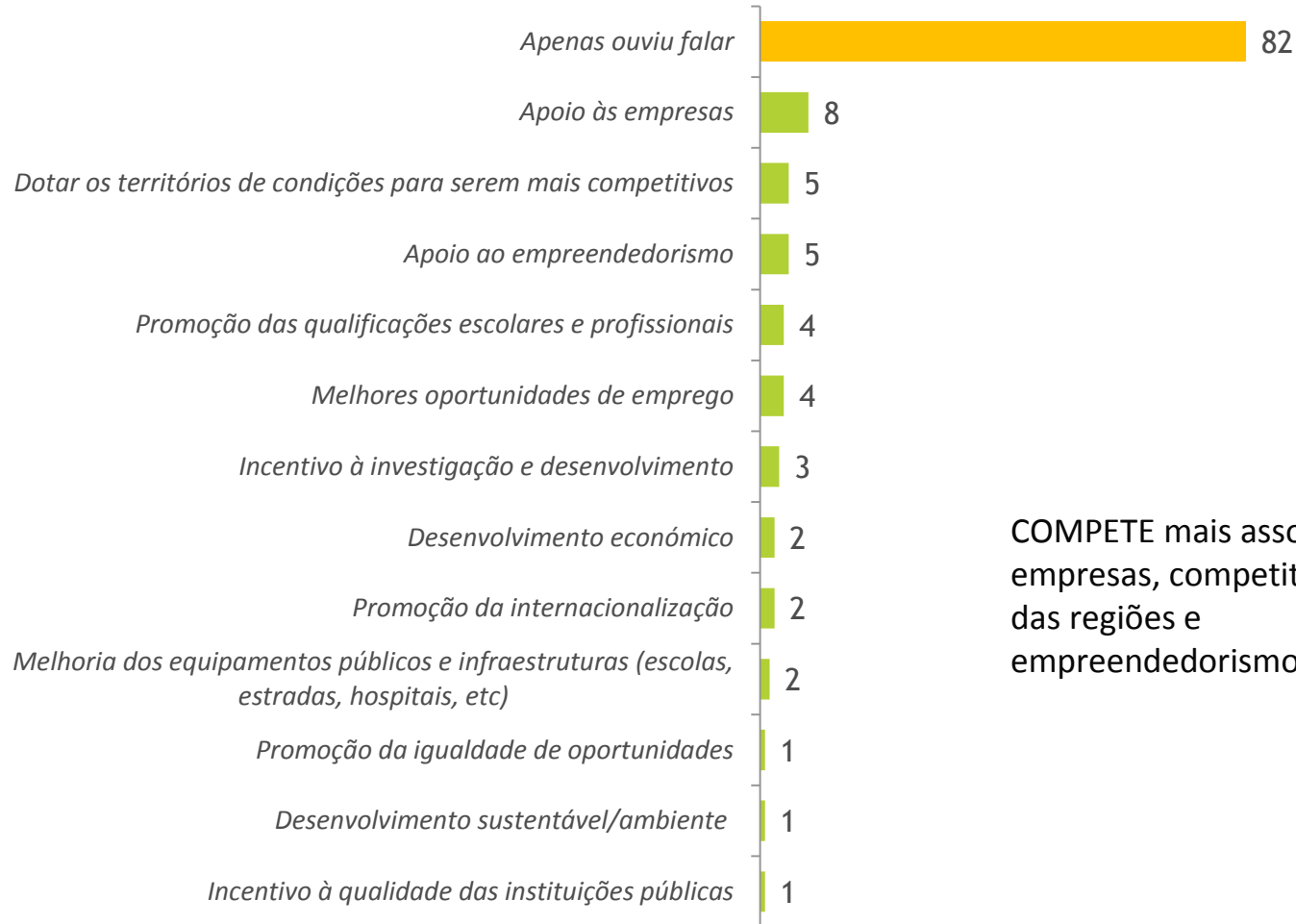
Disse que já tinha ouvido falar do (Fundo). Diria que:



Apesar de alcançarem elevada notoriedade, são poucos os que conhecem relativamente bem de cada fundo, conforme se pode observar no gráfico acima.

n= base que ouviu falar em cada Fundo

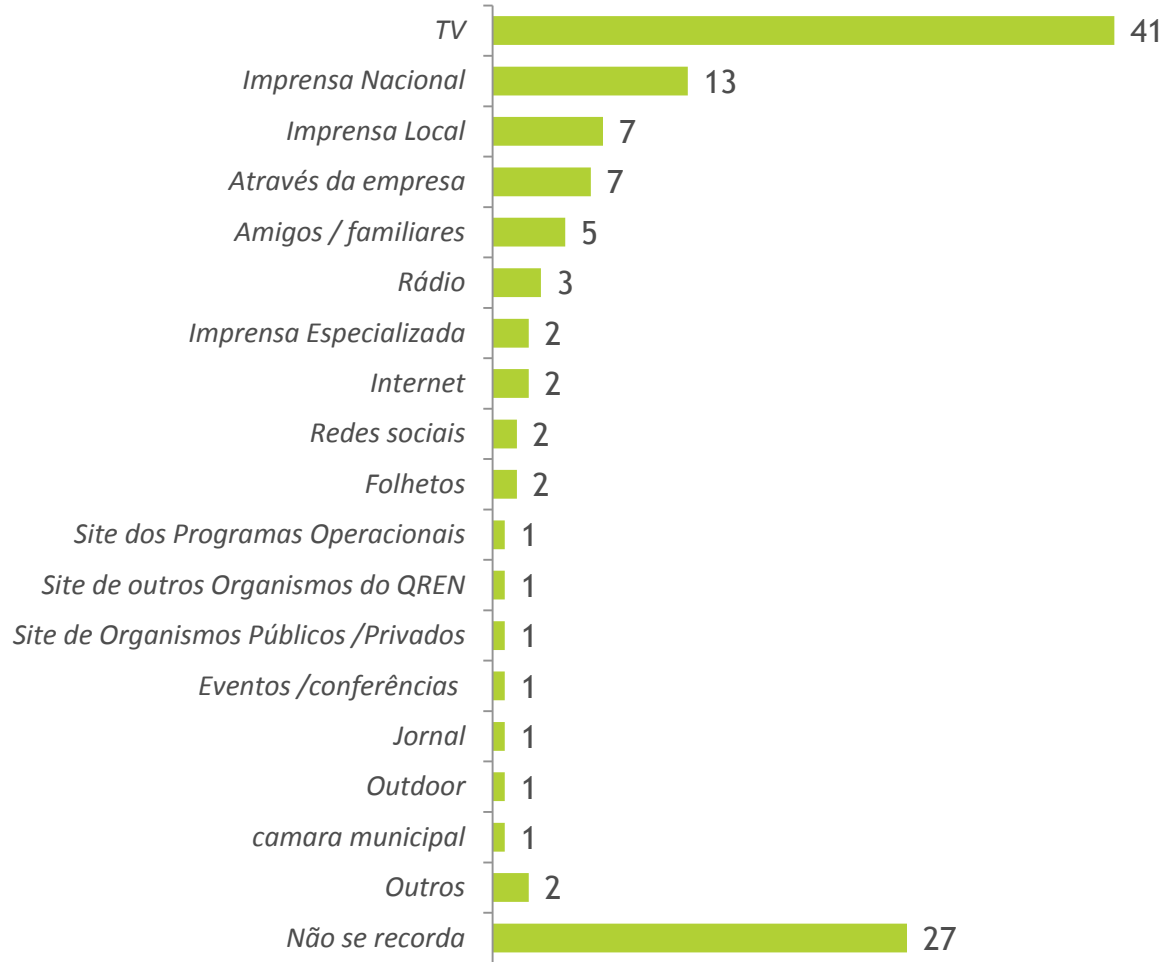
P44. Disse que já tinha ouvido falar do....(LER FUNDO). Diria que:



COMPETE mais associado a empresas, competitividade das regiões e empreendedorismo.

n=124

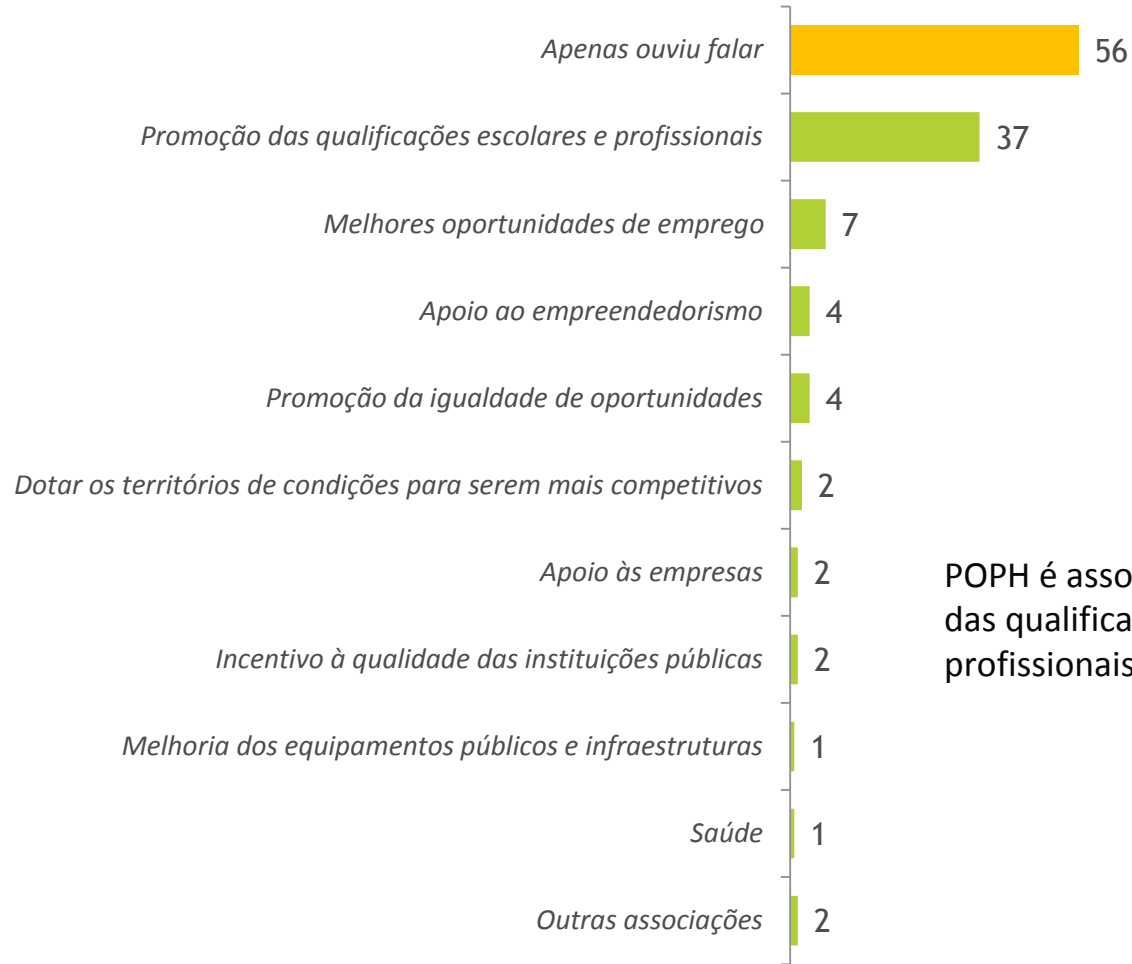
PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE
Disse que conhecia o programa (...). O que é que sabe acerca deste programa? (aberta)



n=124

PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE

Tem ideia de como é que teve conhecimento deste Programa? (Espontânea e Múltipla) (aberta)



POPH é associado à promoção das qualificações escolares e profissionais.

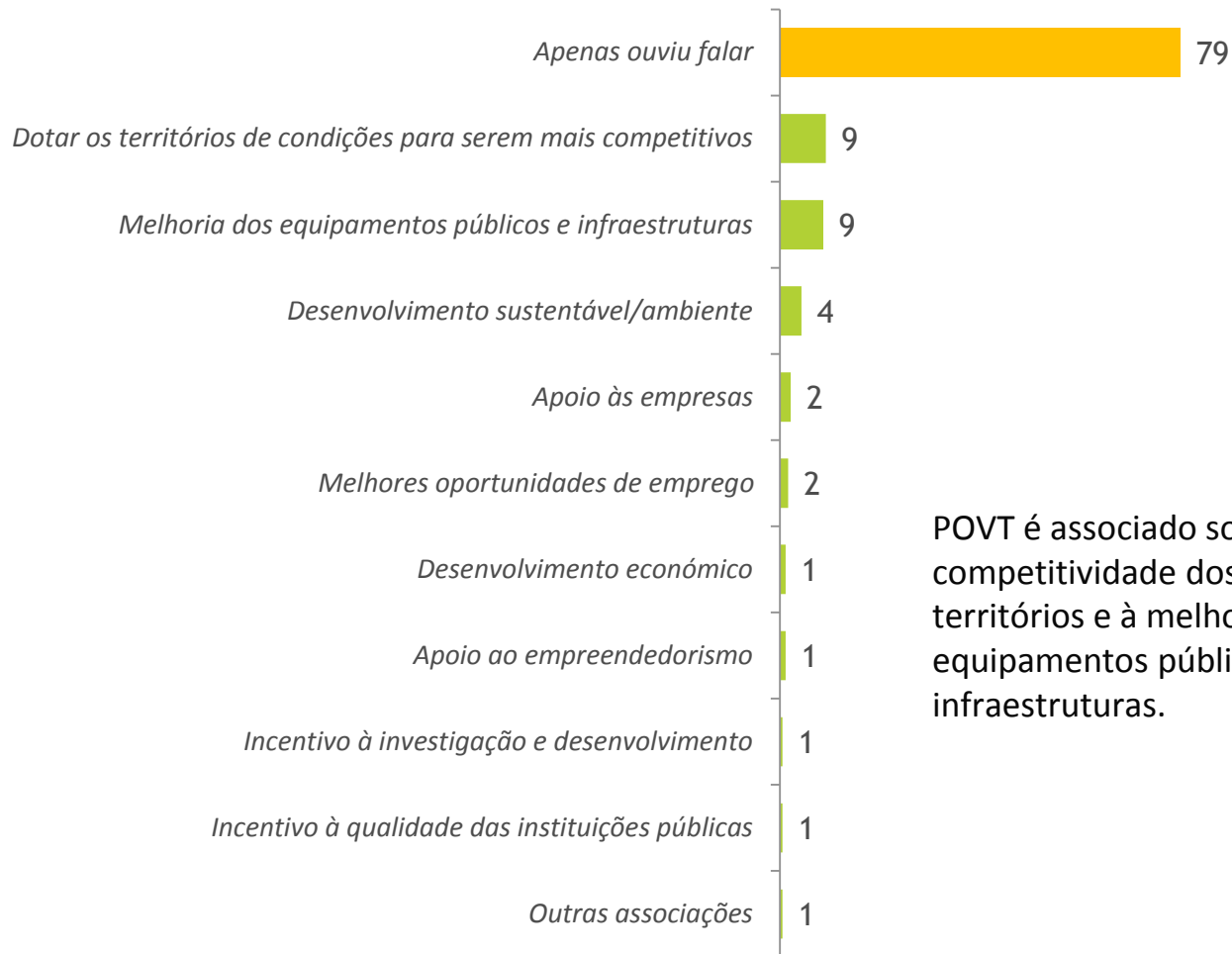
n=130

PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE
Disse que conhecia o programa (...). O que é que sabe acerca deste programa? (aberta)



n=130

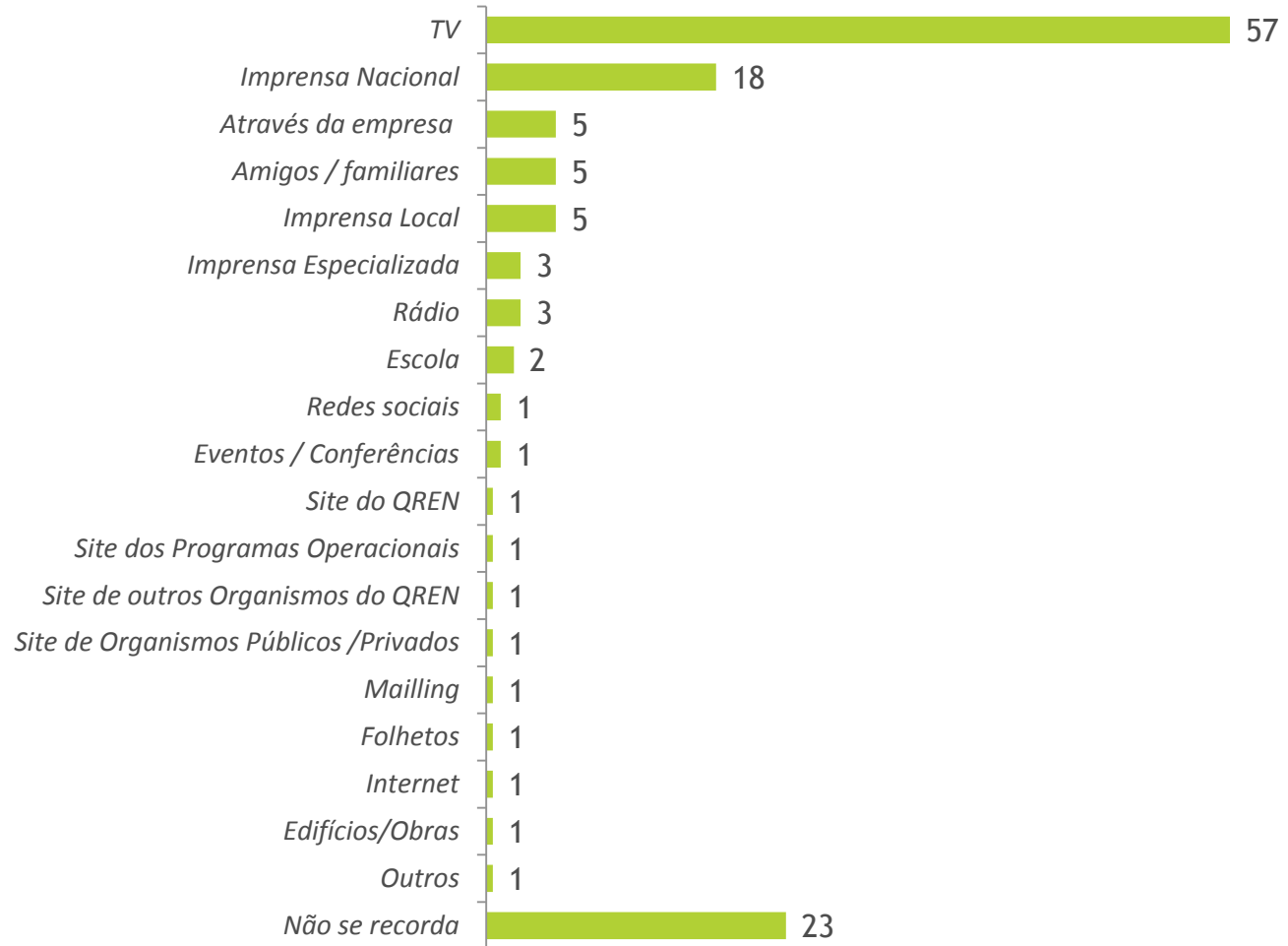
PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE
 Tem ideia de como é que teve conhecimento deste Programa? (Espontânea e Múltipla) (aberta)



POVT é associado sobretudo à competitividade dos territórios e à melhoria dos equipamentos públicos e infraestruturas.

n=189

PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE
Disse que conhecia o programa (...). O que é que sabe acerca deste programa? (aberta)



n=189

PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE

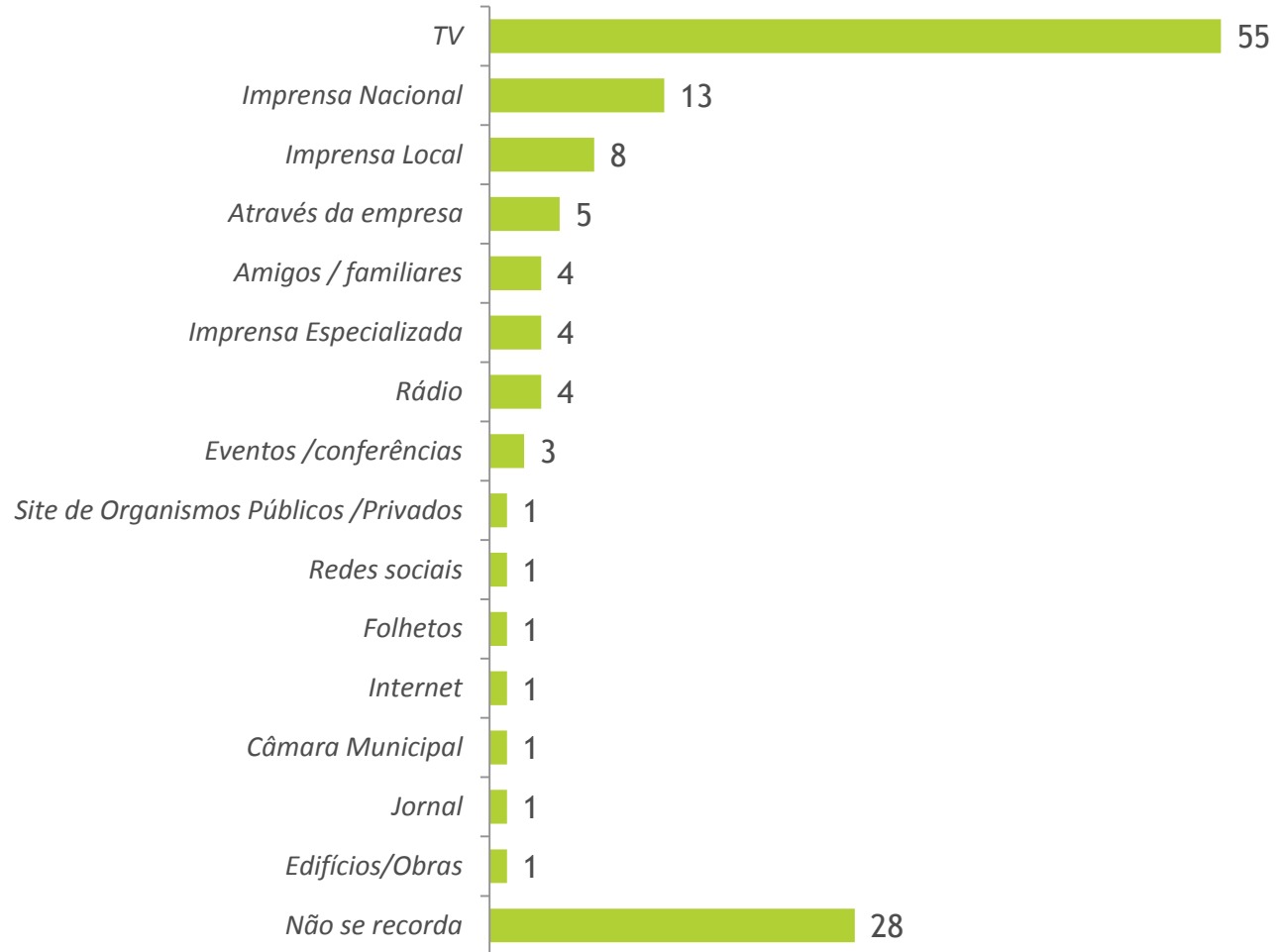
Tem ideia de como é que teve conhecimento deste Programa? (Espontânea e Múltipla) (aberta)



O mesmo sucede com o ON.2 que é associado à competitividade dos territórios.

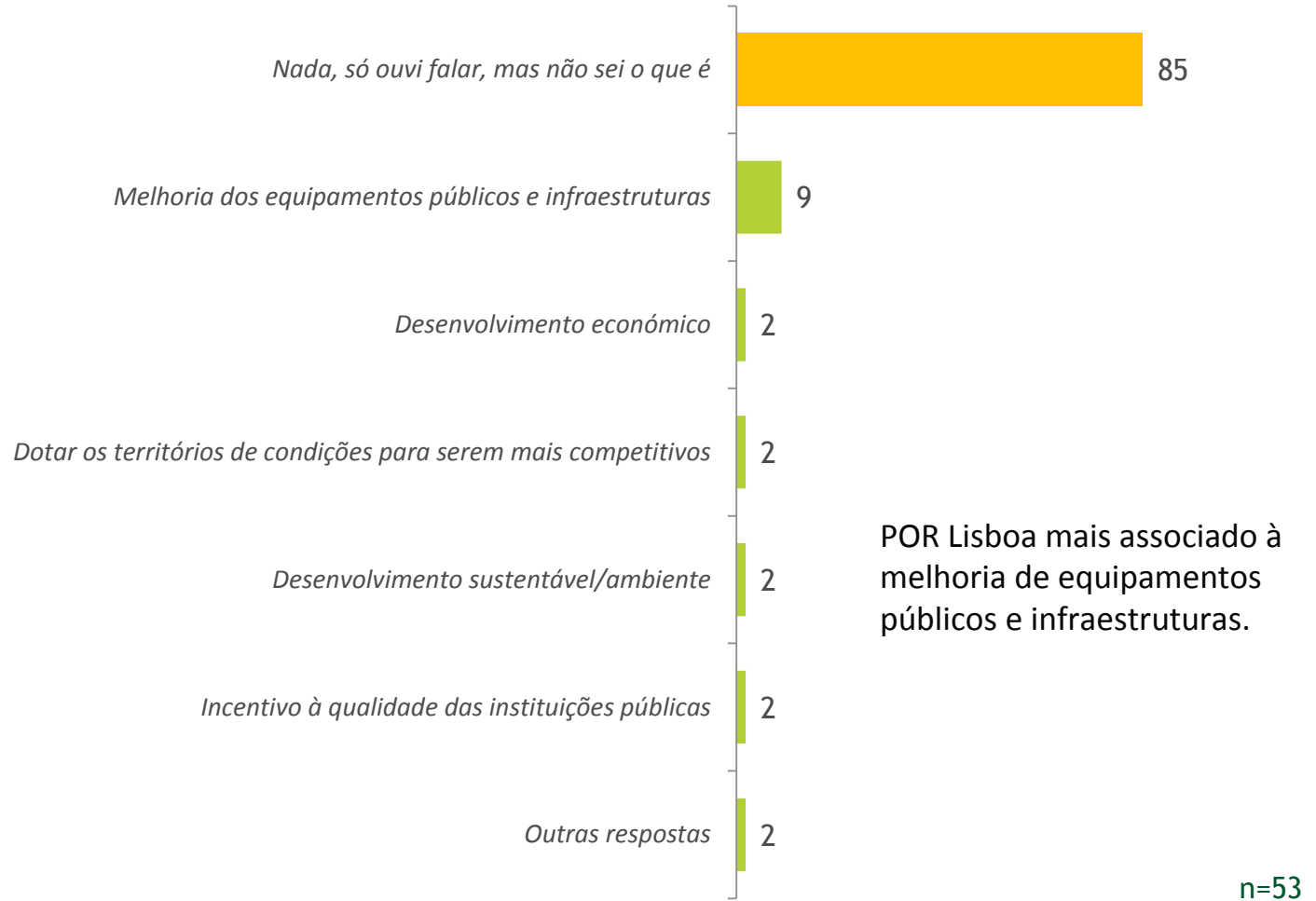
n=76

PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE
Disse que conhecia o programa (...). O que é que sabe acerca deste programa? (aberta)

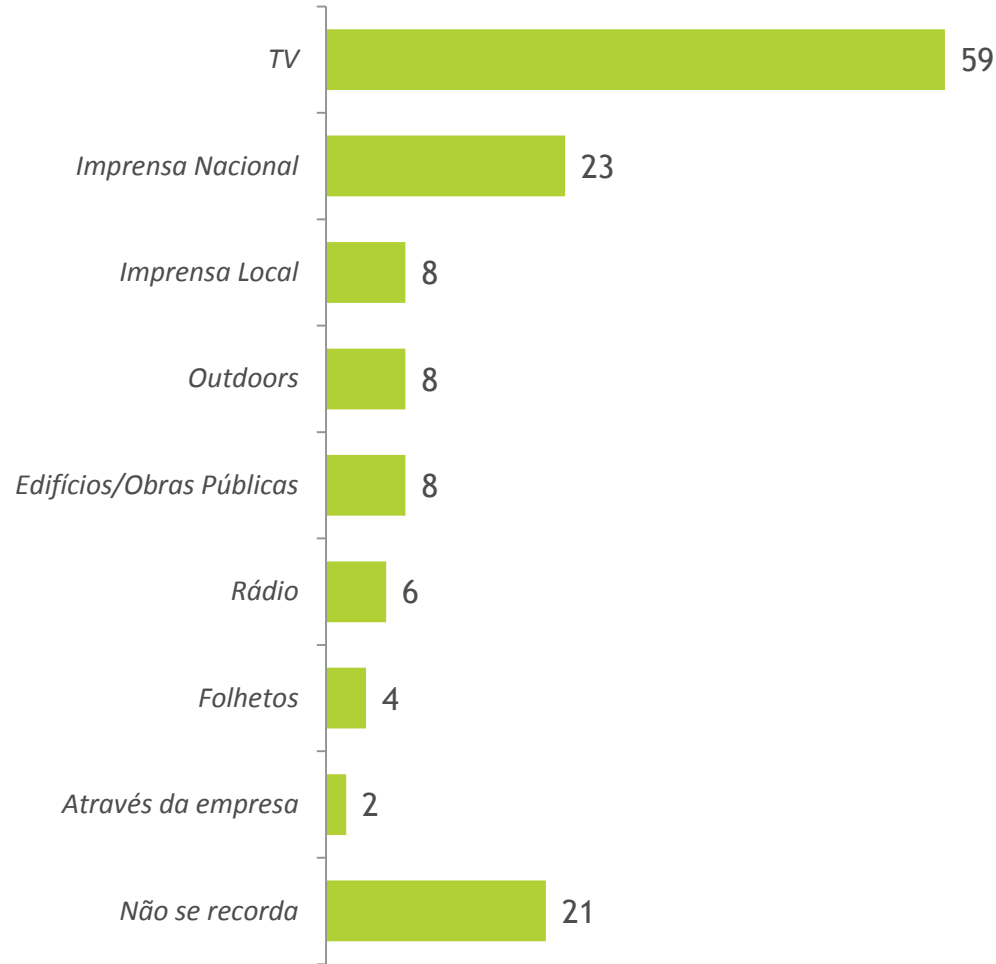


n=76

PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE
 Tem ideia de como é que teve conhecimento deste Programa? (Espontânea e Múltipla) (aberta)



PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE
 Disse que conhecia o programa (...). O que é que sabe acerca deste programa? (aberta)



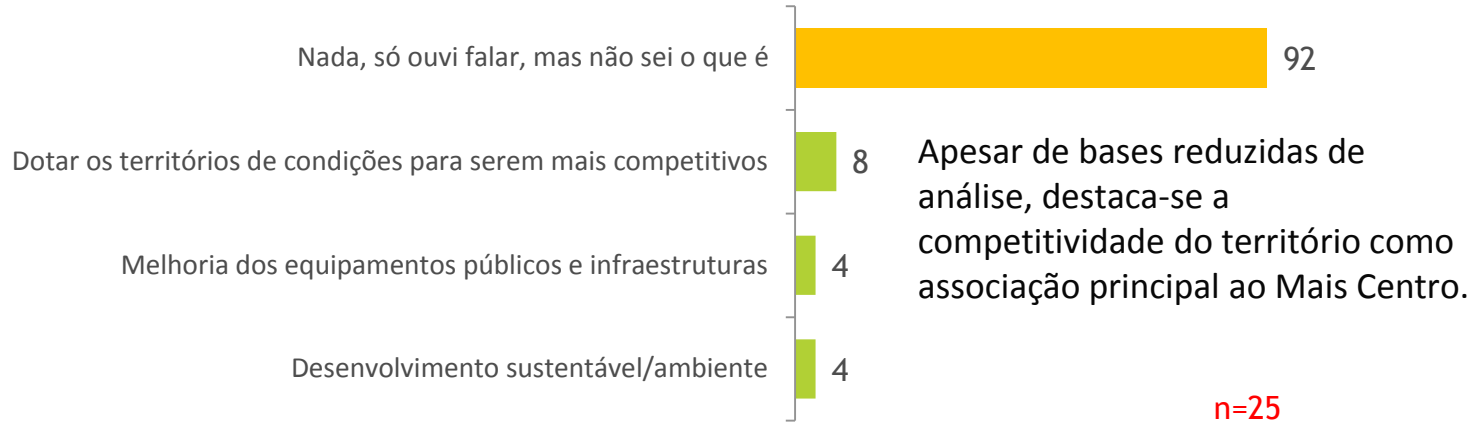
n=53

PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE

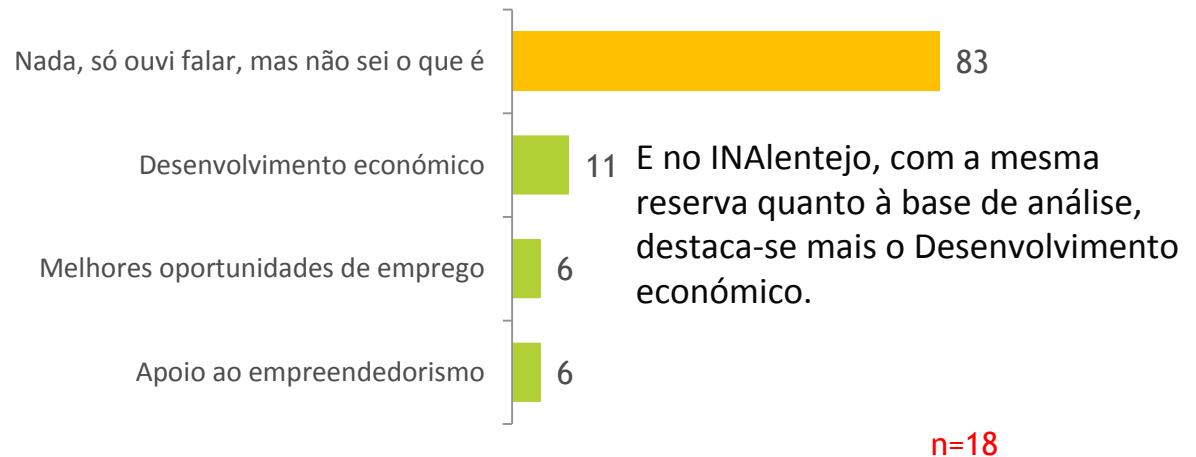
Tem ideia de como é que teve conhecimento deste Programa? (Espontânea e Múltipla) (aberta)

Associações espontâneas ao Mais Centro e InAlentejo

Mais Centro



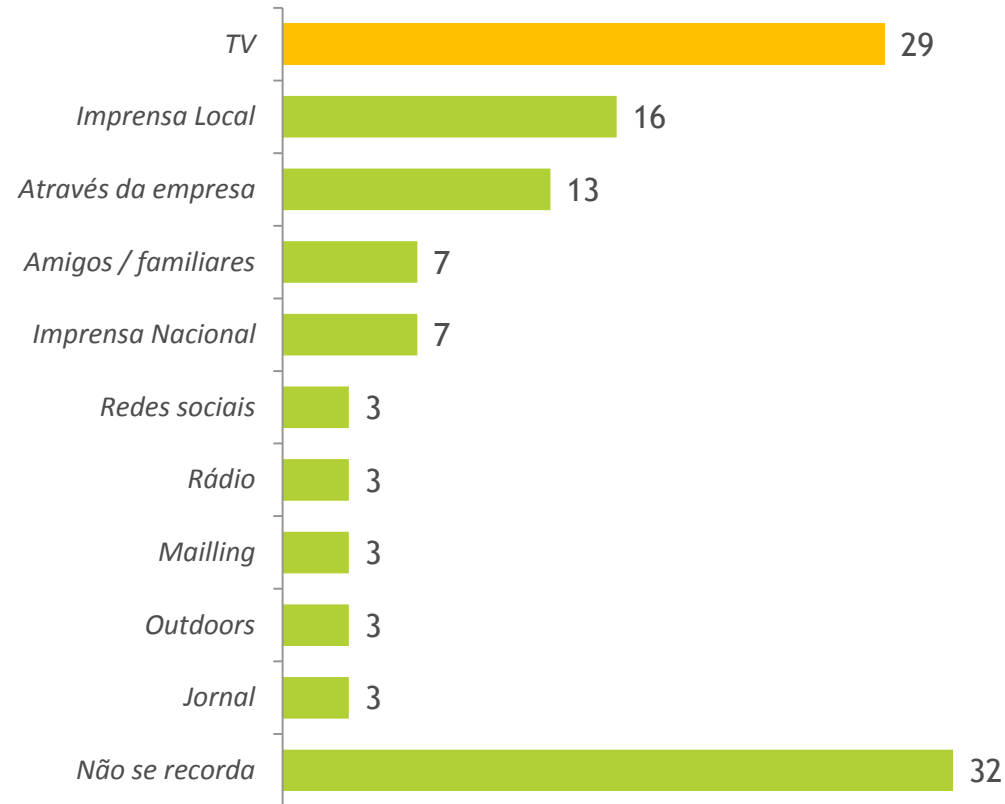
InAlentejo



PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE
Disse que conhecia o programa (...). O que é que sabe acerca deste programa? (aberta)



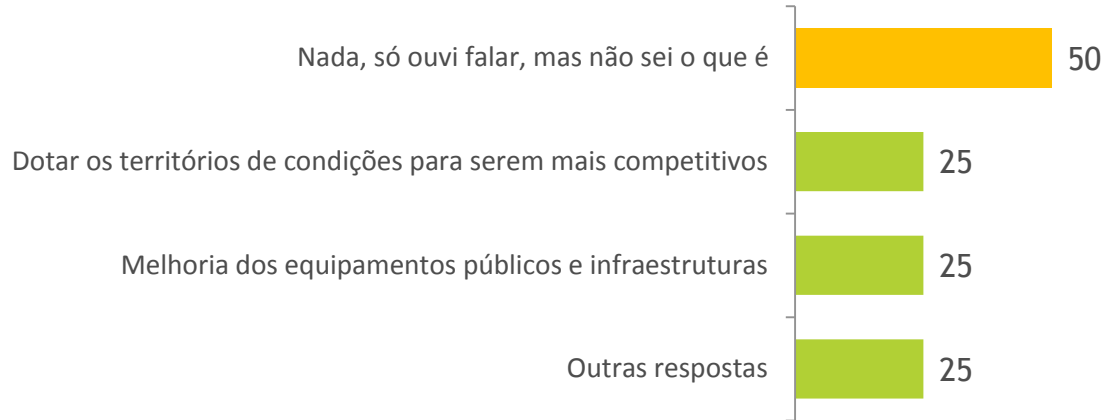
PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE
 Disse que conhecia o programa (...). O que é que sabe acerca deste programa? (aberta)



n=31

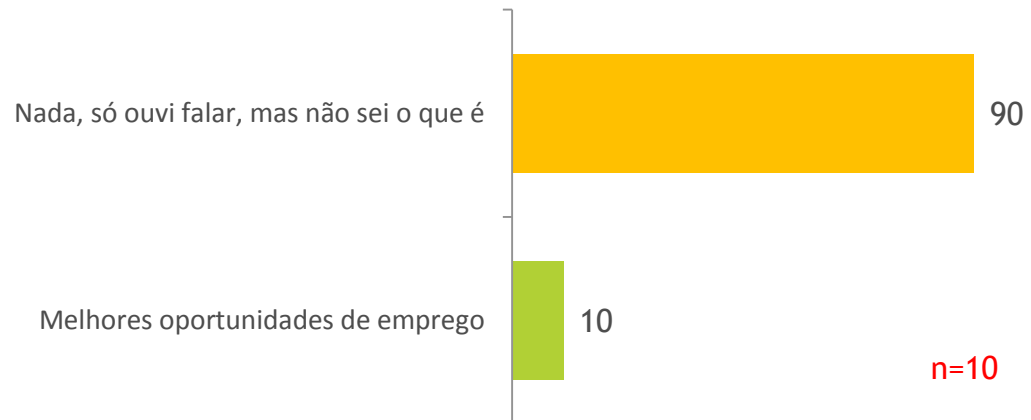
PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE
 Tem ideia de como é que teve conhecimento deste Programa? (Espontânea e Múltipla) (aberta)

ProConvergência



n=4

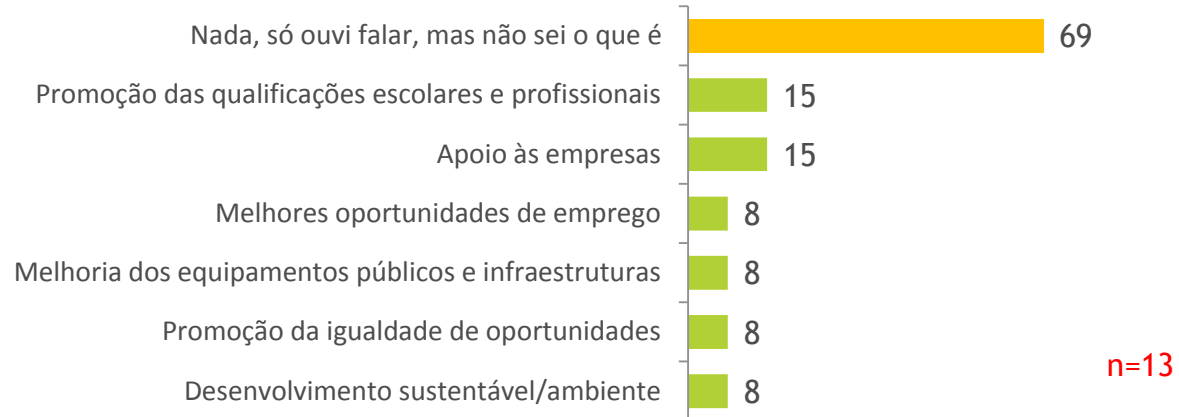
ProEmprego



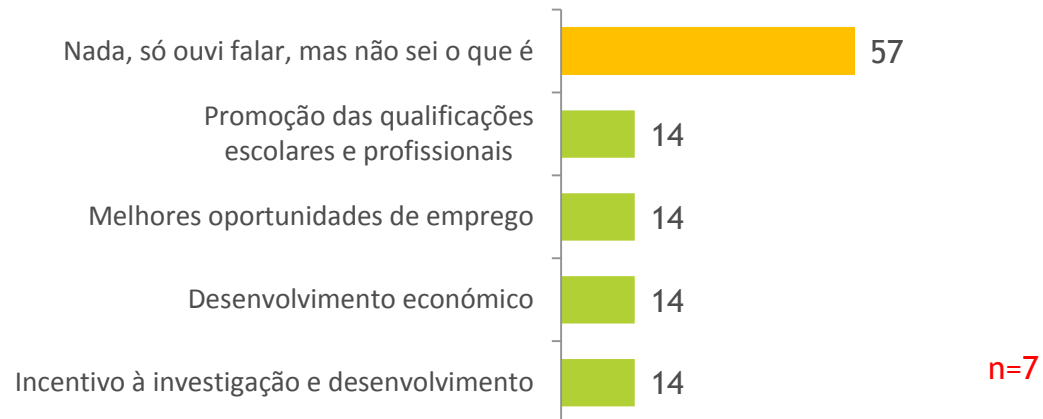
n=10

PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE
 Disse que conhecia o programa (...). O que é que sabe acerca deste programa? (aberta)

Intervir+

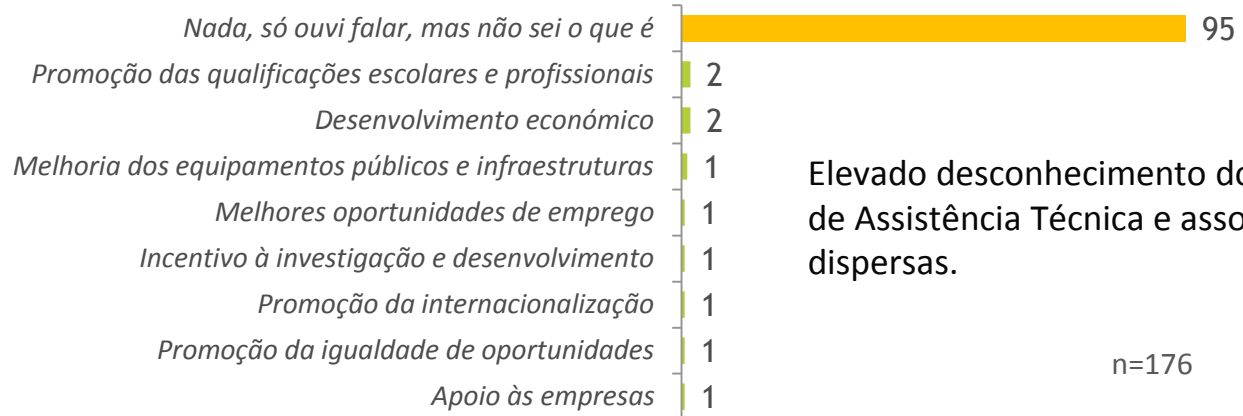


Rumos

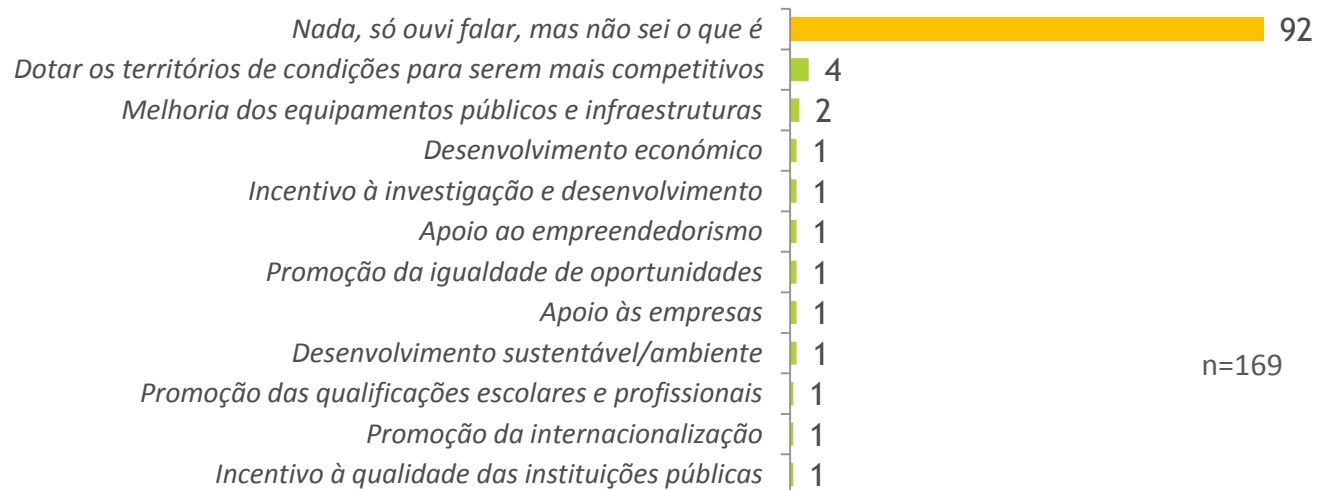


PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE
 Disse que conhecia o programa (...). O que é que sabe acerca deste programa? (aberta)

POATFSE



POATFEDER



PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE

Disse que conhecia o programa (...). O que é que sabe acerca deste programa? (aberta)

POATFSE

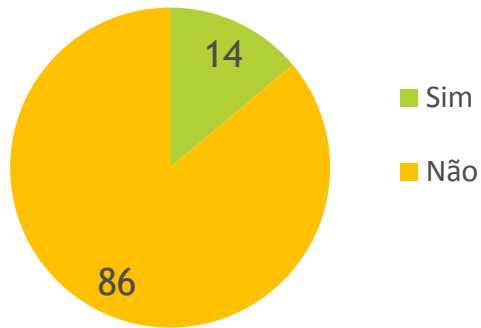


POATFEDER

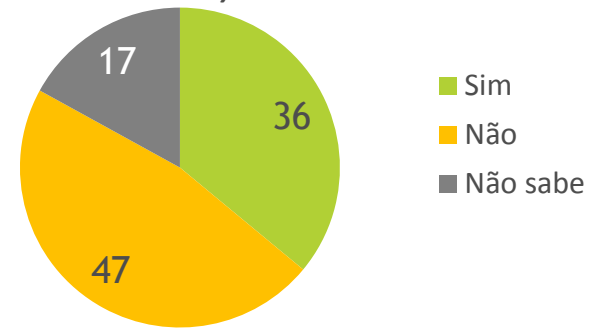


PARA CADA PROGRAMA OPERACIONAL QUE CONHECE
Tem ideia de como é que teve conhecimento deste Programa? (Espontânea e Múltipla) (aberta)

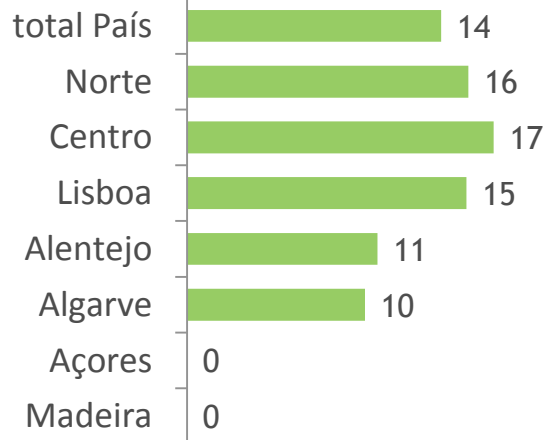
Quando ouve falar deste(s) programas operacionais costuma relacionar com o QREN?(n que conhece pelo menos um PO=489)



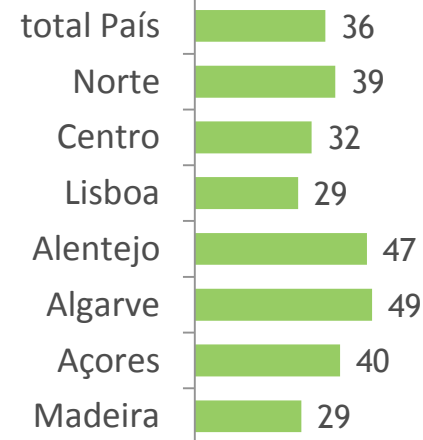
E acha que nos últimos anos tem havido um esforço de maior divulgação destes Programas?(n que conhece pelo menos um PO=489)



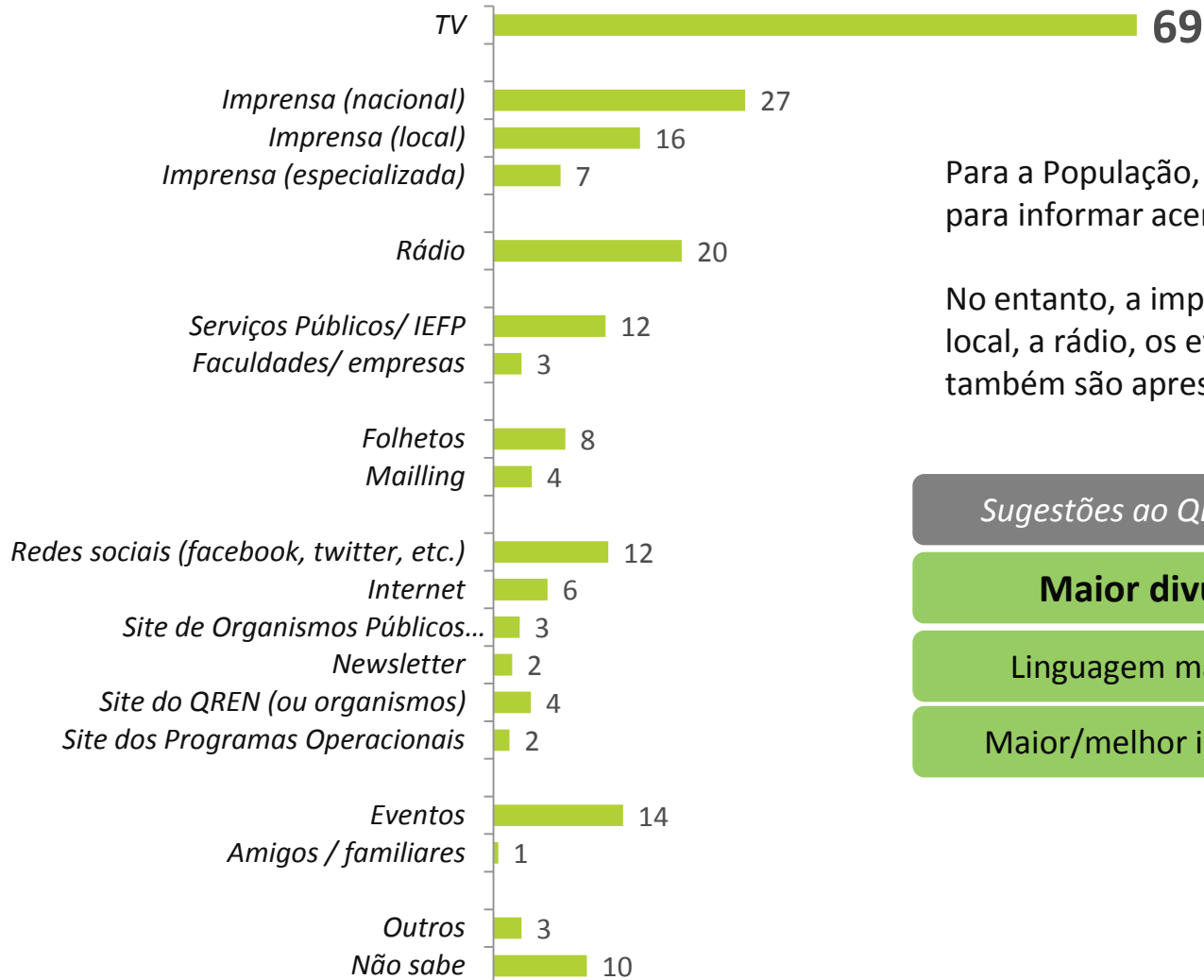
% associação ao QREN por região



% de avaliação positiva da divulgação por região



Onde faria sentido ser informado acerca destes programas e outras sugestões



Para a População, a TV seria o melhor meio para informar acerca destes programas.

No entanto, a imprensa, quer nacional, quer local, a rádio, os eventos e as redes sociais também são apresentadas como adequadas.

Sugestões ao QREN: (n=1201)	%
Maior divulgação	35
Linguagem mais simples	6
Maior/melhor investimento	6

n=1201

P50. Onde/como é que faria sentido ser informado acerca destes Programas? (aberta)

P55. Que sugestões gostaria de fazer ao QREN no sentido de melhorar as formas e os conteúdos de comunicação disponíveis?

OS CIDADÃOS ASSUMEM A SUA QUOTA PARTE DE RESPONSABILIDADE NO CONHECIMENTO DEFICITÁRIO DESTAS MATÉRIAS

- ▶ Sabe-se a existência passada, presente e prospetiva de Fundos Comunitários em Portugal
- ▶ Conhecimento que advém principalmente da produção noticiosa dos órgão de comunicação social
 - ▶ As ações de Informação e Publicidade, emanadas diretamente do QREN e dos Programas Operacionais, tem menor impacto nos Cidadãos



RECONHECEM O SEU DESINTERESSE E/OU DESATENÇÃO...

- ▶ Paisagem comunicacional sobrepovoada de estímulos
- ▶ Distanciamento tradicional Cidadãos – Estado, ampliado pela menor proximidade da relação com a ‘Europa’
 - ▶ Temáticas pouco apelativas - conteúdos dominados por temas financeiros

...E QUE NÃO SÃO OS DESTINATÁRIOS PRINCIPAIS DESTAS MENSAGENS

- ▶ Consideram, com naturalidade, que não são o público-alvo preferencial e presumem a existência de ações de informação e publicidade que não lhes são destinadas

PORÉM, CONSCIENTES DA RELEVÂNCIA DO TEMA, REFEREM QUERER/DEVER SABER MAIS

INDEPENDENTEMENTE DO SEU PRÉVIO CONHECIMENTO EFETIVO, AS AÇÕES DE INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE DO QREN E PROGRAMAS OPERACIONAIS OBTÊM APRECIÇÕES GLOBALMENTE POSITIVAS

+

- ▷ **ACESSIBILIDADE** – convicção que a informação existe (patamar de relacionamento já adquirido entre Entidades Públicas e Cidadão) e que está crescentemente disponível (via web)
- ▷ **CREDIBILIDADE** – mensagens com a chancela de entidades críveis e com a “supervisão” percebida da União Europeia
- ▷ **DIGNIDADE** – qualidade indiscutível das peças de comunicação e em sintonia com o que se “exige” a uma comunicação institucional
- ▷ **SEGURANÇA** – crença de uma informação completa e fidedigna, de acordo com o rigor expectável em temas financeiros

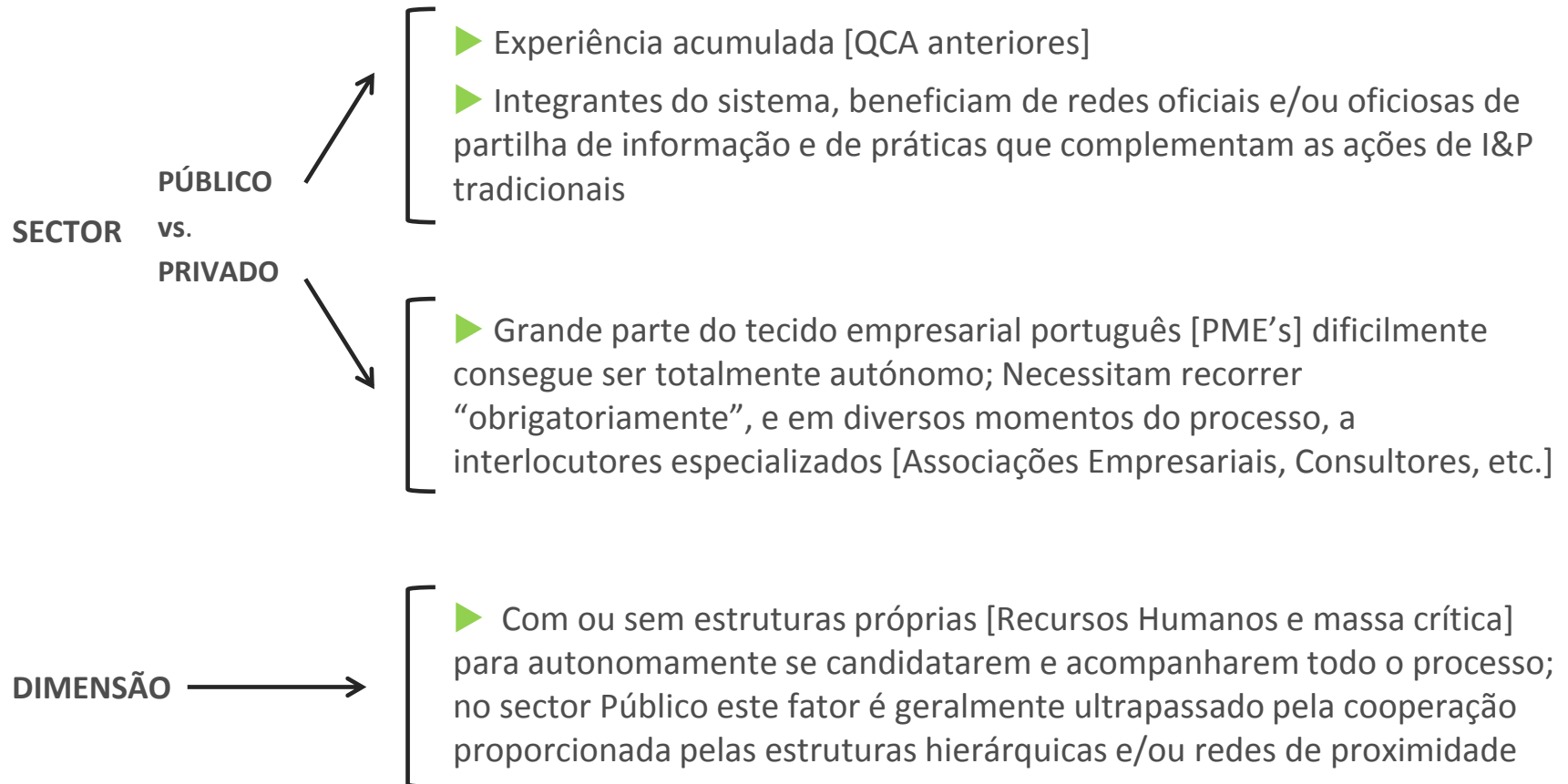
MAIORITARIAMENTE A NÍVEL DE EXECUÇÃO HÁ AINDA ESPAÇO PARA PROGREDIR

-

- ▷ **ATRATIVIDADE** – forma e conteúdo nem sempre apelativos
- ▷ **COMPLEXIDADE** – mensagens complexas e num registo descrito como excessivamente tecnocrata
- ▷ **DIFUSÃO** – disseminação não generalizada, perçetivamente mais dirigida aos (potenciais) promotores e menos à população em geral

Beneficiários

DISTINTOS PROCESSOS DE CONHECIMENTO SOBRE FUNDOS COMUNITÁRIOS E DE CONTACTO COM O QREN – VARIÁVEL EM FUNÇÃO DO SECTOR [Entidades Públicas ou Privadas] E DA SUA DIMENSÃO



(independentemente do Sector e/ou Dimensão) CONSIDERAM OS PROCEDIMENTOS COMPLEXOS E BUROCRÁTICOS, SENDO ESSENCIAIS AÇÕES DE ESCLARECIMENTO SUBSEQUENTES

- ▶ As próprias exigências processuais determinam o requerimento de informações complementares e a valorização de sessões de esclarecimento
- ▶ Aliada a esta complexidade processual, a utilização de linguagem iminentemente técnica não concorre para o imediatismo na compreensão dos procedimentos

NO ENTANTO, ESSA MESMA COMPLEXIDADE É PARCIALMENTE COMPREENDIDA

- PROCESSOS [▶ Evidência de (um desejável) rigor = sinónimo de fiscalização e controlo inerente à utilização de dinheiros públicos / fundos comunitários
- MENSAGENS [▶ Linguagem tecnicista, em sintonia com a formalidade expectável ao tema [financiamentos] e aos interlocutores [Estado & União Europeia]

UM PROCESSO QUE NATURALMENTE IMPLICA MÚLTIPLOS CONTACTOS E EM DIFERENTES FASES

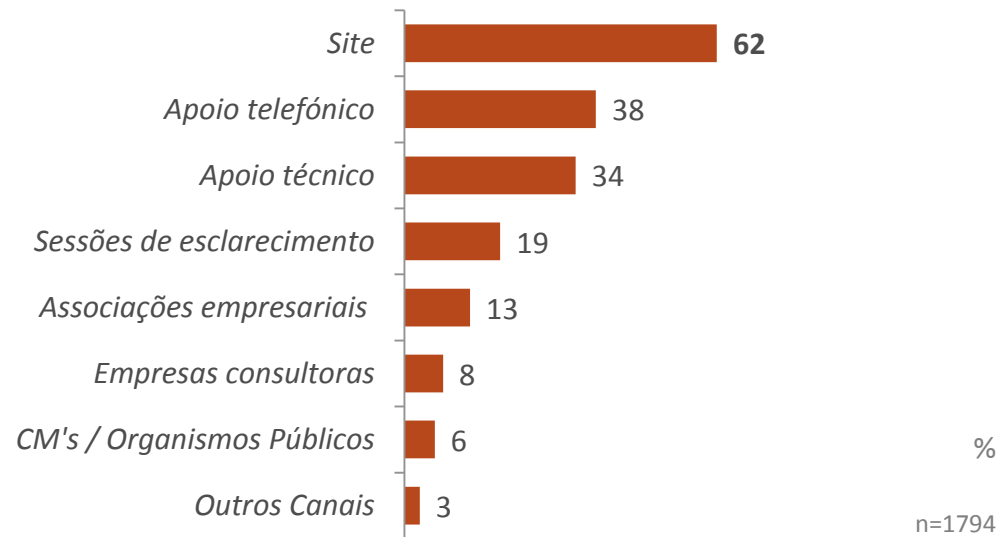
- ▶ Variável em função do Sector e/ou Dimensão do Beneficiário – com ou sem processos já automatizados, recursos próprios alocados, etc. –, porém, em todos, os sítios da Internet [QREN e/ou PO] são, em todos os momentos, o recurso mais utilizado
- ▶ Personalização desejada – o contacto personalizado por mail, telefónico ou pessoal com as estruturas dos PO ou organismos intermediários é ainda muito relevante

Principais meios onde tomaram conhecimento do

Programa do QREN

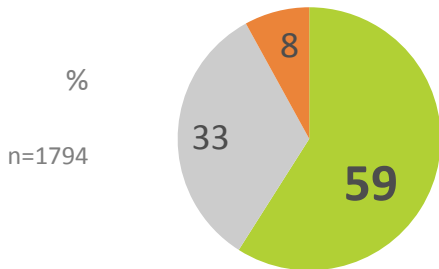


Meios onde procuraram mais informação

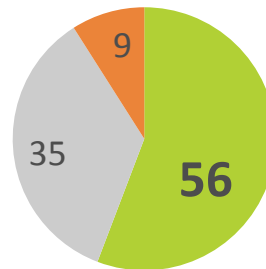


P5. De que forma tomou conhecimento desse programa do QREN? (sugerida e múltipla)
 P9. Através de que canais conseguiu obter mais informação: (sugerida e múltipla)

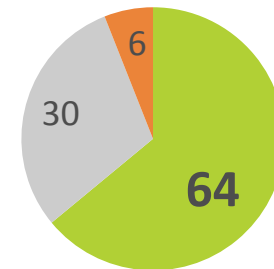
Facilidade em encontrar mais informação sobre o Programa:



Para os beneficiários privados:

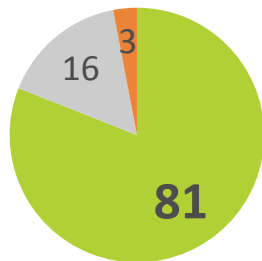


Para os beneficiários públicos:

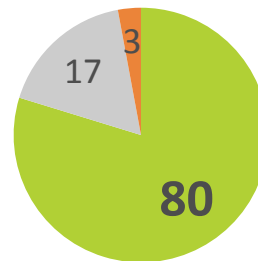


■ Fácil (T2B) ■ Mais ou menos ■ Difícil (B2B)

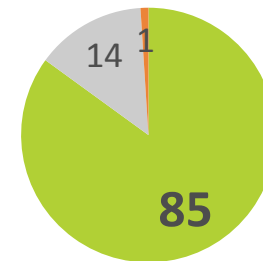
Clareza da informação:



Para os beneficiários privados:



Para os beneficiários públicos:



■ Clara (T2B) ■ Algo confusa ■ Confusa

► A necessidade de aprofundar a informação é maioritariamente satisfeita com facilidade, sobretudo pelos beneficiários de organismos públicos, e esses contactos subsequentes – sejam via site, contacto telefónico ou através de interlocutores como Associações – são esclarecedores

P7. Após tomar conhecimento sobre o Programa Operacional que financiou o seu projeto, qual o grau de facilidade com que se deparou para encontrar mais informação sobre esse Programa Operacional? (escala de 1 a 5)

P8. E a informação que encontrou era: (escala de 1 a 5)

CONSTATAM UMA EVOLUÇÃO MUITO POSITIVA DA COMUNICAÇÃO, TANTO COMPARATIVAMENTE COM QCA ANTERIORES COMO DURANTE ESTE QREN

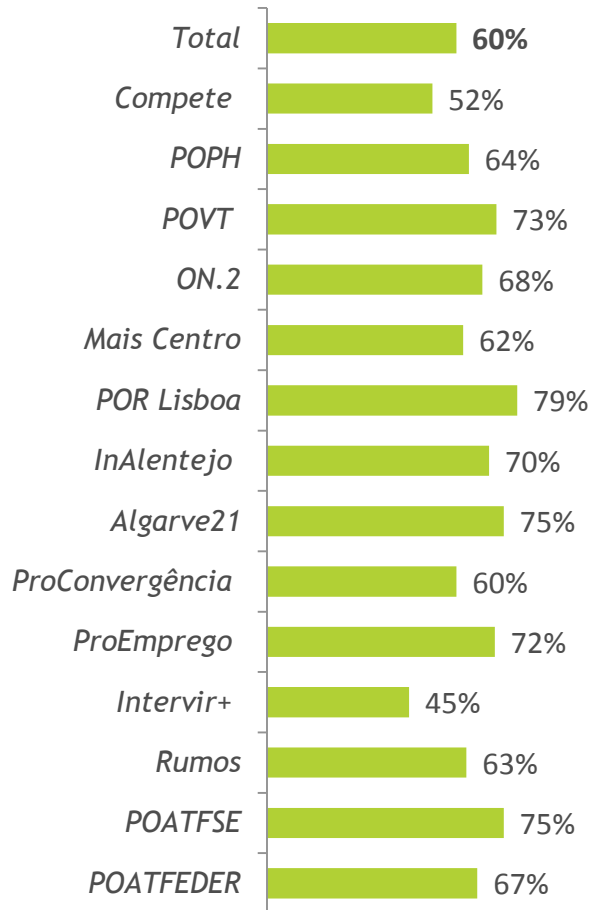
- ▶ Admitem melhorias significativas pelo uso intensivo, global e disseminado de plataformas digitais – indispensáveis no primeiro momento de conhecimento dos financiamentos e dos regulamentos mas igualmente, e em permanência, como plataforma de informação e contacto [*website, newsletters, alertas*]
- ▶ As ferramentas eletrónicas [para submissão de candidaturas, pedidos de pagamento, etc.] vieram contribuir para melhorar a operacionalização de todo o processo
 - ▶ A praticidade e celeridade inerente veio minimizar as exigências processuais e documentais requeridas
 - ▶ Apesar de avaliações globalmente positivas, subsistem algumas sugestões de melhoria, nomeadamente quanto à submissão de documentação (*uploads*) e comprovativos de tramitação (ex.: registo de entrega de documentos)
 - ▶ Promotores com experiências em mais que um Programa Operacional alertam para a ausência de uniformização destas plataformas, multiplicando os esforços requeridos de aprendizagem na sua utilização

«Das melhores coisas que aconteceram foram as plataformas eletrónicas. Nem imagina como era antes, só os quilos de papel (...) Claro que houve uns bugs no sistema, especialmente no início, mas solucionaram-se e nem dá para conceber ser de outro modo.»

Segmento Beneficiários

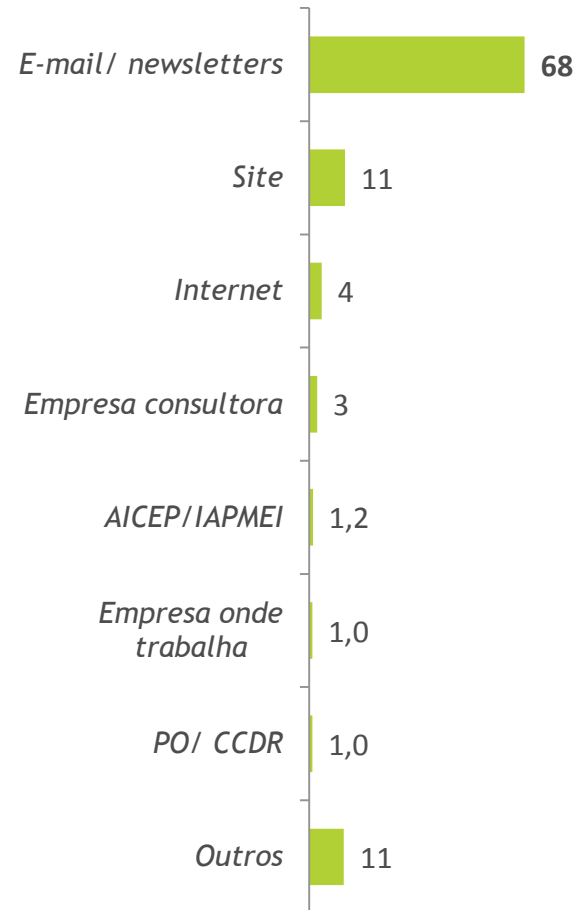
Costumam receber informação sobre o PO de que beneficiaram:

n=1794



Principais meios onde recebe essa informação:

n=1077

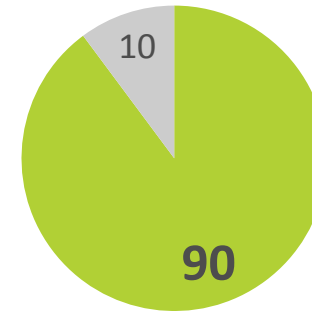
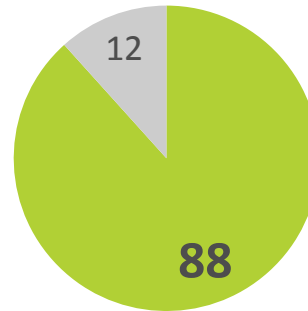
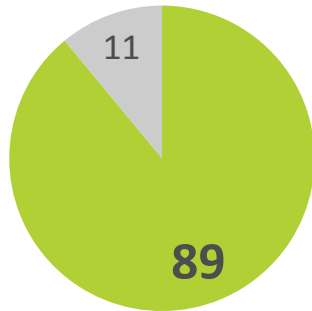


P12. Desde que beneficiou desse programa, tem recebido mais informação sobre esse Programa Operacional?
Se sim, de que forma? (aberta)

Clareza das ações de comunicação:

Para os beneficiários privados:

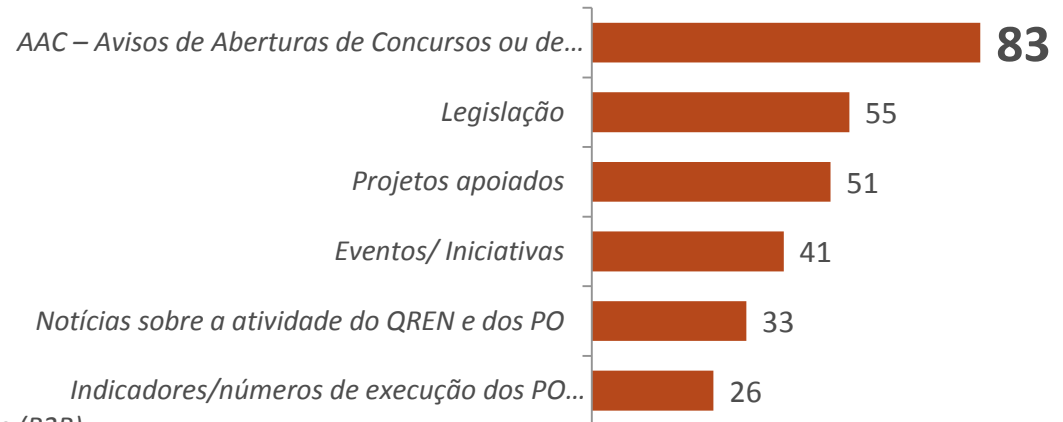
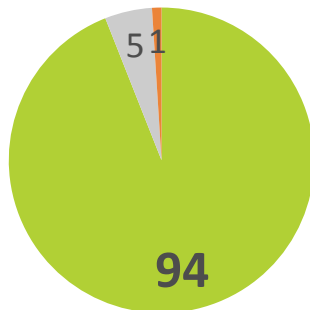
Para os beneficiários públicos:



■ Claras (T2B) ■ Confusas (B2B)

Importância das ações de comunicação:

Áreas de maior interesse em ser informado



■ Importante (T2B) ■ Mais ou menos ■ Pouco importante (B2B)

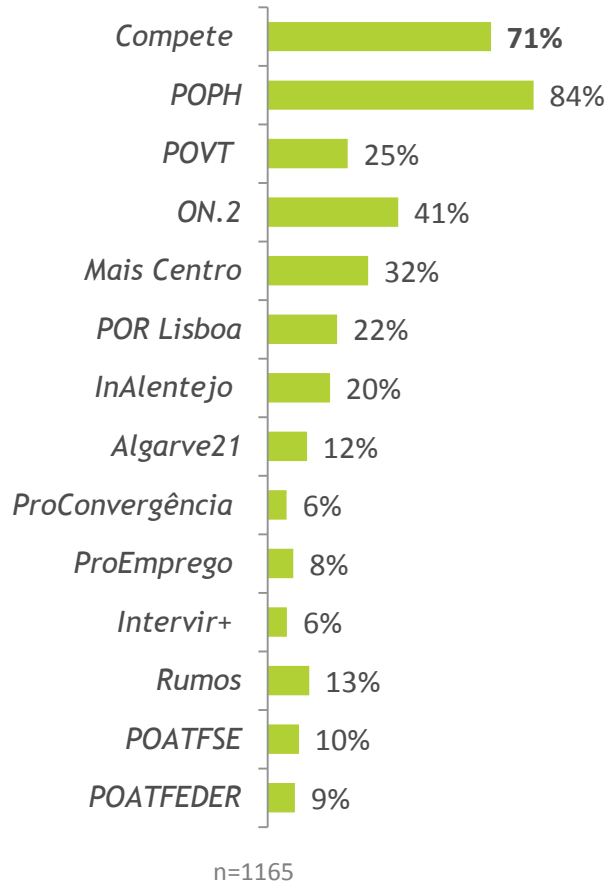
n=1794

P13. Na sua opinião, em geral, as ações de comunicação dos Programas Operacionais ou do QREN, sejam e-mails, sejam notícias ou publicidade, são:

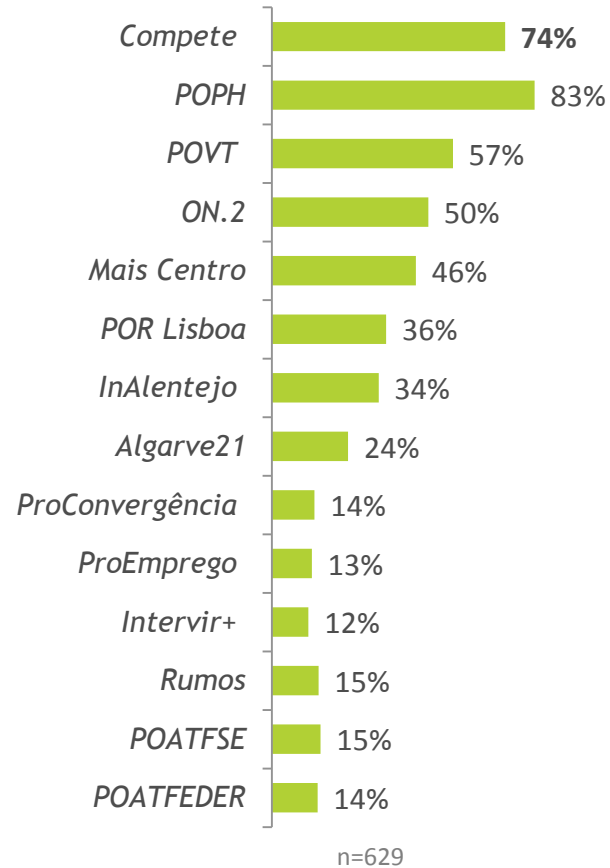
P14. E na sua opinião, essas ações de comunicação dos Programas Operacionais ou do QREN são:

P15. Quais as áreas, que no seu caso pessoal, sobre as quais teria interesse em receber mais informação? (múltipla, sugerida)

Conhecimento de PO, pelos beneficiários privados:



Conhecimento de PO, pelos organismos públicos:

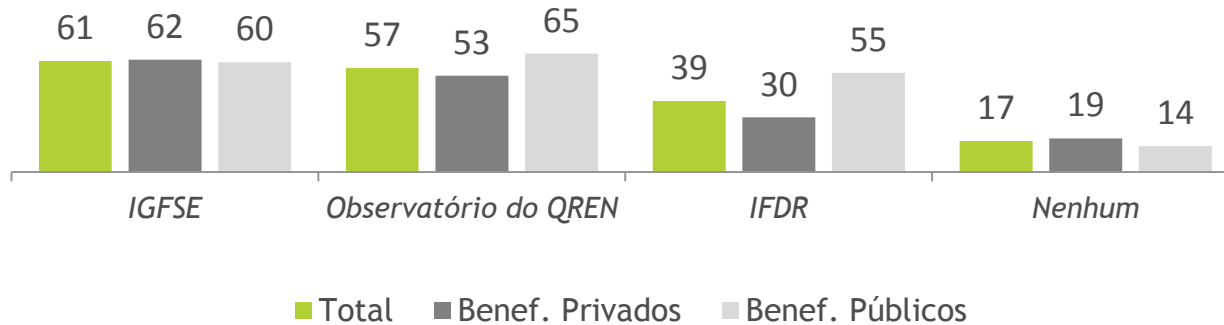


P16/17. Recorda-se do nome de algum destes Programas? (aberta e sugerida)

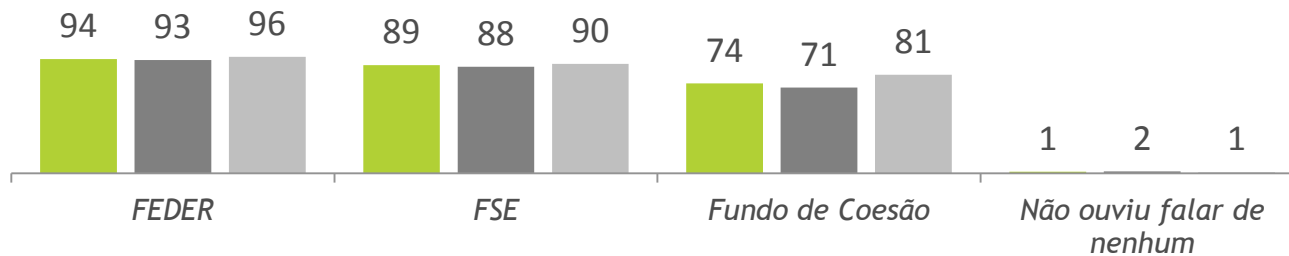
Conhecimento de Organismos

%

n=1794



Conhecimento de Fundos

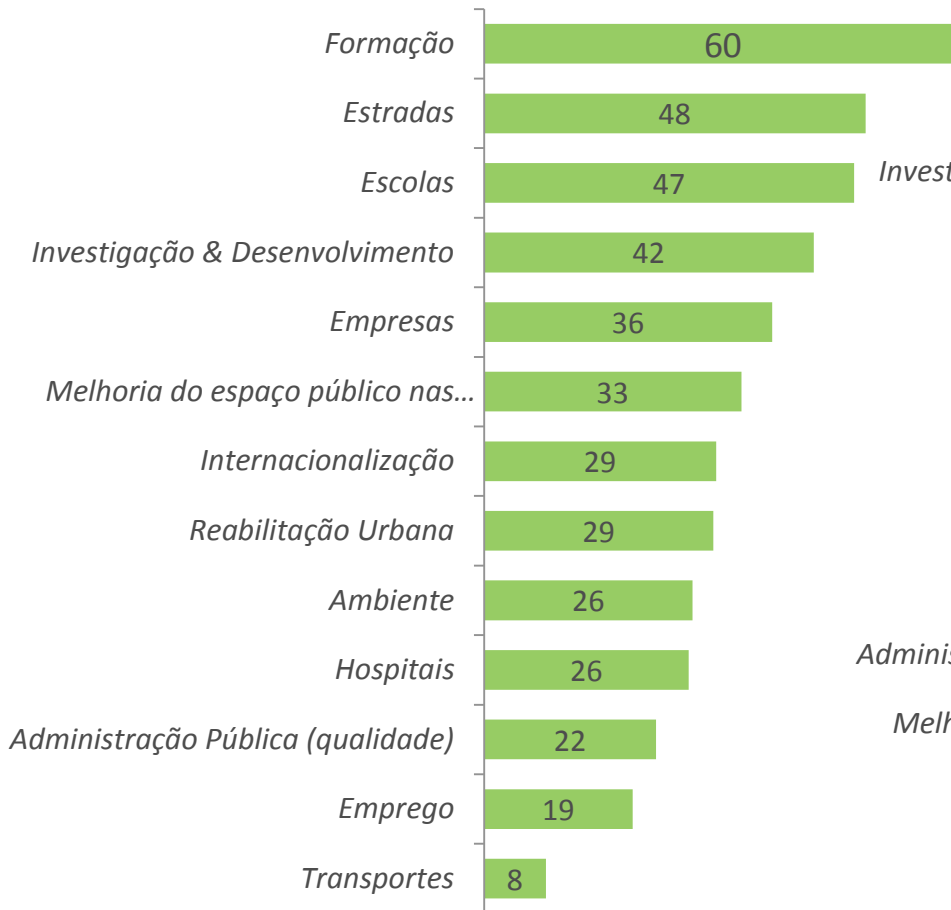


P18. E já ouviu falar de algum dos seguintes organismos?

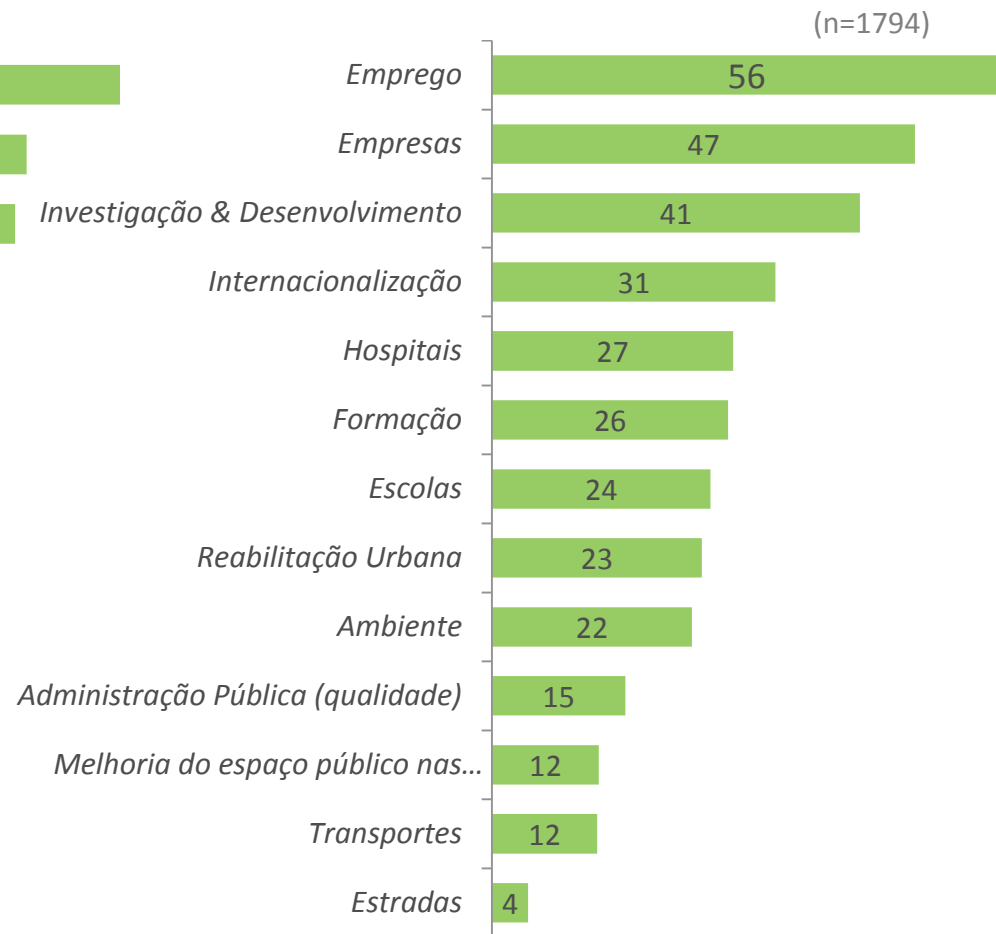
P19. E já ouviu falar de algum dos seguintes fundos?

Áreas em que a sua aplicação tem sido mais eficaz e quais carecem de apoio

Pensando no nosso país, quais as áreas em que a aplicação de fundos comunitários europeus tem sido mais eficaz?



Em que áreas sente que falta mais apoio?

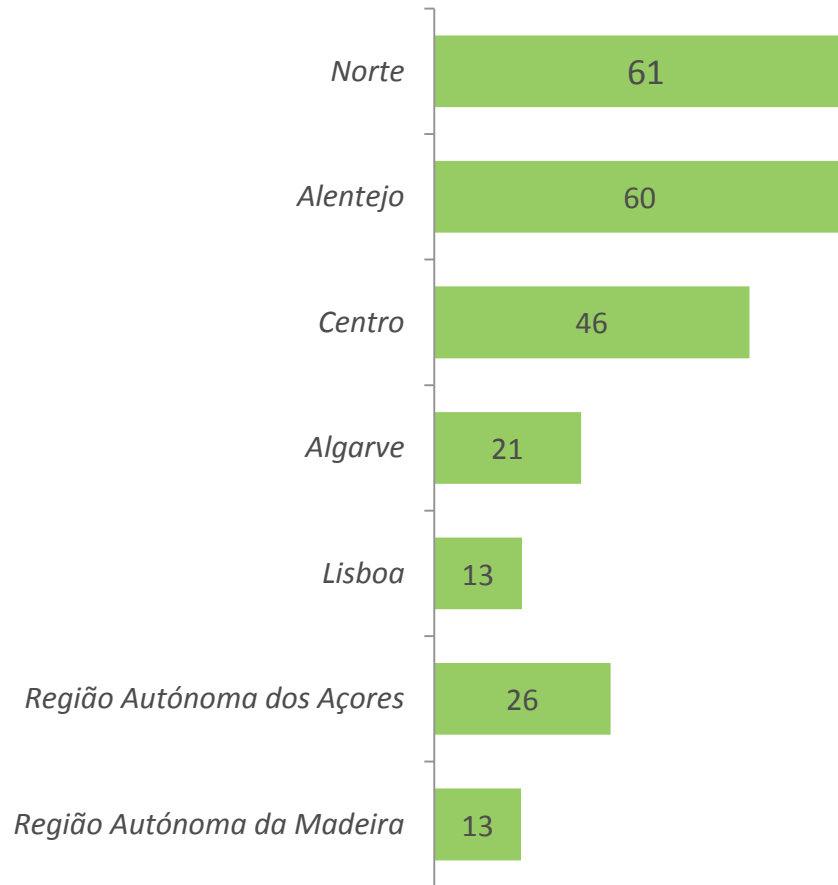


P27. Pensando no nosso país, quais as áreas em que a aplicação de fundos comunitários europeus tem sido mais eficaz? (sugerida)

P29. Em que áreas sente que falta mais apoio? (sugerida)

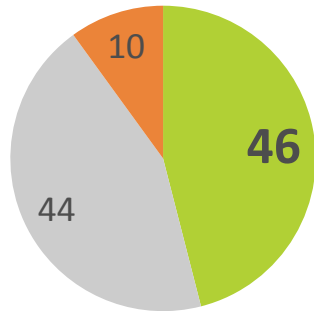
Quais são as regiões de Portugal que mais apoios e fundos estruturais precisam?

(n=1794)

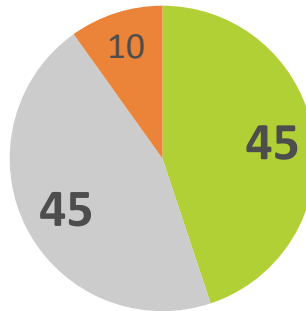


P30. E em termos de área geográfica, quais são para si as regiões de Portugal que mais apoios e fundos estruturais precisam? (múltipla e sugerida)

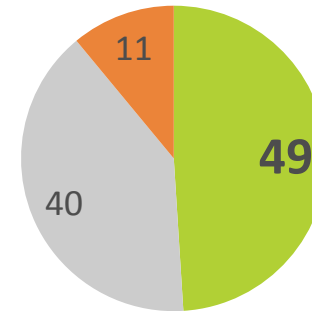
Sentem esforço de divulgação dos objetivos e missão dos PO's:



Para os beneficiários privados:

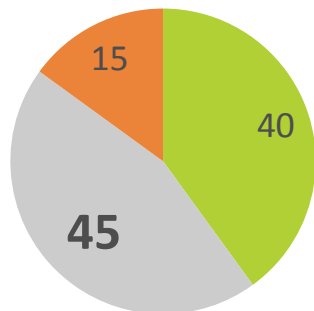


Para os beneficiários públicos:

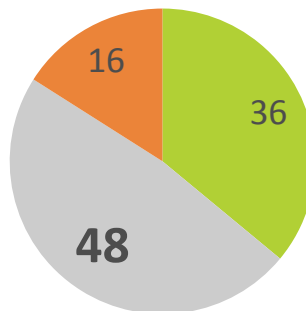


■ Sim ■ Mais ou menos ■ Não

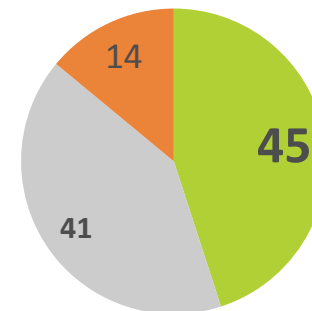
E relativamente à divulgação dos resultados:



Para os beneficiários privados:



Para os beneficiários públicos:

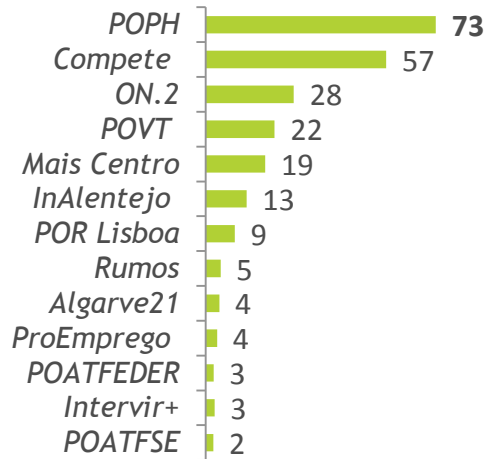


■ Sim ■ Mais ou menos ■ Não

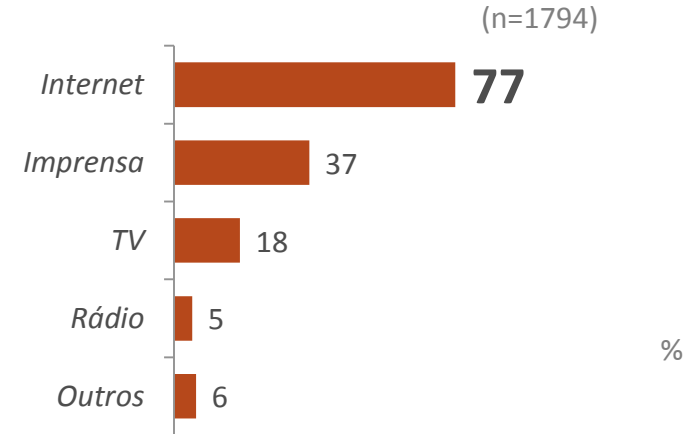
P20 E acha que nos últimos anos tem havido um esforço por parte dos Programas em divulgar mais o conteúdo ou a missão dos mesmos?

P21 E sobre os resultados do QREN e dos Programas Operacionais, sente que há a preocupação em divulgar os resultados?

PO's que ouve falar com mais frequência:

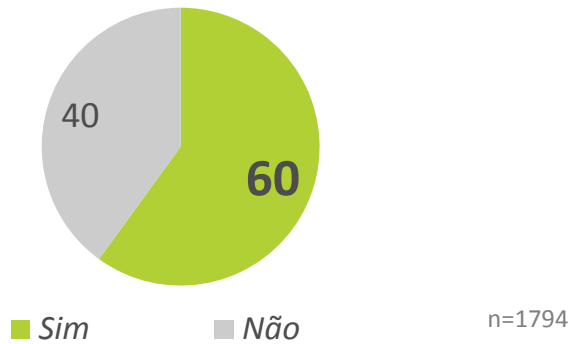


Meios onde sentiram maior presença do QREN

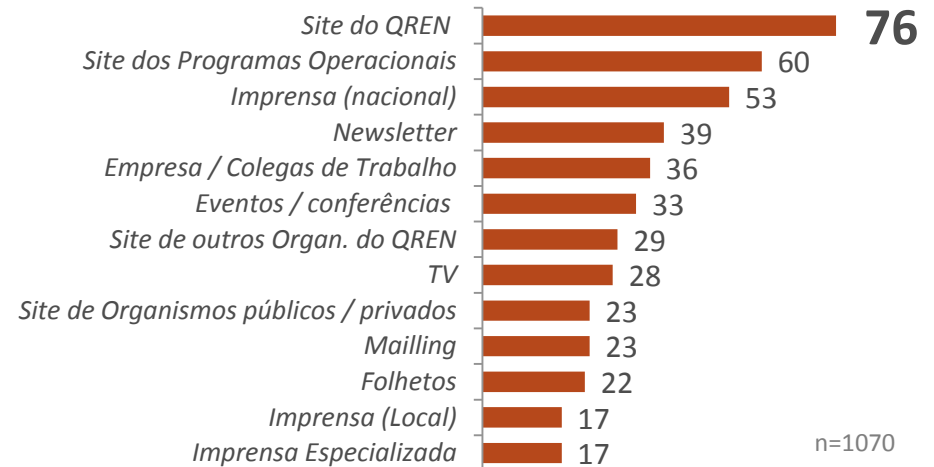


Recordação de Publicidade ao QREN e

PO's:



Meios onde viram publicidade ao QREN



P21 De quais ouviu falar com maior frequência nos últimos anos? (múltipla)

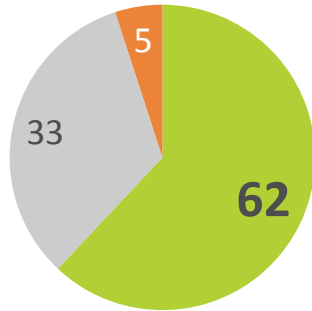
P23 Quais os meios em que sentiu maior presença do QREN no último ano?

P24. Pense agora na publicidade desenvolvida pelo QREN nos últimos anos e que tinha como objetivo dar a conhecer o QREN e os seus Programas Operacionais. Recorda-se de ter visto, ouvido ou lido alguma publicidade ou comunicação?

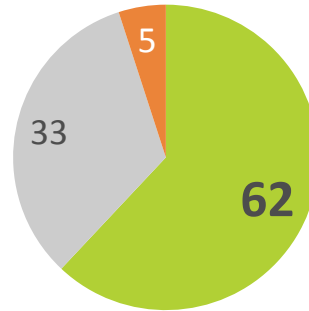
P25. Dos seguintes meios, em quais viu publicidade ou comunicação acerca do QREN? (sugerida e múltipla)

n=1794 %

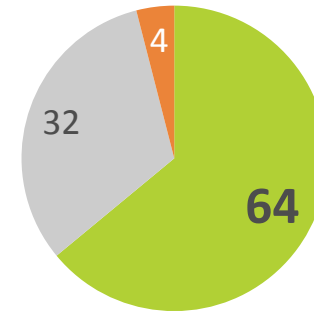
Agrado da Publicidade



Para os beneficiários privados:



Para os beneficiários públicos:



■ Útil (T2B)
 ■ Mais ou menos
 ■ Inútil (B2B)

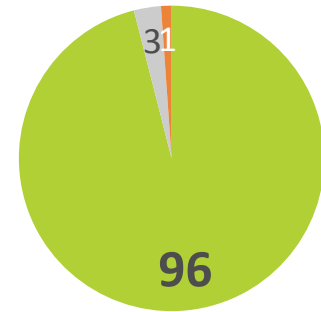
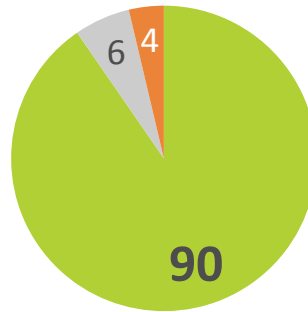
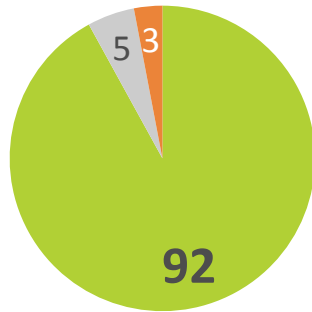
► Os desagradados prendem-se sobretudo com menor clareza e eficácia da publicidade, dificultando o alcance dos targets desejados.

P26 De uma forma geral a publicidade do QREN: (escala 1 a 5)

n=1794 %

Utilidade do Programa para o Projeto: Para os beneficiários privados:

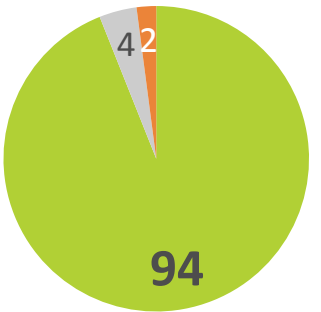
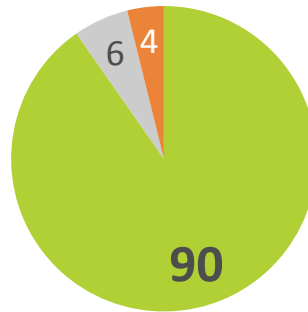
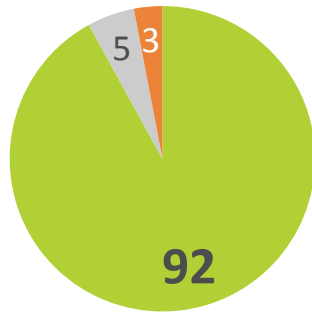
Para os beneficiários públicos:



■ Útil (T2B) ■ Mais ou menos ■ Inútil (B2B)

Recomendação do Programa a amigos ou Pelos os beneficiários privados familiares:

Para os beneficiários públicos:



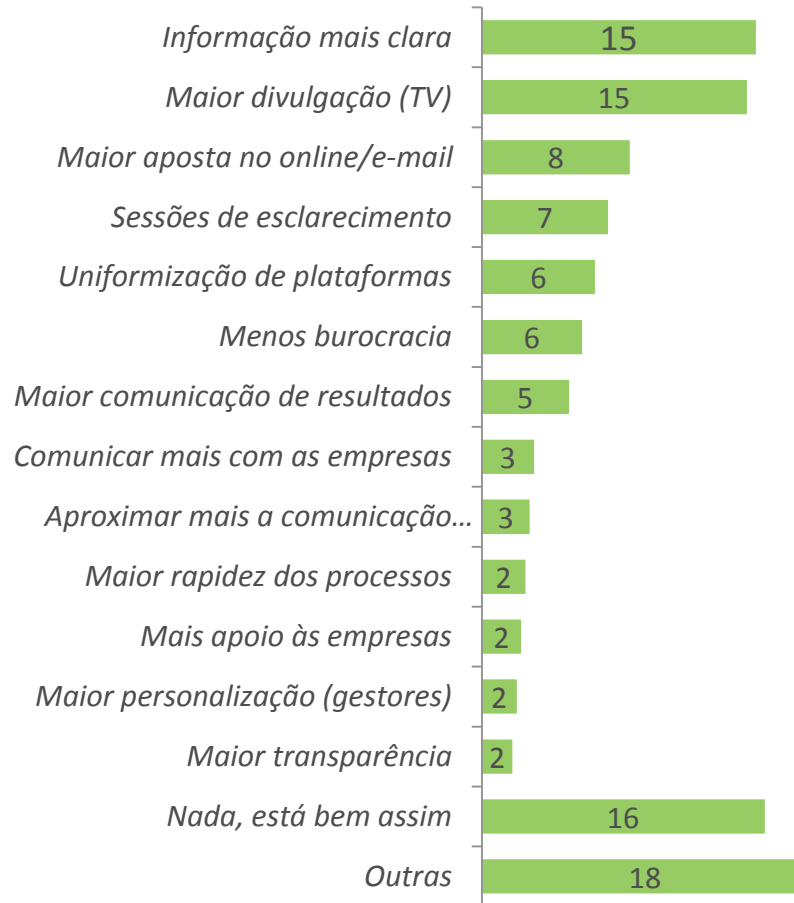
■ Recomendam (T2B) ■ Não sabem ■ Não recomendariam (B2B)

P10 No seu caso, e fazendo um balanço da utilidade do Programa para o seu projeto, sente que foi: (escala 1 a 5)

P11. Enquanto instrumento financeiro de apoio, recomendaria o programa que apoiou o seu projeto a um amigo ou familiar? (escala 1 a 5)

Que sugestões gostaria de fazer ao QREN no sentido de melhorar as formas e os conteúdos de comunicação disponíveis?

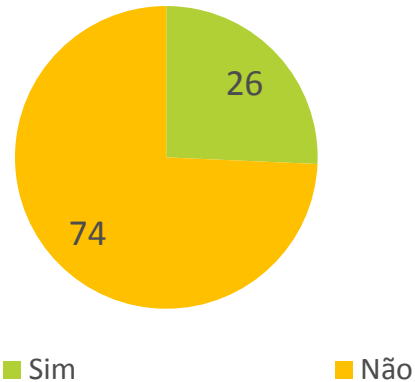
(n=417)



P36 Que sugestões gostaria de fazer ao QREN no sentido de melhorar as formas e os conteúdos de comunicação disponíveis? (aberta)

Formandos FSE

Já ouviu falar em Quadros Comunitários de Apoio ou no QREN?(n=74)



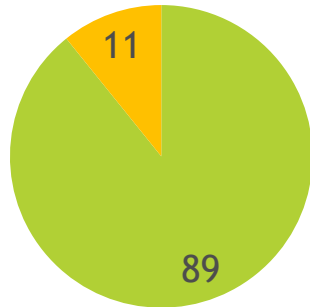
O que é um Quadro Comunitário de Apoio/QREN? (aberta)

	%
Fundos/apoios para desenvolvimento	53
Verbas da UE/para coesão	11
Verbas usadas para proveito próprio	5
Não sabe	32

Áreas em que incidem os fundos atribuídos a Portugal neste quadro comunitário de apoio (aberta)

	%
Escolas	23
Formação	23
Agricultura	18
Hospitais	14
Estradas	11
Emprego	11
Empresas	10
Pescas	8
Transportes	5
Reabilitação Urbana	5
Outras áreas	17
Não sabe	47

Recorda-se de ter participado numa formação em (data)?(n=74)



■ Sim ■ Não

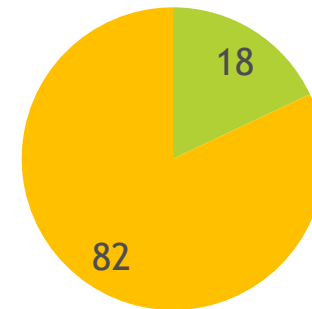
Como é que os formandos tomaram conhecimento da formação?



Quem financiava essa Formação?

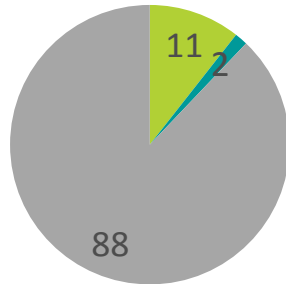
Quem financiava	%
UE	18
Estado português	17
Fundo Social Europeu	12
POPH	12
Ministério da Educação	2
IEFP	2
QREN	2
A2000	2
Não se recorda	35

Recorda-se de ouvir falar sobre o QREN nessa formação? (n=66)



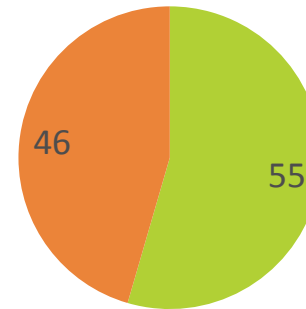
■ Sim ■ Não

E recorda-se de ouvir falar de algum Programa Operacional nessa Formação? (n=66)



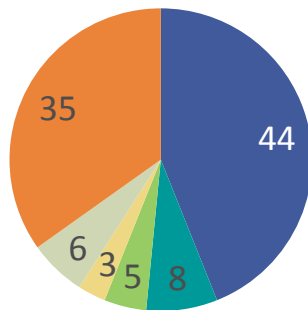
■ POPH ■ Rumos ■ Não

Lembra-se de se ter abordado a União Europeia na Formação? (n=66)



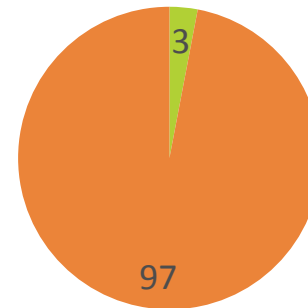
■ Sim ■ Não

Quem teve maior visibilidade foi: (n=66)



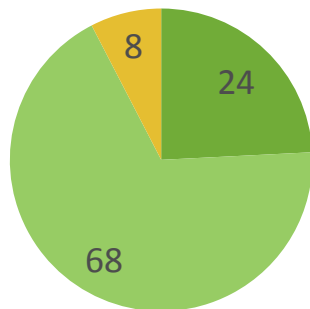
■ U.E. ■ Fundos Europeus ■ QREN ■ PO's ■ Vários ■ Nenhum

Depois da Formação procurou mais informação sobre o QREN? (n=66)



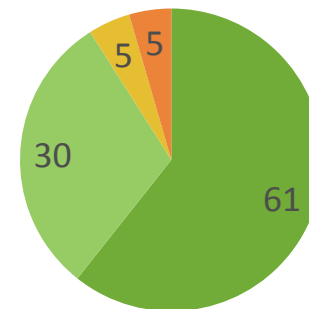
■ Sim ■ Não

O investimento da União Europeia em Formações deste tipo é: (n=66)



- Um excelente investimento
- Um bom investimento
- Um fraco investimento

Recomendaria esta Formação a um amigo ou familiar?: (n=66)



- Sim, definitivamente
- Sim, provavelmente
- Provavelmente não
- De certeza que não

Membros organismos da Comissão Europeia

APRECIÇÃO EXTERNA MUITO POSITIVA E QUE ASSUME A COMUNICAÇÃO COMO UM IMPERATIVO

RELEVÂNCIA PROGRESSIVA DA COMUNICAÇÃO, NOVAMENTE UM DOS ELEMENTOS A DESTACAR
NO PERÍODO 2014-20120

**A COMUNICAÇÃO COMO
PRIORIDADE**

- ▶ Impactos no sucesso operacional dos Programas – mobilização de (potenciais) promotores, etc.
- ▶ Forte contribuidor para as perceções dos Cidadãos relativamente à UE

«(...) acho que há uma preocupação de Portugal em seguir as diretrizes da Comissão Europeia. Faço um balanço globalmente positivo.»

Segmento Membros Organismos da Comissão Europeia

PORTUGAL, O “BOM ALUNO”

- ▶ Reputação de Portugal como exemplo de sucesso, também na área da Comunicação
- ▶ Produz comunicação para além do que é requerido pelas normas da Comissão
- ▶ A ‘Rede de comunicação’ do QREN é conhecida e encarada como uma mais-valia
- ▶ Conhecem-se ações concretas de Informação e Publicidade, destacando o investimento feito na web
- ▶ As elevadas taxas de execução atestam o sucesso das ações dirigidas aos (potenciais) beneficiários diretos

«Sei que há uma estrutura de comunicação global que está baseada no observatório do QREN. E penso que cada programa operacional, ao nível das suas ações de assistência técnica tem também uma pequena equipa de comunicação. (...) Sobre a estrutura em si não tenho grandes elementos, não sei dizer qual a estratégia, mas vejo qual são os resultados, indo a certos sites e a certos eventos.»

Segmento Membros Organismos da Comissão Europeia

OS IMPACTOS MULTIDIMENSIONAIS DA COMUNICAÇÃO SUSTENTAM O ARGUMENTO DE NÃO DESINVESTIMENTO NESTA ÁREA, RECOMENDANDO-SE:

ENFOQUE NOS CIDADÃOS

- ▶ Fundos comunitários como a face positiva da Europa, contrariando o clima atual de sentimento menos favorável em relação à UE

ÊNFASE NA COMUNICAÇÃO DIGITAL E VIA WEB

- ▶ Continuação da aposta e desenvolvimento da presença na Internet em todos os públicos-alvo
- ▶ Assumindo a vocação do site do QREN e PO's para os (potenciais) promotores, mas usar também ativamente a web como veículo de difusão para os Cidadãos

CONTINUIDADE

- ▶ Comunicar ativamente durante o previsível hiato entre quadros comunitários; aproveitando para divulgar projetos realizados, e beneficiando dessa difusão para alavancar o próximo período de programação

PARTILHA

- ▶ Fomentar a 'Rede de Comunicação', não só a nível nacional mas também europeu [relato de experiências e propagação de boas práticas]

Membros Organismos Intermediários

RECONHECEM A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTO MOBILIZADOR E DE INFORMAÇÃO PARA OS (POTENCIAIS) BENEFICIÁRIOS

- ▶ Detetam uma evolução a nível da Comunicação, materializada na implementação e desenvolvimento de Planos de Comunicação

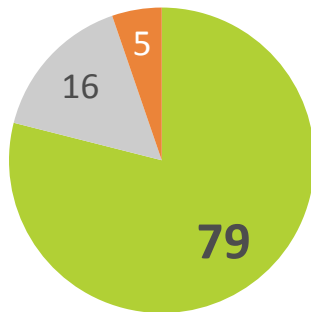
CRESCENTE RELEVÂNCIA DA COMUNICAÇÃO → ADAPTAÇÃO DOS ORGANISMOS

Identificaram-se situações distintas

- ▶ A par de organismos com estruturas implementadas, há entidades que assumem uma menor capacidade [RH] e/ou vocação para a Comunicação
- ▶ Todas dominam a dimensão das regras de procedimentos de publicitação mas estão menos sensibilizados para outras áreas onde têm um papel relevante como interface dos PO
- ▶ Sem perder autonomia, há recetividade para diretrizes mais concretas por parte do QREN

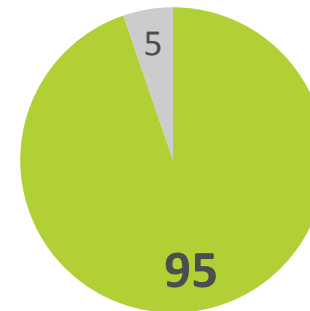
O INVESTIMENTO EM COMUNICAÇÃO OBTVE RESULTADOS NA MAIOR NOTORIEDADE E VISIBILIDADE PERCEBIDA DO QREN/FUNDOS/PO E DAS SUAS ATIVIDADES EM TODOS OS PÚBLICOS-ALVO, BEM COMO NA TRAMITAÇÃO PROCESSUAL PARA OS BENEFICIÁRIOS [informação e comunicação durante todo o processo – da candidatura à execução]

Avaliação do QREN ao nível de comunicação:



■ eficaz ■ mais ou menos eficaz ■ pouco eficaz

Eficácia da comunicação em alcançar diferentes públicos:



■ eficaz ■ ineficaz

%
n=19

P3 De uma forma global, como avalia a eficácia do trabalho feito ao nível da Comunicação do QREN (escala 1 a 5)?

P8 Como avalia a eficácia da Comunicação do QREN em alcançar os diferentes públicos? (escala 1 a 4)?

SIGNIFICATIVA EVOLUÇÃO NOS FLUXOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NA GESTÃO, ESPECIALMENTE PELA MASSIFICAÇÃO DO DIGITAL

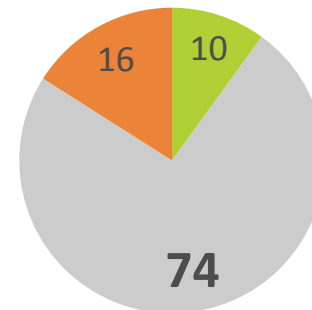
► Crescente satisfação com as plataformas informáticas, que melhoraram a eficiência e eficácia processual de todo o percurso dos Beneficiários [apresentação de candidatura, aprovação / arranque, execução do projeto (pedidos de pagamentos, encerramento)]

ESTA SATISFAÇÃO NÃO IMPEDE A ASSUNÇÃO DE QUE EXISTEM ÁREAS A MELHORAR:

Clareza das ações para os alvos a que se destinam:

► **TEMPOS DE RESPOSTA** [a pedidos de informação e esclarecimento, informações sobre aprovação de candidaturas, etc.]

► **COMPLEXIDADE** [dos procedimentos e da terminologia (ex.: exposição das áreas de intervenção, elegibilidade, etc.)]



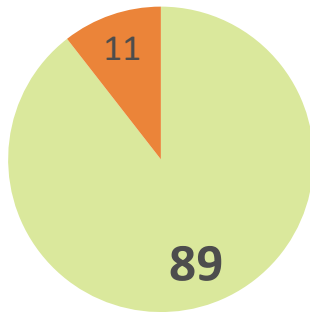
%

n=19

■ muito claras e fáceis de perceber ■ relativamente claras ■ algo confusas

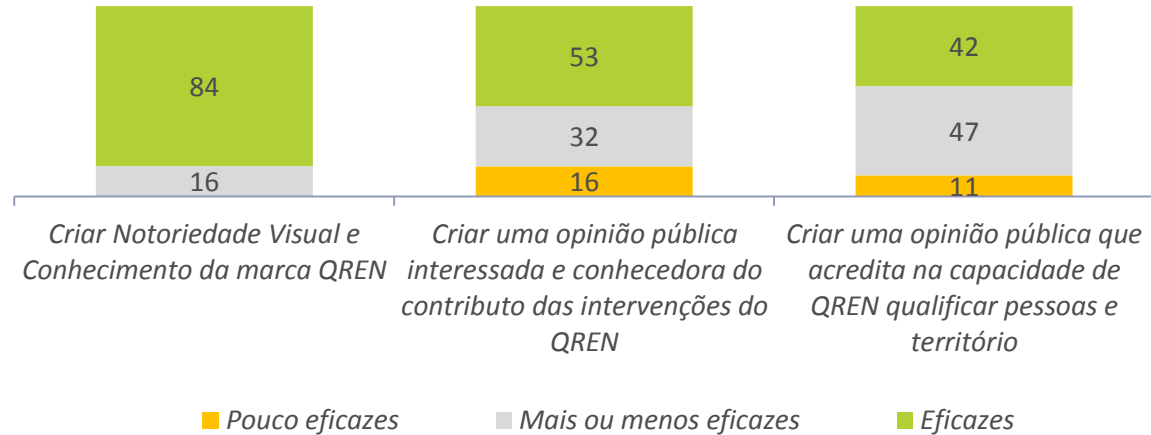
P7 Considerando os alvos a que se destinam, as ações de comunicação do QREN são:

Contributo para o cumprimento da missão do QREN:



■ totalmente ■ bastante ■ pouco

Eficácia da Comunicação ao nível dos objetivos estratégicos:



Maior eficácia reconhecida na construção de notoriedade, mas menor no que toca à criação de uma opinião pública que acredita na capacidade do QREN qualificar pessoas e o território.

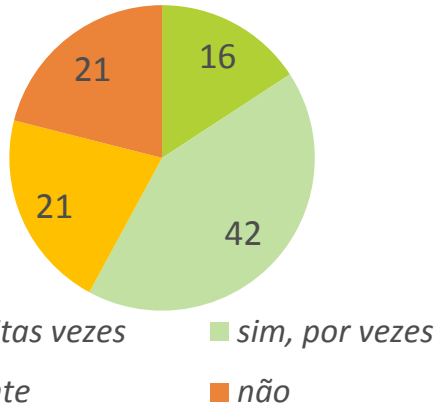
P5 A missão da Comunicação do QREN é: “informar adequadamente o público em geral sobre as oportunidades oferecidas pelo QREN, estimular a procura pelos seus apoios e dar a conhecer em

concreto quem são os beneficiários e no que consistem os projetos apoiados pelo QREN, destacando o papel que o QREN assume no desenvolvimento de Portugal”

Até que ponto considera que a Comunicação do QREN tem cumprido esta missão? (escala 1 a 4)

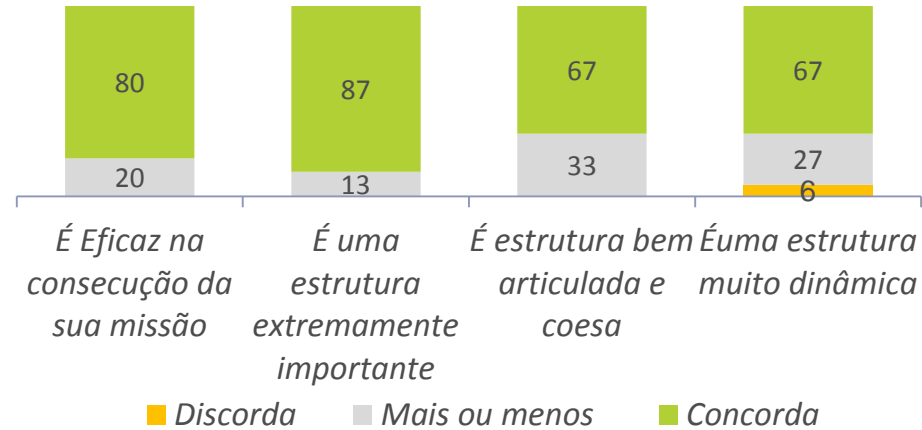
P6. Na sua opinião, como avalia a eficácia das ações de comunicação do QREN no cumprimento de cada objetivo estratégico do Plano de Comunicação do QREN: (escala 1 a 5)

Frequência de contato com a Rede:



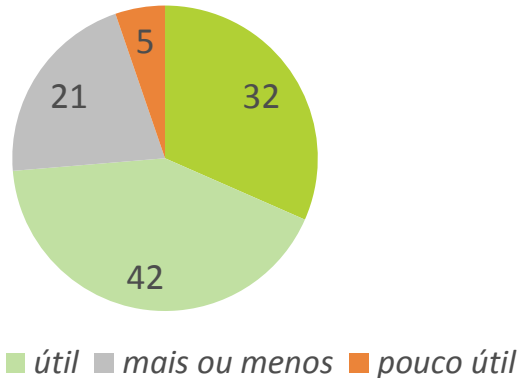
A Rede de Comunicação do QREN:

n=15 %



Utilidade do trabalho desenvolvido pela Rede para o Organismo onde trabalha:

n=19



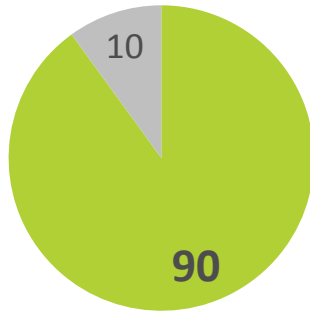
Para além de muito importante, e mais evidente do que na Estrutura, os organismos intermediários reconhecem elevada eficácia, coesão e dinamismo na Rede de Comunicação.

P9 No seu dia-a-dia tem necessidade de contactar esta área?

P10. Até que ponto concorda com cada uma das seguintes frases sobre a Rede de Comunicação do QREN? Por favor utilize uma escala de 1 a 5 em que 1 significa Não concordo nada e 5 significa Concordo totalmente. (escala 1 a 5)

P11. Sente que o trabalho da Rede de Comunicação do QREN é útil e apoia organismo onde trabalha? (escala 1 a 5)

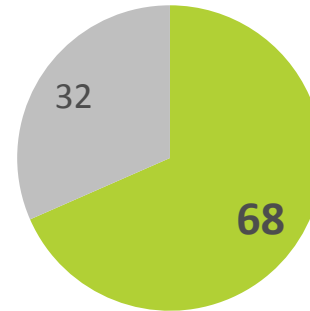
Eficácia da comunicação efetuada pelos PO's:



■ Eficaz ■ Mais ou menos ■ Ineficaz

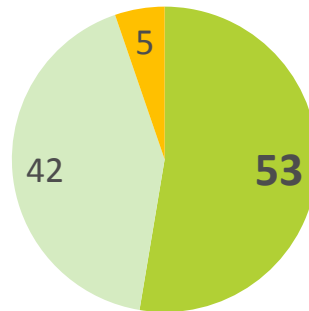
Até que ponto a comunicação do QREN e dos PO's se complementam e entreeajdam:

%



■ Sim ■ Talvez ■ Não

Reconhecimento de uma estratégia comum entre Comunicação do QREN e PO's



■ Sim, totalmente ■ Sim, em parte ■ Não, nem sempre

Existe, por parte dos Organismos intermediários um quase total reconhecimento de eficácia da Comunicação dos PO's e uma perceção de entreeajuda, complementaridade e estratégia comum entre a comunicação do QREN e os PO's.

P13 Avaliou antes a eficácia da comunicação do QREN. Pensando agora na comunicação efetuada pelos Programas Operacionais em geral, até que ponto considera que esta tem sido eficaz?

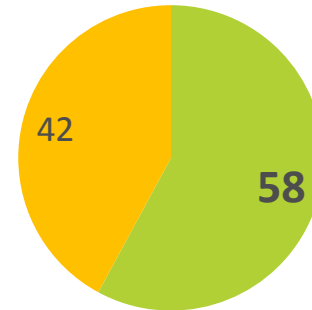
P15. Sente que a Comunicação dos Programas Operacionais e do QREN se complementa e se entreeajuda no âmbito da notoriedade do QREN e dos Programas Operacionais?

P16. Reconhece uma estratégia comum entre a Rede de Comunicação do QREN e a Comunicação dos Programas Operacionais?

Frequência com que veem notícias referentes ao QREN:

n=19

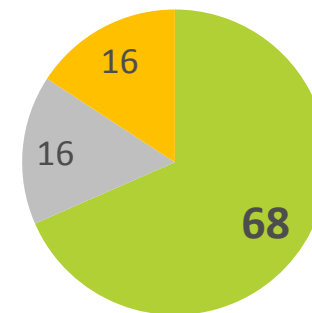
%



- Demasiada
- Adequada às suas expectativas
- Inferior às suas expectativas

IMAGEM PASSADA PELOS OCS?	%
Atrasos e processos burocráticos	16
Má aplicação de fundos avultados	11
Casos positivos	11
Direcionado para as empresas	11
Investimento e oportunidades regionais	11
Fundos que é importante gastar	11

Adequação dessa imagem à realidade



- Sim
- Talvez
- Não

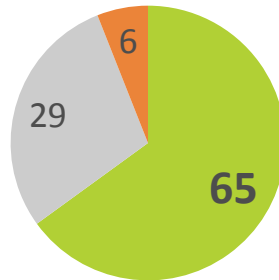
P19 Pensando agora em notícias referentes ao QREN, sente que a sua frequência é:

P20. Que imagem passa os órgãos de comunicação social sobre o QREN?

P21. De uma forma geral, essa imagem adequa-se à realidade que conhece?

Estrutura QREN

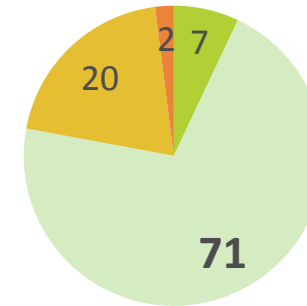
Avaliação do QREN ao nível de comunicação:



■ eficaz ■ mais ou menos eficaz ■ pouco eficaz

Contributo para o cumprimento da missão do QREN:

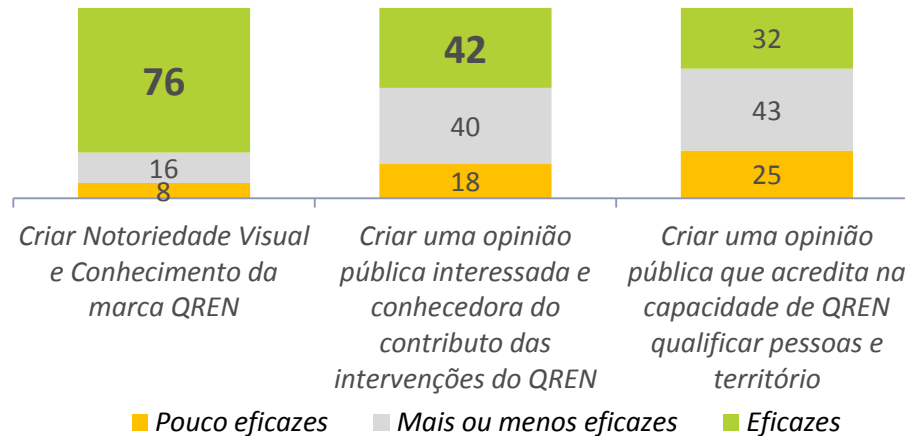
%
n=188



■ totalmente ■ bastante ■ pouco ■ nada

Eficácia da Comunicação ao nível dos objetivos estratégicos:

A estrutura do **QREN avalia de forma positiva a eficácia ao nível de comunicação**, sentindo que contribui bastante para o cumprimento da missão deste Quadro. **Maior visibilidade nos media**, mais materiais, maior clareza e eficácia das mensagens serão formas de melhorar a Comunicação do QREN

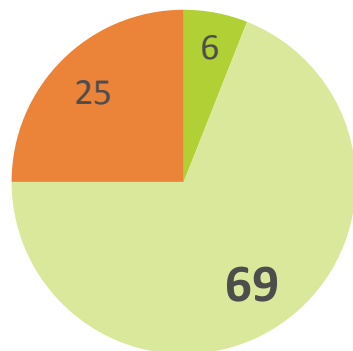


P3 De uma forma global, como avalia a eficácia do trabalho feito ao nível da Comunicação do QREN (escala 1 a 5)?

P5 Até que ponto considera que a Comunicação do QREN tem cumprido esta missão? (escala 1 a 4)

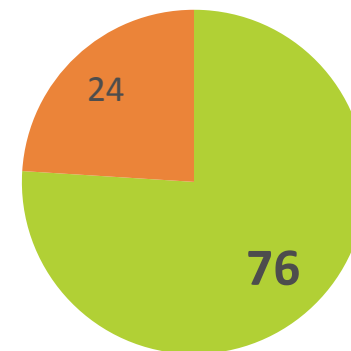
P6. Na sua opinião, como avalia a eficácia das ações de comunicação do QREN no cumprimento de cada objetivo estratégico do Plano de Comunicação do QREN: (escala 1 a 5)

Clareza das ações para os alvos a que se destinam:



- muito claras e fáceis de perceber
- relativamente claras
- algo confusas

Eficácia da comunicação em alcançar diferentes públicos:

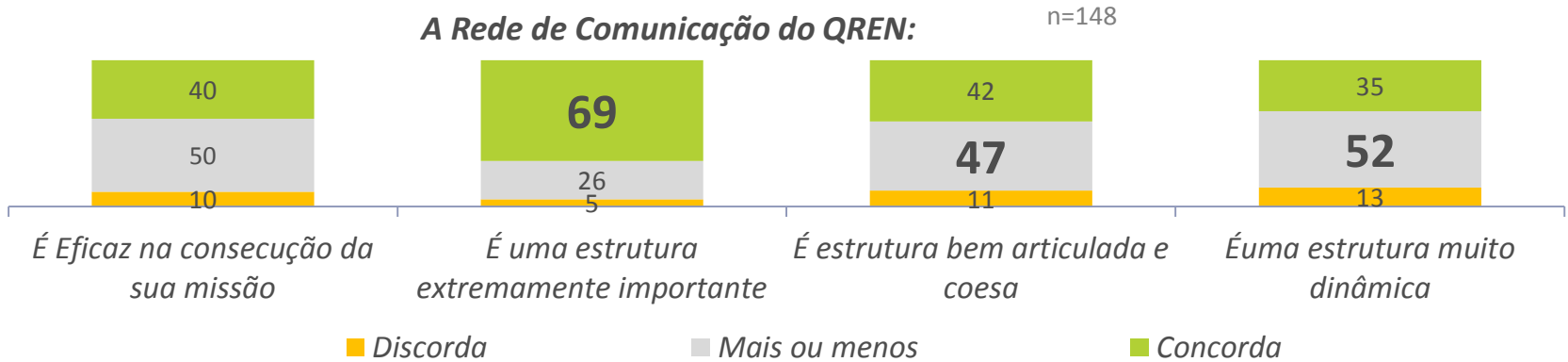


- eficaz
- ineficaz

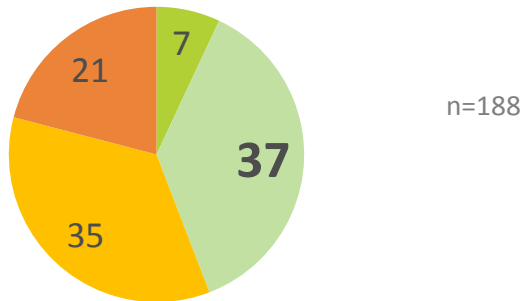
Boa avaliação da adequação da comunicação aos alvos a que se destina, bem como da eficácia em alcançar esses diferentes targets

*P7 Considerando os alvos a que se destinam, as ações de comunicação do QREN são:
P8 Como avalia a eficácia da Comunicação do QREN em alcançar os diferentes públicos? (escala 1 a 4)?*

A Estrutura sente a Rede de Comunicação é muito importante. No entanto, uma maior partilha interna das estratégias de comunicacionais e dos seus resultados, poderiam reforçar a perceção de eficácia, coesão e dinamismo junto da estrutura do QREN.

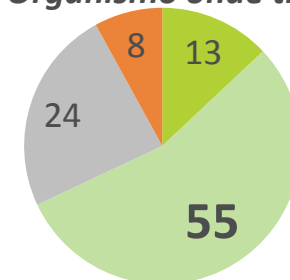


Frequência de contato com a Rede:



■ sim, muitas vezes ■ sim, por vezes ■ raramente ■ não

Utilidade do trabalho desenvolvido pela Rede para o Organismo onde trabalha:



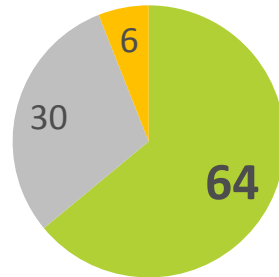
■ muito útil ■ útil ■ mais ou menos ■ pouco útil

P9 No seu dia-a-dia tem necessidade de contactar esta área?

P10. Até que ponto concorda com cada uma das seguintes frases sobre a Rede de Comunicação do QREN? Por favor utilize uma escala de 1 a 5 em que 1 significa Não concordo nada e 5 significa Concordo totalmente. (escala 1 a 5)

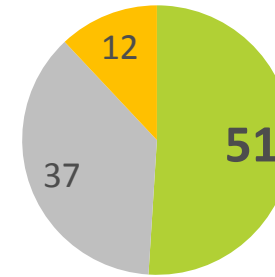
P11. Sente que o trabalho da Rede de Comunicação do QREN é útil e apoia organismo onde trabalha? (escala 1 a 5)

Eficácia da comunicação efetuada pelos PO's:



■ Eficaz ■ Mais ou menos ■ Ineficaz

Até que ponto a comunicação do QREN e dos PO's se complementa e entrelaça:



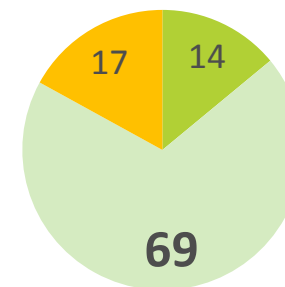
■ Sim ■ Talvez ■ Não

%
n=188

De que forma se complementam? (n=142) %

Pela divulgação de objetivos comuns	15
Porque se complementam	13
Promoção conjunta de QREN e PO's	7
Pela presença nos Média	6
Pelos vários Logos	4
É positiva	2
Porque deveria haver maior articulação	9
Outras respostas	36
Não sabe responder	11

Reconhecimento de uma estratégia comum entre Comunicação do QREN e PO's



■ Sim, totalmente ■ Sim, em parte ■ Não, nem sempre

A avaliação dos PO's em termos de eficácia de comunicação é idêntica à Comunicação do próprio QREN.

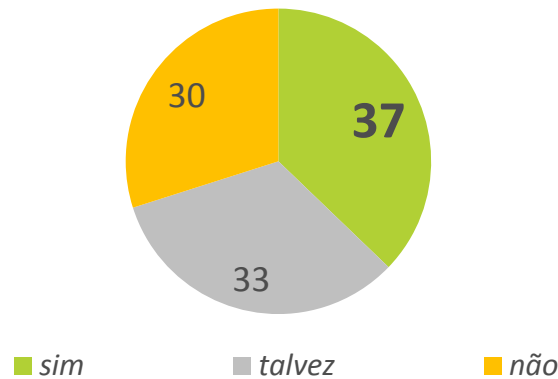
Frequência com que veem notícias referentes ao QREN:



Imagem passada pelos OCS?

Imagem	%	n
Imagem é boa e positiva	18	n=188
Informação reduzida	11	
Recursos de apoio à economia e pessoas	11	
Pouca clareza	7	
Burocracia e atraso nos processos	7	
Não transmite a imagem correta	5	
Imagem negativa	5	

Adequação dessa imagem à realidade



P19 Pensando agora em notícias referentes ao QREN, sente que a sua frequência é:

P20. Que imagem passa os órgãos de comunicação social sobre o QREN?

P21. De uma forma geral, essa imagem adequa-se à realidade que conhece?

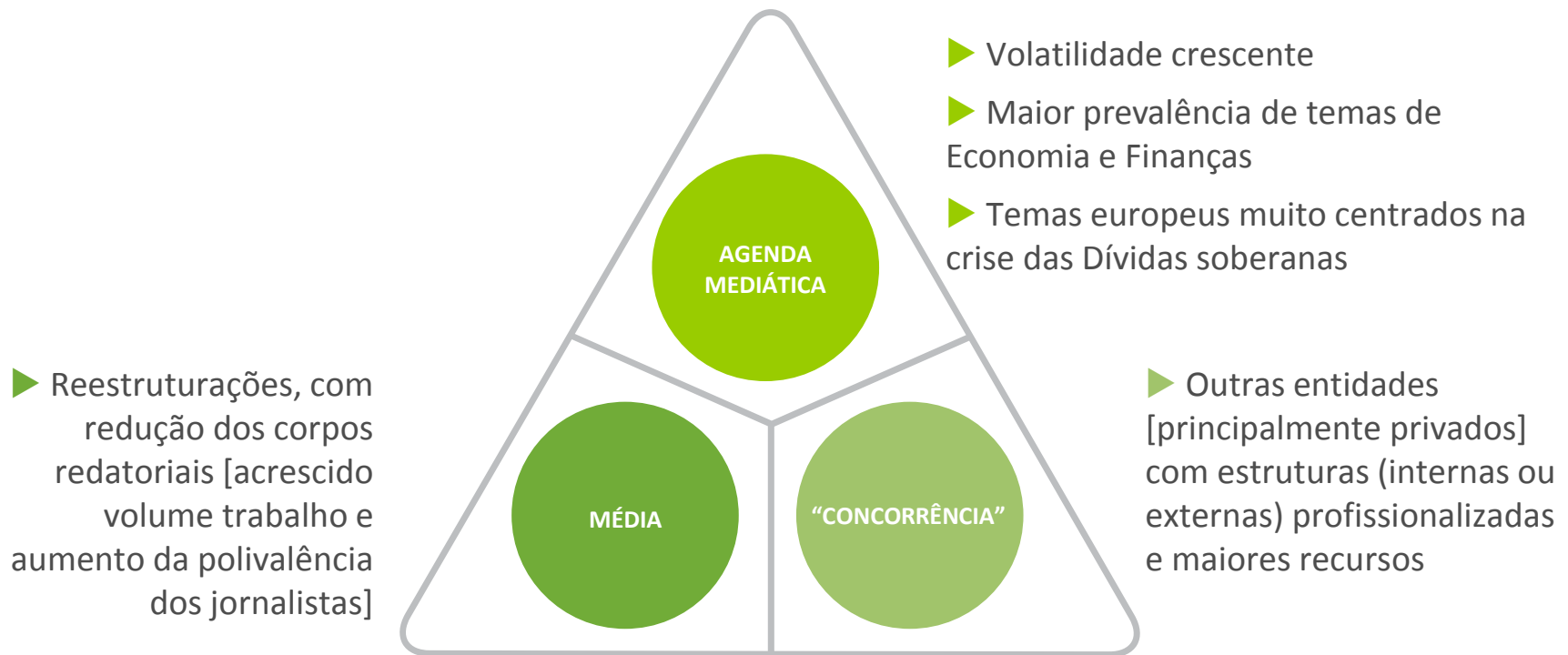
n=166 %

<i>Sugestões para ajudar o QREN/entidade onde trabalha a melhor divulgar a sua missão</i>	<i>%</i>
<i>Maior divulgação de projetos cofinanciados</i>	28
<i>Utilização de canais de comunicação com maior visibilidade (TV)</i>	5
<i>Conseguir captar maior interesse por parte dos Média</i>	4
<i>Maior articulação do QREN com os PO's</i>	4
<i>Melhor acessibilidade da documentação</i>	4
<i>Comunicar com verdade e objetividade</i>	4
<i>Maior proximidade e divulgação junto de beneficiários</i>	3
<i>Simplificar programas e estrutura do QREN</i>	2
<i>Melhor planeamento das ações</i>	1
<i>Outras sugestões</i>	14
<i>Não tem nada a sugerir</i>	34

P23 Gostaria de deixar alguma sugestão no sentido de ajudar o QREN ou a entidade onde trabalha a melhor divulgar a sua missão?

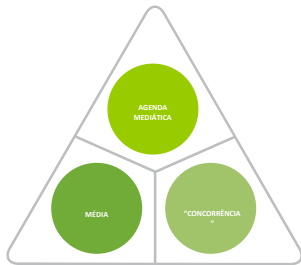
Jornalistas

MUDANÇAS ESTRUTURAIS E CONJUNTURAIS VIERAM AUMENTAR OS DESAFIOS PARA A COMUNICAÇÃO DO QREN



EXISTEM AINDA FATORES ESPECÍFICOS À COMUNICAÇÃO DO QREN QUE IMPACTAM O TRATAMENTO NOTICIOSO

EXTERNOS



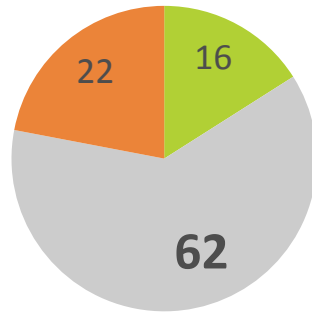
INTERNOS

- ▶ Complexidade inerente ao tema
- ▶ Não compreensão total por parte dos jornalistas [desconhecem a estrutura, a organização e os procedimentos]
- ▶ Inexistente cultivo de vínculos/relações [entidades QREN & Jornalistas]
- ▶ Reduzida cadênciã no envio de conteúdos e/ou contactos

- ▶ Conteúdos pouco apelativos / menor interesse noticioso [muito centrados em atribuição de verbas e taxas de execução, sem divulgação de impactos] e de dimensão quase exclusivamente macro, negligenciando a vertente micro (ex.: resultados nas empresas)
- ▶ Prevalência de fontes políticas e ausência de interlocutores definidos nas estruturas técnicas que permitam o esclarecimento de dúvidas e potenciem a produção noticiosa
- ▶ Desconhecimento das próprias ações de Informação do QREN

O NÃO DOMÍNIO DESTAS TEMÁTICAS PELOS JORNALISTAS CONSTITUI UM FORTE OBSTÁCULO

Facilidade em abordar o tema:



NÃO CONCORRE PARA A MOTIVAÇÃO DOS JORNALISTAS E, CONSEQUENTEMENTE, QUE SEJA MAIS FREQUENTEMENTE PROPOSTO E/OU TRABALHADO COMPETENTEMENTE

■ *é fácil de abordar* ■ *mais ou menos fácil* ■ *é difícil*

P13 O tema dos fundos comunitários é fácil de abordar?

A VISIBILIDADE MEDIÁTICA DO TEMA FUNDOS COMUNITÁRIOS EM GERAL E QREN EM PARTICULAR – CONSIDERADA DESDE SEMPRE RESIDUAL FACE À RELEVÂNCIA PERCEBIDA – PERMANECE PERCETIVAMENTE REDUZIDA

%

n=32

Espaço das ações de comunicação do QREN nas notícias

sente que essas ações de comunicação do QREN



EXISTE
LEGITIMIDADE E
VONTADE PARA
NOTICIAR MAIS

Relativamente a 2007, a presença do QREN nos Media agora é:

T2B
41

Jornalistas



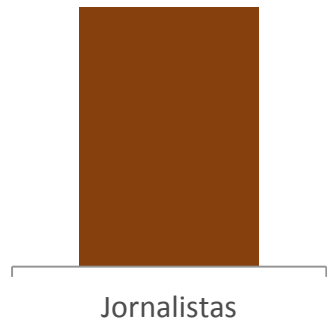
P5 Sente que as ações de comunicação do QREN:

P6. Se comparasse a presença do QREN nos média entre 2007 e 2012, diria que atualmente:

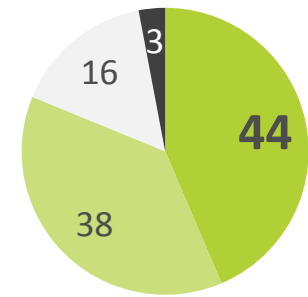
%

n=32

Importância do QREN enquanto instrumento financeiro de apoio
88

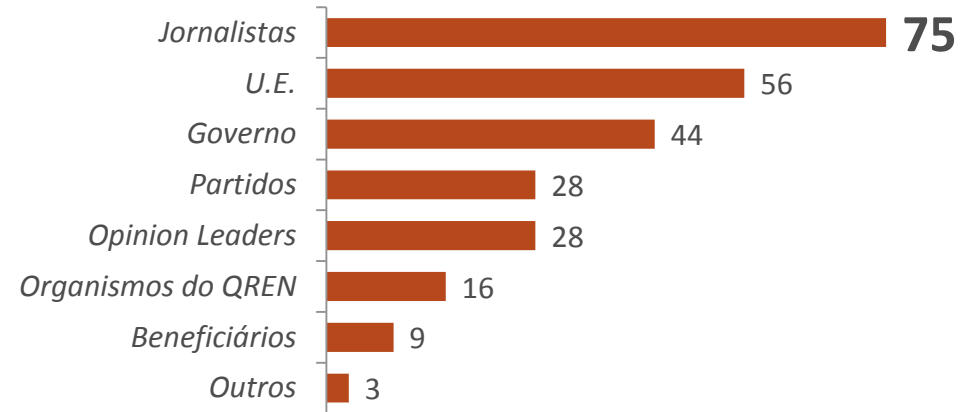


Para os jornalistas, o tema dos fundos comunitários é:



■ Muito interessante ■ Interessante
■ Mais ou menos ■ Pouco interessante

Quem mais intervém para formação da Opinião Pública



P15 Como avalia a importância do QREN enquanto instrumento financeiro de apoio?

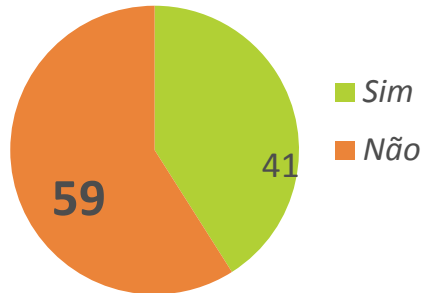
P11. Na sua opinião, o tema dos fundos comunitários é:

P10. Quem são, para si, os intervenientes que mais contribuem para a formação de opinião pública sobre o tema da União Europeia? (múltipla e sugerida)

%

n=32

Viu publicidade ao QREN?



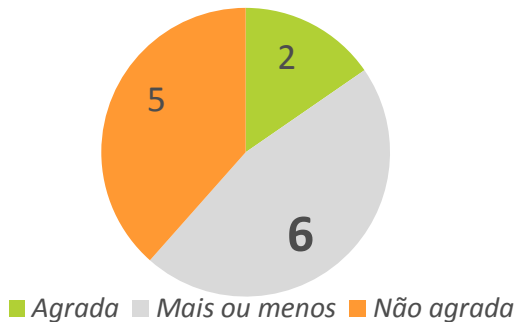
Qual a mensagem que se recorda? (n=13)

- Ação com o apoio do QREN
- Uma mensagem positiva, de êxitos sempre alcançáveis
- Apoios (sem especificar)
- PO apoiado pelo QREN
- Novo norte, mensagem de incentivo a candidaturas
- Que era possível aceder a fundos comunitários
- Uma candidatura disponível
- Parceiros no desenvolvimento de projectos de internacionalização
- Qualificação de recursos humanos

abs.

n=14

Agradado da publicidade



Onde? (n=13)

Fonte	(abs.)
Imprensa (Nacional)	9
Site do QREN	8
Site dos Programas Operacionais	5
Rádio	5
Imprensa Local	4
Eventos / conferências	4
Empresa	3
Imprensa Especializada	3
Newsletter	3
Outros	5

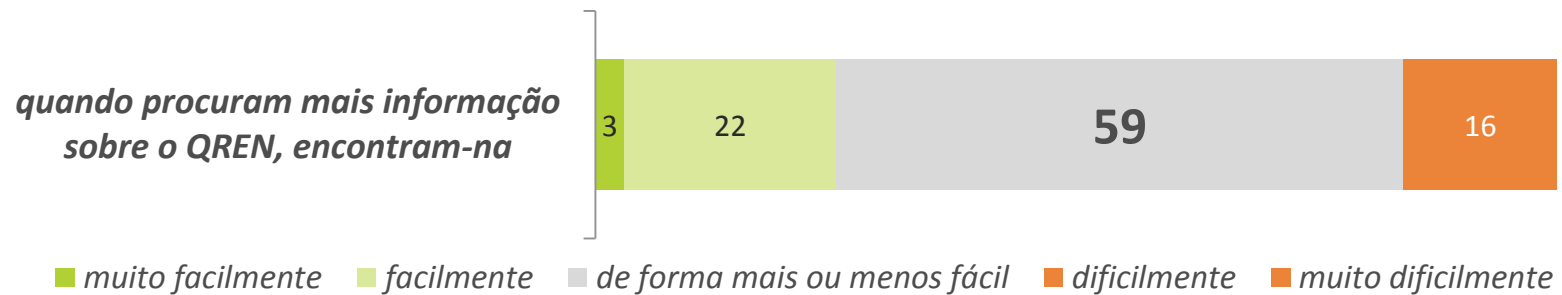
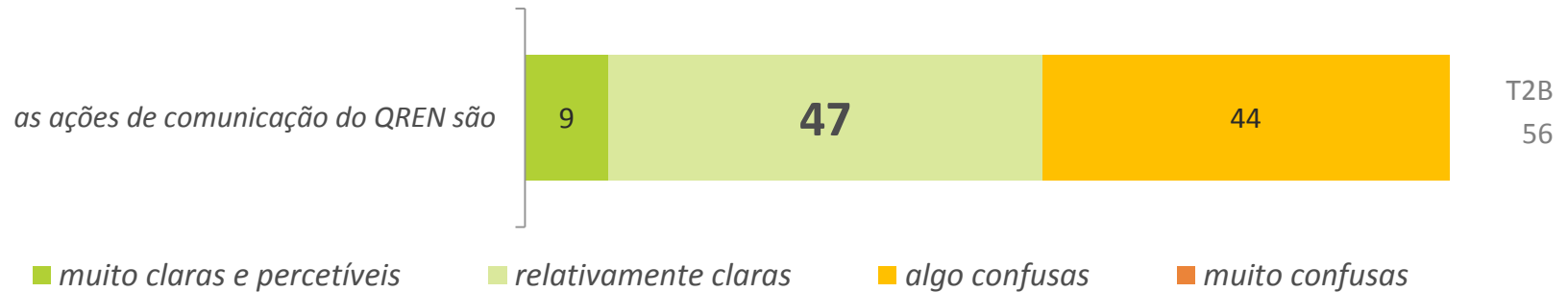
P20 Pense agora na Publicidade desenvolvida pelo QREN nos últimos anos e que tinham como objetivo dar a conhecer o QREN ou algum dos seus Programas Operacionais. Recordar-se de ter visto, ouvido ou lido alguma publicidade ou comunicação?

P20.1 Que mensagem transmitia essa publicidade ou comunicação?

P21. Em quais dos seguintes meios é que viu publicidade ou comunicação acerca do QREN? (aberta)

P22. De uma forma geral a publicidade do QREN:

Clareza das ações do QREN



P4 Na sua opinião, em geral, as ações de comunicação do QREN são:
 P12. Quando procura mais informação sobre o QREN, encontra-a:

%

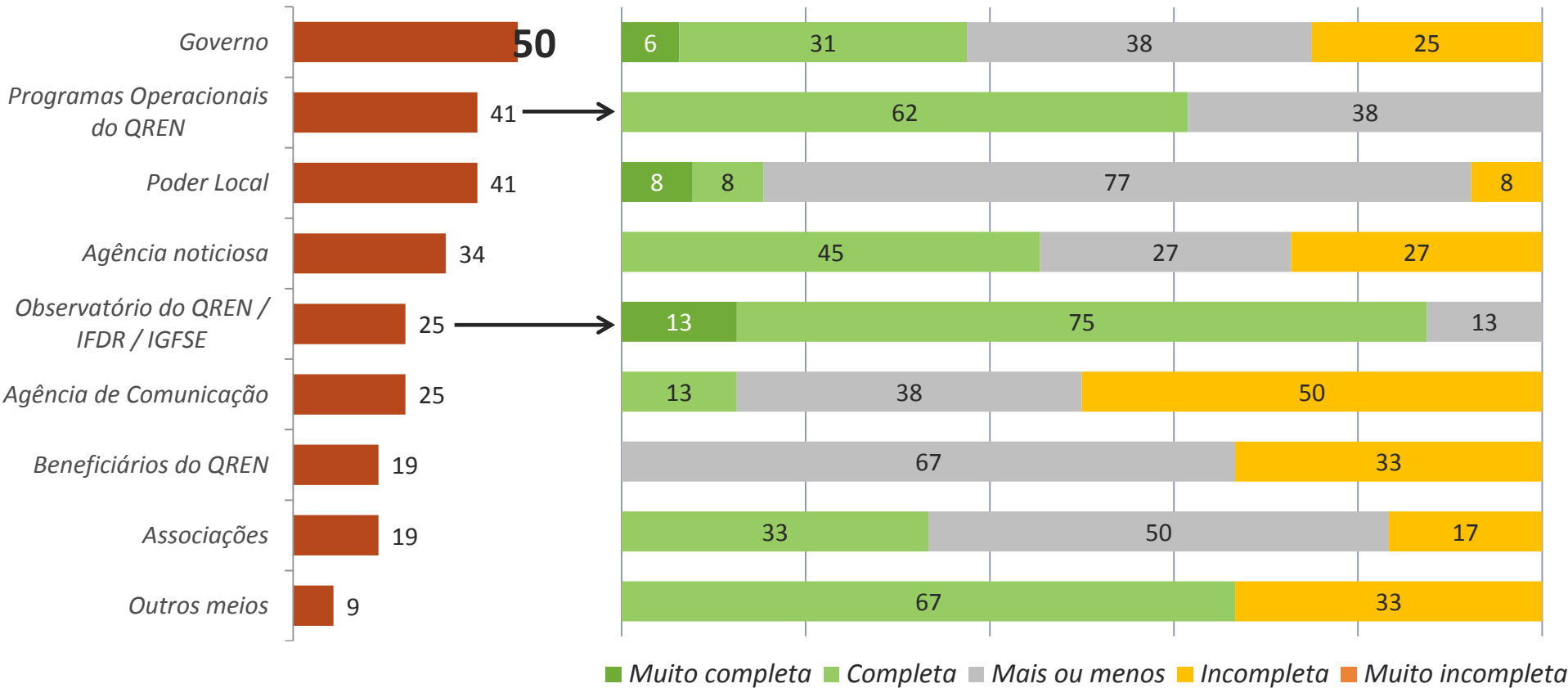
n=32

Quais os meios pelos quais recebem informação sobre o QREN?

Como avaliam a informação que recebem por cada meio?

%

n=32

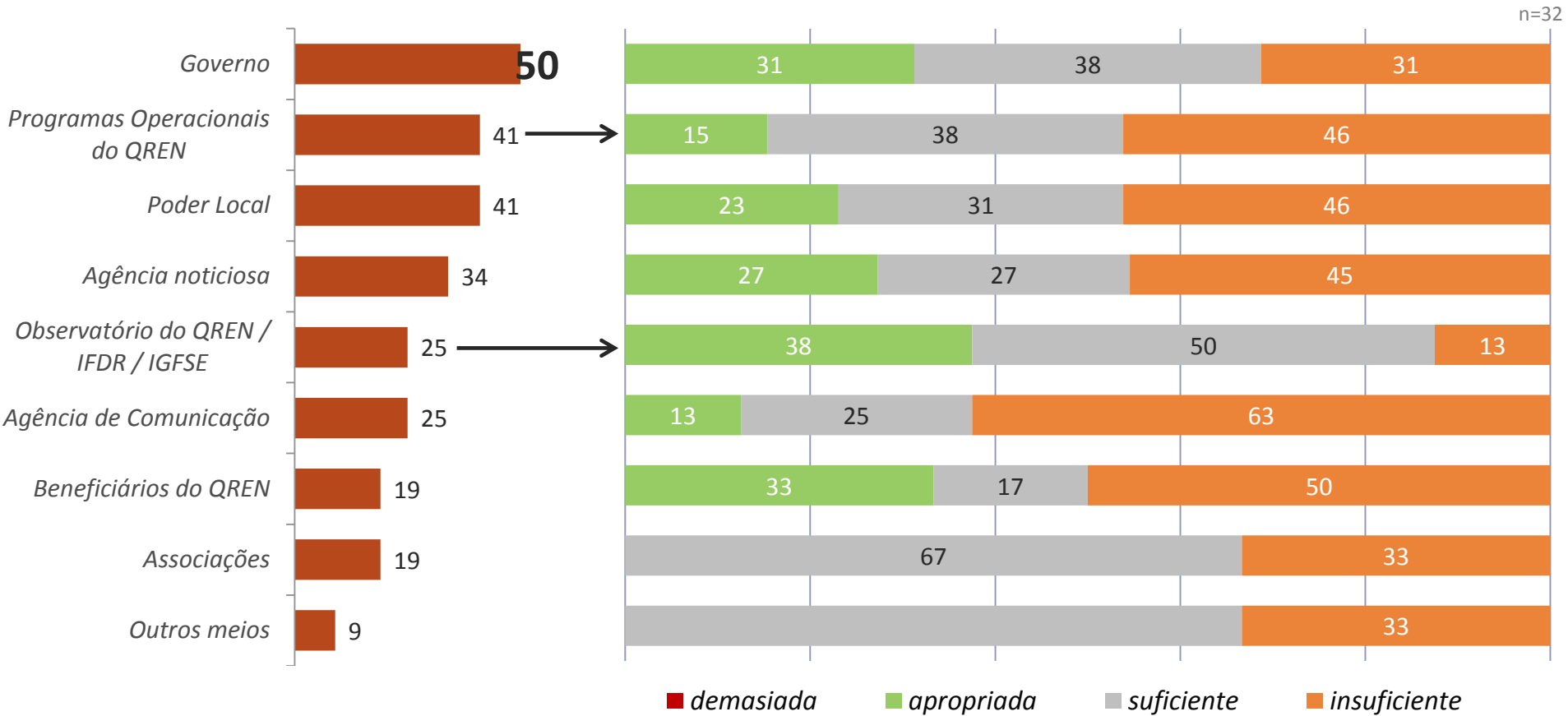


P1. Quais os meios pelos quais recebe informação sobre o QREN?

P2 Qual a avaliação que faz da regularidade com que recebe informação para divulgação por parte de cada entidade?

Quais os meios pelos quais recebem informação sobre o QREN?

Como avaliam a regularidade com que recebem essa informação? %



P1. Quais os meios pelos quais recebe informação sobre o QREN?

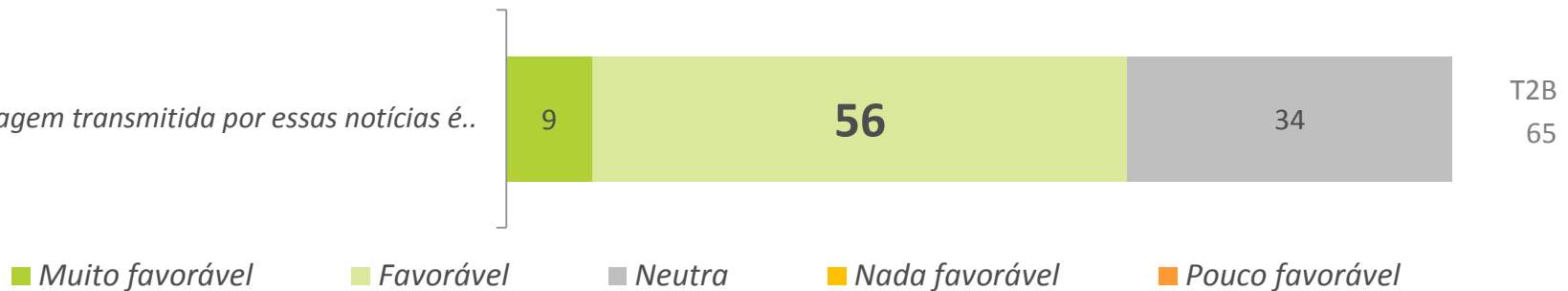
P3 A informação que é partilhada por cada uma das entidades que indicou é:

«Eu diria que não tem nem uma boa imprensa, nem uma má imprensa, mas uma imprensa indiferente! Há tanto que se pode escrever sobre o QREN e de facto, na prática, produzimos muito menos do que podíamos. (...) Há que saber vender melhor o seu peixe e aí eles podem melhorar.»

Segmento Jornalistas

Favorabilidade das notícias acerca do QREN

e a imagem transmitida por essas notícias é..



P9 Pensando no conjunto das notícias divulgadas pelos meios de comunicação social, sente que a imagem do QREN é:

%
n=32

n=32

Dia da Europa - dia 9 de Maio	44
Qualificar é crescer. (POPH)	31
Programa de rádio na TSF "Objectivo 2013"	28
O Novo Norte (ON.2)	28
"Investimos nas pessoas" (FSE)	22
Mais Apoios Novos desafios (Compete)	19
"Para uma Região cada vez mais europeia" (Intervir+)	16
"A União Europeia Transforma-nos" (Fundo de Coesão)	16
"O Centro quer, a Europa apoia, a Obra Nasce" (Mais Centro)	9
Crescer Melhor (Algarve21)	9
"Investir no Futuro. QREN - Uma nova geração de apoios europ. ao desenvolv.do país"	6
"Somar para Multiplicar" (Compete Polos e Clusters)	6
"Mais Europeu, Mais EU" (Mais Centro)	6
"Viver Melhor" (POR Lisboa)	6
O Alentejo Mudou (InAlentejo)	6
"Construir o Futuro" (ProConvergência)	6
Ligações para o desenvolvimento sustentável (POVT)	6
"O primeiro passo para um futuro melhor" (ProEmprego)	3
"Os melhores RUMOS para os Cidadãos da Região" (Rumos)	3
Não ouvi falar de nenhum	6

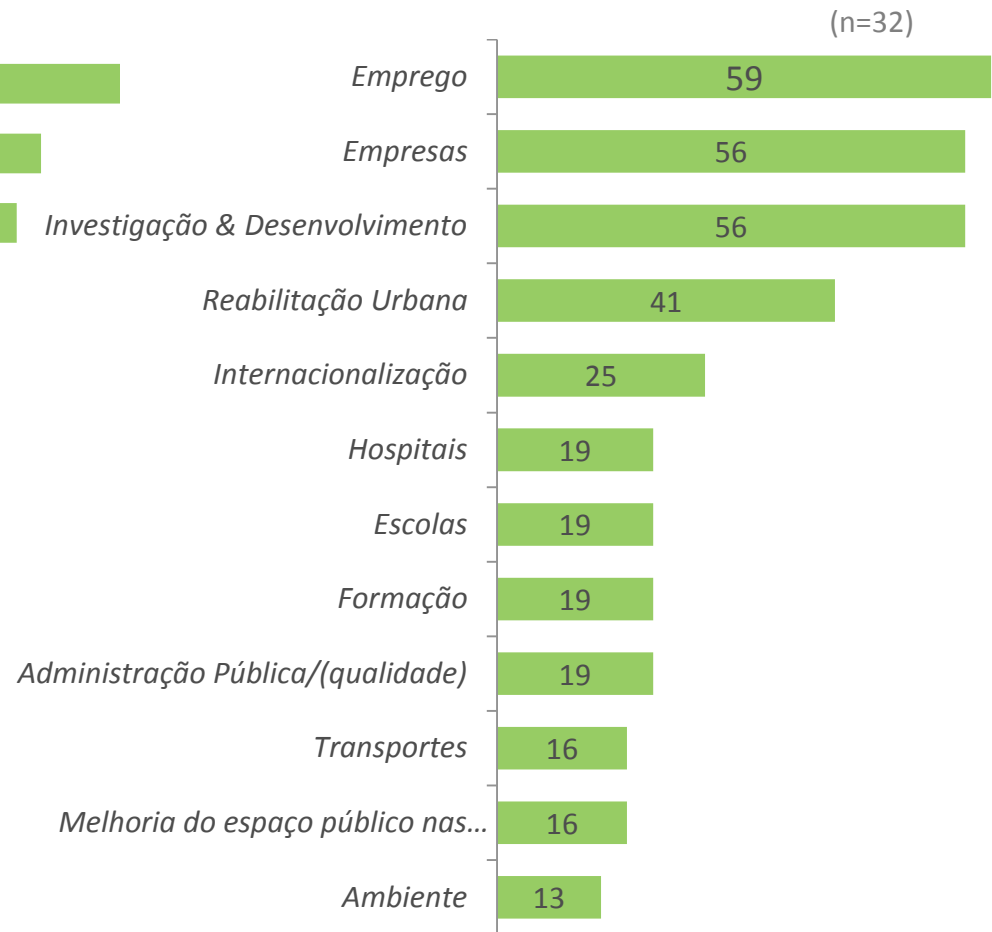
P19 Alguma vez ouviu falar dos seguintes meios de divulgação ou slogans de PO do QREN?

Áreas em que a sua aplicação tem sido mais eficaz e quais carecem de apoio

Pensando no nosso país, quais as áreas em que a aplicação de fundos comunitários europeus tem sido mais eficaz?



Em que áreas sente que falta mais apoio?

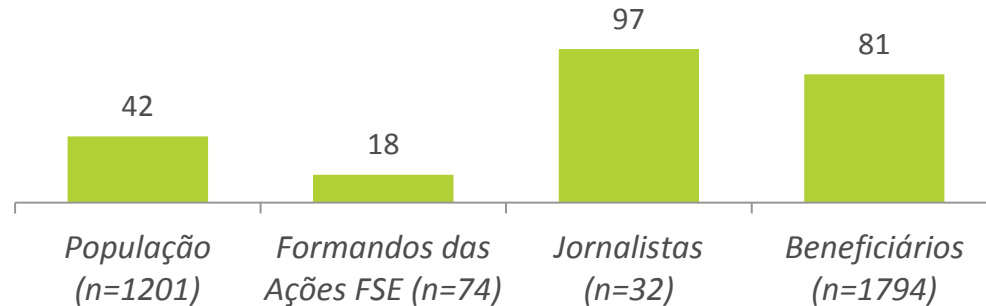


P27. Pensando no nosso país, quais as áreas em que a aplicação de fundos comunitários europeus tem sido mais eficaz? (sugerida)

P29. Em que áreas sente que falta mais apoio? (sugerida)

Novo Quadro Comunitário – conhecimento e perceções

Sabe que tem havido conversações na UE para a atribuição de fundos comunitários para o próximo quadro comunitário de apoio 2014-2020?



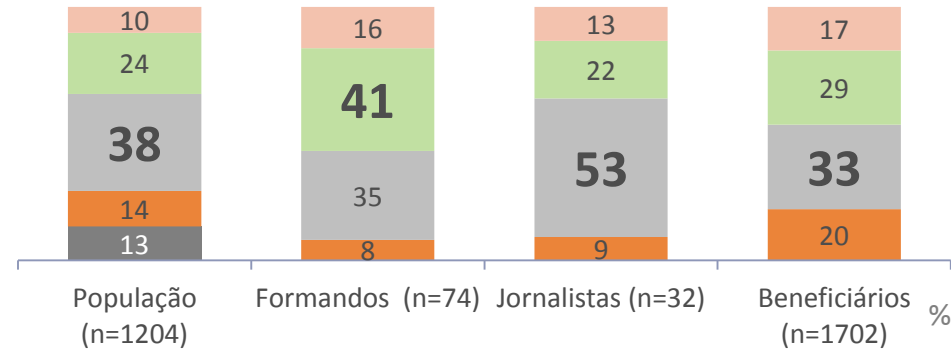
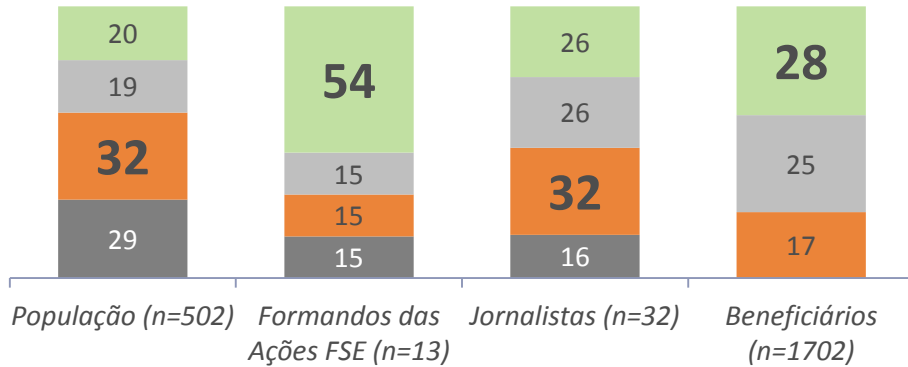
A INFORMAÇÃO SOBRE A EXISTÊNCIA DE UM NOVO CICLO DE PROGRAMAÇÃO NÃO CORRESPONDE A UM CONHECIMENTO EFETIVO SOBRE O MESMO – ATUALMENTE, A MAIORIA DOS SEGMENTOS, POUCO OU NADA SABE

- BENEFICIÁRIOS** [Ansiedade quanto à atual e percetiva ausência de informações e consequente indefinição das suas próprias estratégias de investimento
- ORGANISMOS INTERMEDIÁRIOS** [Preocupação quanto ao método de avaliação [por metas / resultados]
- JORNALISTAS & PÚBLICO ESPECIALIZADO** [Convicção da importância vital para a Economia do país e dúvidas quanto à sua aplicação estratégica

%

Na sua opinião, Portugal com este próximo quadro comunitário vai ficar a:

Acha que neste próximo quadro a aplicação dos fundos devia ser feita de que forma?

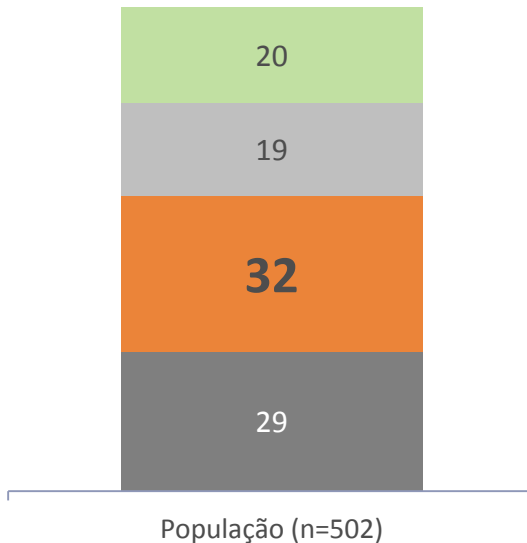


■ Não sabe ■ Perder ■ Como estava ■ Ganhar

■ > investimento mas em menos áreas ■ > investimento em políticas nacionais
 ■ > investimento nas regiões ■ Investimento < mas em + áreas
 ■ Não sabe

► A perceção de uma diminuição dos fluxos financeiros alocados ou a alocar ao QREN no futuro período de programação comunitária, é entendida como reflexo de uma série de fatores, nomeadamente o patamar de desenvolvimento já alcançado, a entrada de novos Estados-membros, etc., a que agora acrescem questões conjunturais como a Crise Económica e Financeira que afeta não só Portugal mas igualmente a Europa / Estados-membros.

Na sua opinião, Portugal com este próximo quadro comunitário vai ficar a:



■ Não sabe ■ Perder
■ Como estava ■ Ganhar

Razões para ficar a ganhar: (n=99)		%
Fundos bem aplicados		45
Para melhorar a situação		11
Porque são precisos mais fundos		9
Pelo investimento em postos de trabalho e empregos		6
Razões para ficar a perder: (n=161)		%
Os fundos são mais reduzidos		44
Aumento da dívida		15
Má gestão dos fundos		8
Falta de capacidade do governo		7

Principais conclusões

- ▶ Apesar da revisão em baixa, por parte da população, face a 2007, da identidade europeia e da pertença à UE, é inegável a importância dos fundos comunitários para o nosso país (88% reconhece essa importância) e é claro o reconhecimento de como esses fundos têm contribuído para desenvolvimento do país (74%) e das regiões (66%).
- ▶ Detetaram-se, no entanto, diferenças entre segmentos:
 - ▷ nos Beneficiários, Público Especializado, Organismos Intermédios, registou-se um conhecimento mais aprofundado da realidade europeia, nacional e regional, que permite uma opinião fundamentada sobre os resultados dos investimentos comunitários – identicamente considerados como determinantes no desenvolvimento do país, contudo, avaliados de forma mais positiva.
- ▶ A imagem positiva e o claro reconhecimento da importância dos fundos é também uma consequência, a montante, dos esforços comunicacionais do QREN. O QREN revela uma boa notoriedade da sua marca na generalidade dos segmentos. Mesmo na população, os indicadores são relevantes, dado que:
 - ▷ Se trata de comunicação institucional e de um produto financeiro
 - ▷ Naturalmente não se consideram os seus destinatários diretos (67% dos que conhecem o QREN acham que se destina a empresas)
 - ▷ Assumem a sua quota parte de responsabilidade (38% dos que não conhecem bem o nome QREN, assumem falta de interesse da sua parte)
- ▶ Para além da estrita notoriedade, há uma forte associação do QREN a Fundos Comunitários

- ▶ *Per se* e comparativamente com Quadros Comunitários anteriores, todos os segmentos referem progressos relevantes na Comunicação ao nível da:
 - ▷ Acessibilidade
 - ▷ Compreensão
 - ▷ Transparência
 - ▷ Credibilidade

- ▶ Independentemente da consulta e contacto efetivo com as ações de Informação & Publicidade do QREN /Fundos/PO's, estão seguros da sua existência e reconhecem elevada favorabilidade na forma como os Média tratam o tema.

- ▶ Detetaram-se algumas assimetrias que porém podem ser revertidas positivamente:
 - ▷ *FACILITISMO* em detrimento de *RIGOR* (49% dos que têm uma avaliação negativa dos fundos apontam a falta de controlo na aplicação das verbas; em contraste, os Beneficiários descrevem a burocracia como um dos principais problemas)
 - ▷ Esta dualidade entre a perceção de quem está de fora e a experiência de quem está dentro, cria a oportunidade para trabalhar ambos os targets, investindo-se na ideia de “burocracia saudável / profilática” como instrumento de verificação e controlo de dinheiros públicos

▶ É necessário um modelo comunicacional sustentado em:

- ▶ concretização (divulgação de projetos já executados ou em execução)
- ▶ personalização (protagonistas sejam eles entidades ou indivíduos)
- ▶ ênfase nos resultados (não financeiros)

▶ Assim, para além da habitual indicação da entidade beneficiária e das verbas (e respetiva proveniência), recomenda-se um arquétipo que integre uma contextualização e descrição dos objetivos dos projetos (*ex-post* dos seus resultados no Beneficiário), bem como dos seus impactos já determinados ou prospetivos no país/região.

▶ Com conteúdos mais atrativos – tanto para os OCS como para o Público em geral – ganhos previsíveis na notoriedade e visibilidade do QREN / PO / Fundos. Este modelo promete ainda ganhos em compreensão, proximidade, transparência e credibilidade, e ainda como elemento mobilizador.

- ▶ Assim, acreditamos existir vantagens em reforçar a comunicação da marca QREN, já relevante em todos os segmentos:
- ▶ O seu campo associativo – empresas (53%) / empreendedorismo (49%) / desenvolvimento económico (46%) – vai ao encontro das prioridades do país e com as áreas atualmente conhecidas para o próximo período de programação comunitário; existe assim uma base positiva mas igualmente um potencial a explorar.
- ▶ ADN de rigor [comprovado pela complexidade técnica e múltiplos pontos de verificação, fiscalização e controlo]
- ▶ Contraria as perceções que subsistem relativamente aos QCA's / Quadros Comunitários de Apoio – com uma matriz mais infraestrutural, marcado por défices na sua aplicação estratégica e não isento de associações negativas (ex.: usos indevidos)

- ▶ Reconhecendo o segmento dos jornalistas como principal intermediário entre a comunicação do QREN e os seus destinatários, consideramos que estes devem ser estrategicamente abordados. Há ainda 75% da amostra obtida que não considera fácil aceder a informação sobre o QREN, pelo que sugere-se:
 - ▶ Realização de ações de formação, a nível nacional e regional
 - ▷ Duplo impacto: soluciona lacunas de conhecimento (82% não considera propriamente o tema fácil de abordar e 44% considera as ações de comunicação do QREN algo confusas) e colmata défices de proximidade
 - ▶ Produção de conteúdos que privilegiem resultados [micro ou macro]
 - ▷ Conteúdos mais noticiáveis
 - ▷ Contrariar a propensão natural para notícias com ângulo crítico e aproveitar o clima favorável a ‘histórias positivas’
 - ▶ Difusão em multiplataformas [também áudio e vídeo]
 - ▷ Aproximação à vocação transdisciplinar dos Órgãos de Comunicação Social
 - ▶ Identificação de preferenciais de contacto em cada área / PO
 - ▷ Interlocutores com competências técnicas que permitam o esclarecimento de dúvidas [“descodificadores” técnicos e não “fontes”]

O QREN E O PRÓXIMO CICLO DE PROGRAMAÇÃO COMUNITÁRIA SERÃO ALVOS DE UM CRESCENTE ESCRUTÍNIO

EXISTE CONJUNTURALMENTE UMA MAIOR PREDISPOSIÇÃO PARA SE ESTAR ATENTO ÀS ÁREAS DE INTERVENÇÃO (DIRETA OU INDIRETA) DO ESTADO



- ▶ Potenciada pela acessibilidade da informação (web) e pela massificação das redes sociais
- ▶ Ampliada pela envolvimento de fundos públicos [€ = “bem escasso”]
- ▶ Exponenciada pela utilidade percebida do QREN e do próximo período de programação comunitária – um dos poucos/único instrumento financeiro à disposição do Estado português

A COMUNICAÇÃO ASSUME ASSIM UM PAPEL AINDA MAIS PREPONDERANTE

[E PODE SER, EM SI MESMA, UM FOCO DE ESCRUTÍNIO]

- ▶ Sugere-se maior aprofundamento e domínio, por parte das estruturas de comunicação do QREN e PO, da interação com os OCS, das redes sociais e em matéria de gestão de crises.

Apêndices

	Significado
CE	Comissão Europeia
EA	Focus Group
OCS	Orgãos de Comunicação Social
PO	Programa Operacional
QCA	Quadro Comunitário de Apoio
T2B	Top 2 Box (soma das pontuações mais elevadas)
B2B	Bottom 2 Box (Soma das pontuações mais baixas)
UE	União Europeia

QUALITATIVA

População

7 Focus Group [Açores (9 participantes) | Alentejo (8 participantes) | Algarve (8 participantes) | Centro (7 participantes) | Lisboa (8 participantes) | Madeira (10 participantes) | Norte (8 participantes)]

Beneficiários

14 Entrevistas [6 sector Público | 8 sector Privado; (Algarve, Alentejo, Açores, Lisboa, Madeira, Norte)]

Entidades Intermediárias do QREN

5 Entrevistas Individuais

Membros de Organismos da Comissão Europeia

3 Entrevistas Individuais

Público especializado fora da esfera do QREN

10 Entrevistas Individuais [Académicos | Consultores | Dirigentes Associativos | *Opinion leaders*]

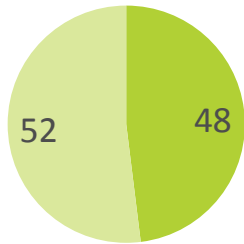
Jornalistas

11 Entrevistas Individuais
[6 OCS Nacionais (Generalistas e Económicos) | 5 OCS Regionais (Alentejo, Algarve, Centro, Madeira, Norte)]

%

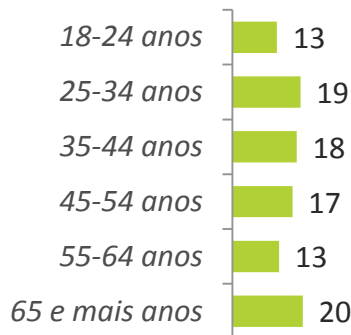
n=1201

Sexo:

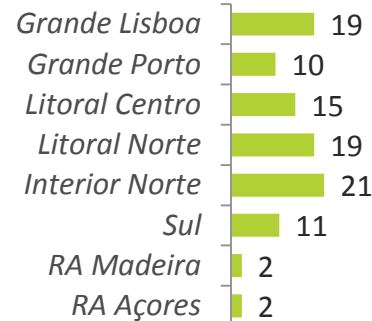


Masculino Feminino

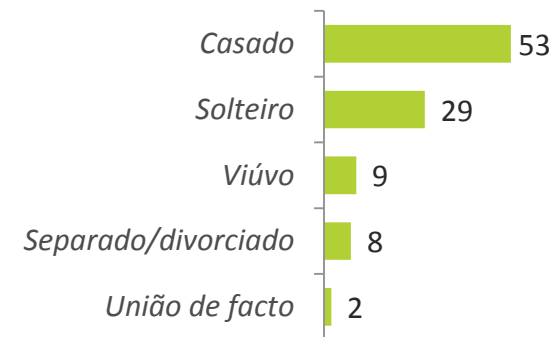
Idade:



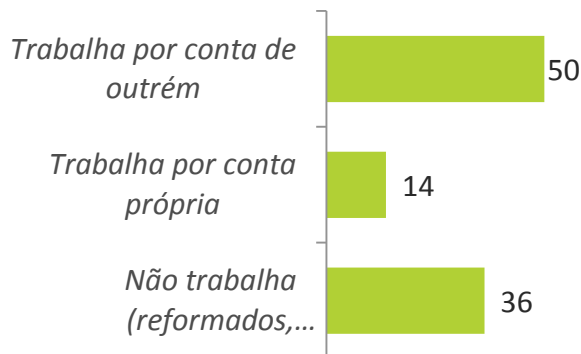
Área Geográfica:



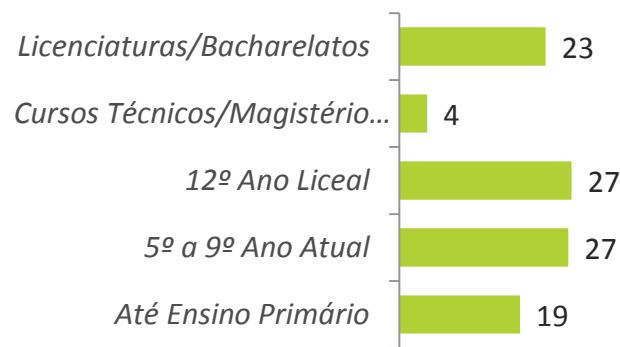
Estado Civil:



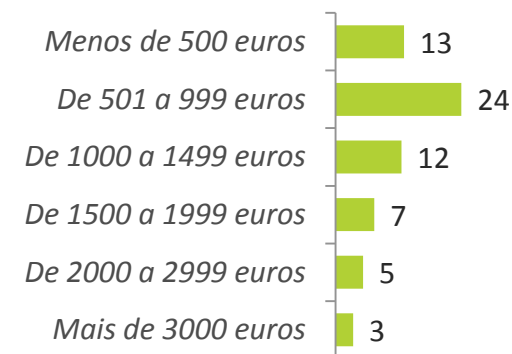
Situação perante o trabalho:



Habilitações Académicas:



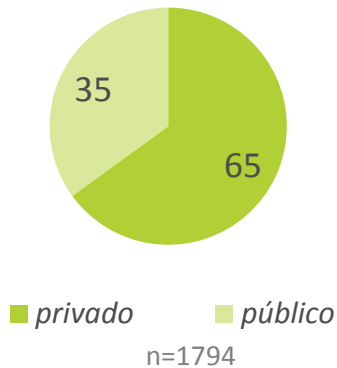
Habilitações Académicas:



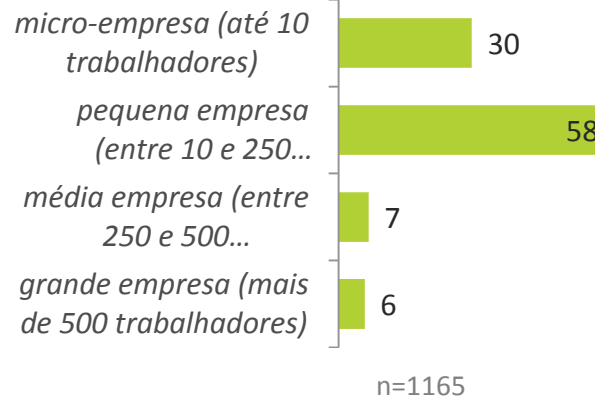
35% de não resposta

Foram aplicadas quotas às variáveis de sexo, idade e região, proporcionais à população residente em Portugal.

Tipo de beneficiário:



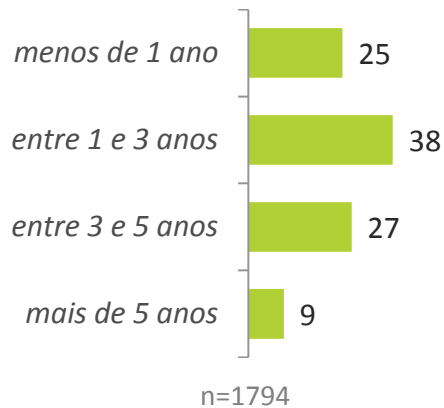
Dimensão da empresa (privada):



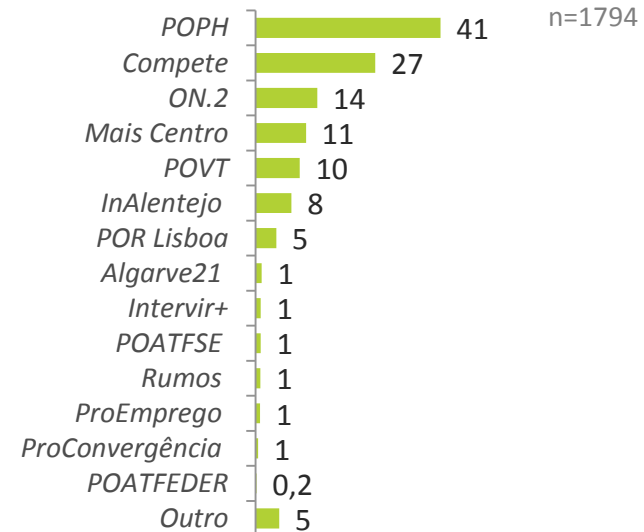
Tipo de organismo público:



Há quanto tempo foi beneficiário do QREN:



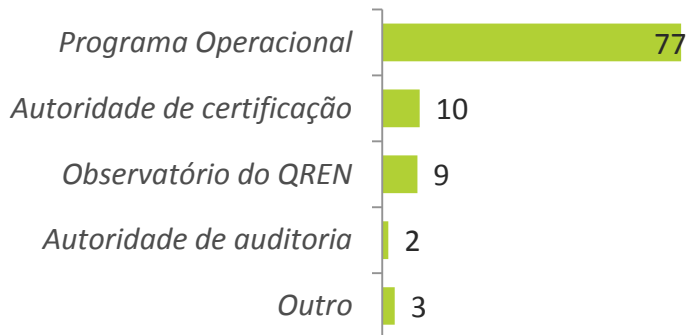
Programa de que beneficiou:



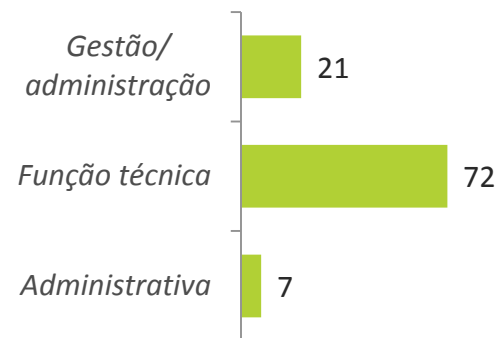
%

n=188

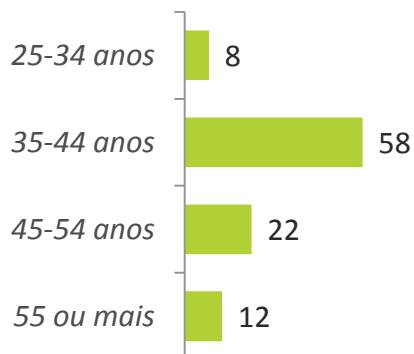
Organismo onde Trabalha:



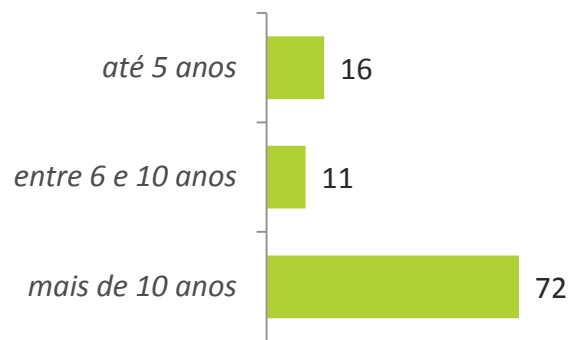
Tipo de função:



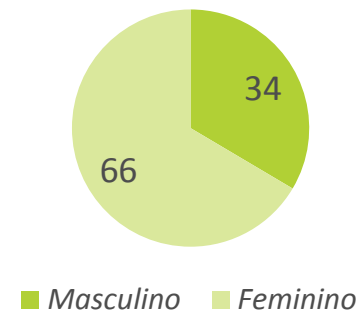
Idade:



Há quanto tempo trabalha com fundos comunitários:



Sexo:

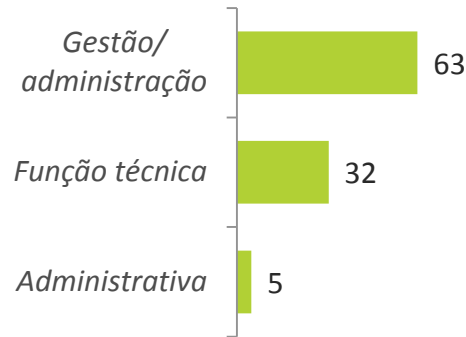


Mais de metade da amostra obtida tem entre 35 e 44 anos e a grande maioria trabalha com fundos comunitários há mais de 10 anos.

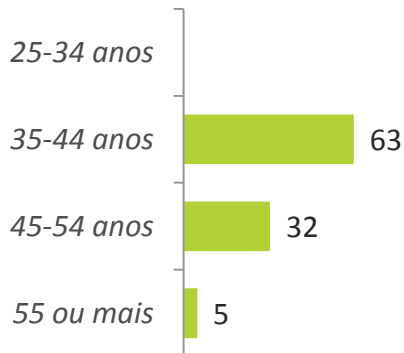
%

n=19

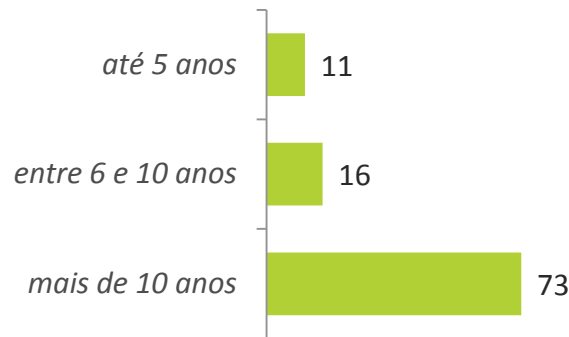
Tipo de função:



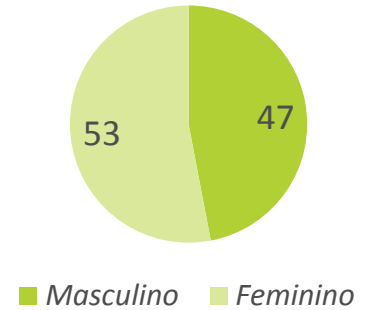
Idade:



Há quanto tempo trabalha com fundos comunitários:



Sexo:

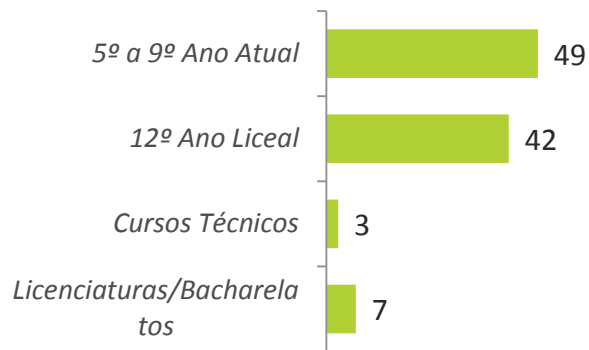


Com funções maioritariamente de gestão e administração, mais de metade dos respondentes das entidades intermediárias têm igualmente entre 35 e 44 anos e, tal como sucedia com a estrutura do QREN, a grande maioria trabalha com fundos comunitários há mais de 10 anos.

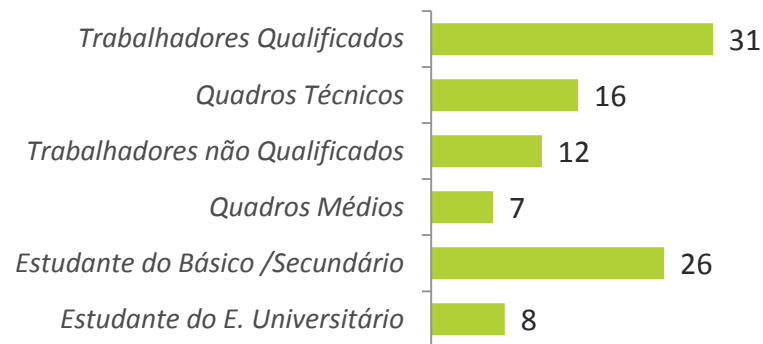
%

n=74

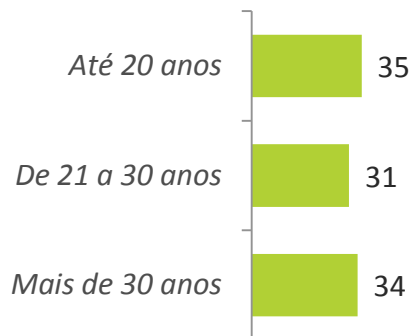
Habilitações académicas:



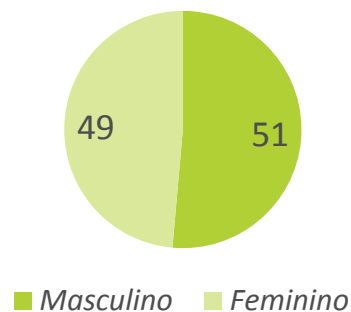
Ocupação atual:



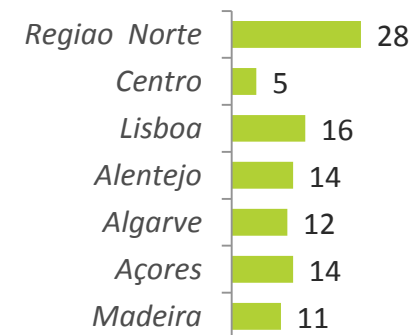
Idade:



Sexo:



Região:

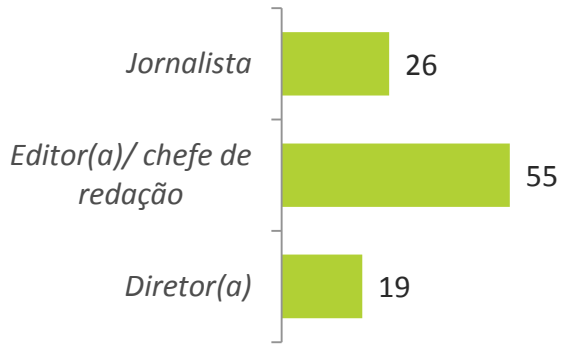


Foram aplicadas quotas a cada região (a partir das bases de dados enviadas), sendo a maioria dos formandos trabalhadores qualificados e estudantes do Ensino Básico e Secundário.

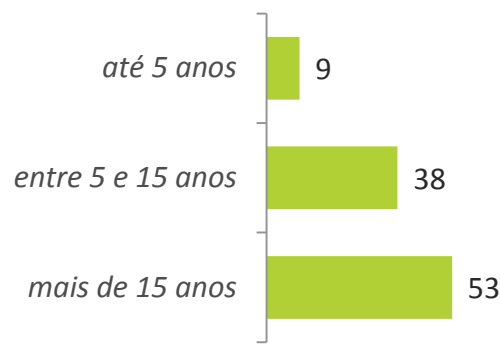
%

n=32

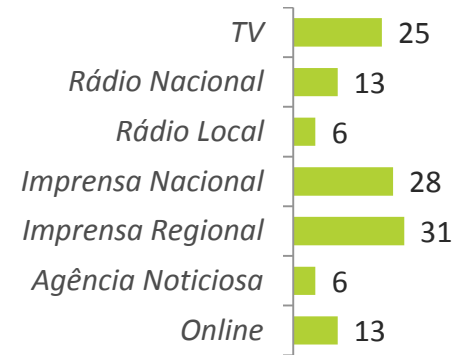
Função:



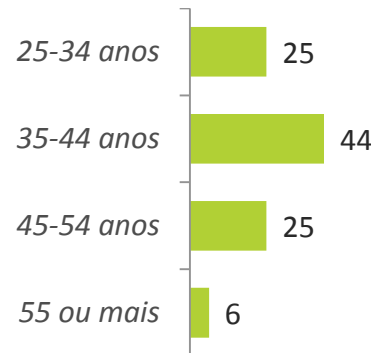
Há quanto tempo é jornalista:



Meios em que trabalha:



Idade:



A maioria dos respondentes são editores e chefes de redação, que trabalham em jornalismo há mais de 15 anos e trabalham sobretudo em imprensa regional, nacional e TV.

